



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E CULTURA (DELAC)**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO<sup>1</sup>**

**JANEIRO DE 2014 (ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2015)**

---

<sup>1</sup> O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Jornalismo foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) em 14 de fevereiro de 2014. Foi aprovado no Conselho de Ensino, Extensão e Pesquisa (CONEP) em novembro e teve pequenos ajustes acatados a partir do parecer do CONEP.

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação e Histórico</b>	<b>04</b>
<b>2. Base Legal</b>	<b>20</b>
<b>3. Objetivos</b>	<b>23</b>
<b>4. Perfil do Egresso</b>	<b>25</b>
<b>5. Competências e Habilidades</b>	<b>26</b>
<b>6. Oferecimento</b>	<b>28</b>
<b>7. Formas de Acesso</b>	<b>34</b>
<b>8. Atividades do Curso</b>	<b>35</b>
<b>9. Matriz Curricular</b>	<b>36</b>
<b>10. Estrutura Curricular</b>	<b>44</b>
<b>11. Fluxograma do Curso de Comunicação Social – Jornalismo</b>	<b>47</b>
<b>12. Ementário (Disciplinas: ementas, objetivos e bibliografias)</b>	<b>48</b>
<b>13. Estágio Supervisionado</b>	<b>144</b>
<b>14. Recursos Humanos</b>	<b>146</b>
<b>15. Infraestrutura</b>	<b>152</b>
<b>16. Gestão do PPC</b>	<b>162</b>
<b>17. Sistemas de Avaliação do PPC</b>	<b>175</b>
<b>18. Estratégias e Sistemas de Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem</b>	<b>177</b>
<b>Anexo I- Pesquisa e Extensão</b>	<b>180</b>
<b>Anexo 2 – Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)</b>	<b>194</b>
<b>Anexo 3 – Atividades Complementares</b>	<b>198</b>
<b>Anexo 4 – Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório</b>	<b>202</b>
<b>Anexo 5 – Laboratórios: Procedimentos Normativos</b>	<b>211</b>

# 1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

## 1.1 Dados preliminares:

- **Identificação do curso:** Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo.
- **Local de funcionamento:** Campus Tancredo Neves, São João del-Rei (CTAN).  
Endereço: BR 494, Km 2, Colônia do Bengo, São João del-Rei, MG. Telefone Geral: (32) 3373-5138 e telefone do curso de Comunicação Social - Jornalismo (32) 3373-4258.
- **Regime escolar:** Regime semestral, com 18 semanas de aula por semestre.
- **Prazo de integralização curricular:** 12 Semestres (máximo), 8 semestres (padrão) e 8 semestres (mínimo).
- **Turno de funcionamento:** Noturno.
- **Número de vagas:** 50 anuais.
- **Dimensão das turmas:** Nas disciplinas teóricas, o número máximo de alunos por turma é 50 (cinquenta). Nas disciplinas práticas, o número máximo de aluno por sala é 25 (vinte e cinco).
- **Professor responsável pela implantação do curso:** Prof. Dr. Guilherme Jorge de Rezende – aposentou-se no início de 2011.
- **Coordenação:** Prof. Dra. Kátia Hallak Lombardi.
- **Colegiado do Curso:** Profª Dra. Kátia Hallak Lombardi (coordenadora), Dr. João Barreto da Fonseca (vice-coordenador), Dra. Filomena Avelina Bomfim, Dr. Ivan Vasconcelos Figueiredo, Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva e William Carvalho (representante discente).
- **Núcleo Docente Estruturante:** Prof.Dr. João Barreto da Fonseca, Profª Dra.Kátia Hallak Lombardi, Prof. Dr. Luiz Ademir de Oliveira e Profª Dra. Vanessa Maia Barbosa Paiva e Dr. Jairo Faria.
- **Reconhecimento:** reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) com CPC 5,0.

Os recursos para a criação do curso, contratação de docentes e servidores, construção da estrutura física e aquisição de equipamentos, foram provenientes do convênio assinado pela UFSJ com o MEC-SESU, relativo à adesão ao REUNI.

## 1.2 Finalidades e Estrutura do PPC

O Projeto Pedagógico do Curso, em sua essência, é o instrumento que define as diretrizes básicas de organização, estruturação e funcionamento do curso, integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de São João del-Rei e obedecendo às regulamentações da área de Comunicação Social - Jornalismo definidas pelo Ministério da Educação.

Outra finalidade do PPC é definir uma identidade para o curso, a partir de sua matriz curricular e de sua linha de atuação nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. No caso do curso de Comunicação Social - Jornalismo, deu-se ênfase ao Jornalismo Cultural, em função das demandas e peculiaridades da região do Campo das Vertentes<sup>2</sup>. No entanto, o curso tem a preocupação de preparar os alunos para atuarem em várias outras frentes, a partir de um equilíbrio na formação teórica e prática.

O PPC, além de trazer um histórico do curso e as justificativas para a implementação da graduação em Comunicação Social - Jornalismo, informa sobre suas bases legais, objetivos, perfil do egresso, competências e habilidades esperadas do graduando, matriz curricular, formas de avaliação do curso e da avaliação do ensino e aprendizagem, bem como dados sobre a sua infraestrutura.

Além disso, cabe ao PPC regulamentar o funcionamento do curso, tanto em termos de matriz curricular como de atividades laboratoriais referentes às disciplinas práticas. O PPC também define o funcionamento das Atividades Complementares e do Estágio Supervisionado, assim como as regras do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O PPC evidencia, também, a preocupação com a formação centrada em um ensino de qualidade e o investimento permanente em projetos de pesquisa e extensão.

---

<sup>2</sup>O Campo das Vertentes agrega hoje 33 municípios de Minas Gerais com três cidades-pólo que são: São João del-Rei, Barbacena e Lavras.

## 1.3 Histórico do Curso

### 1.3.1 A criação e consolidação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

São João del-Rei, em seus mais de 300 anos desde a fundação como Arraial, tem sabido preservar suas tradições, sua cultura, seu patrimônio e sua história. O povoamento iniciou-se no século XVII, quando Tomé Portes del-Rei recebeu permissão real para explorar a travessia do rio das Mortes, depois Porto Real da Passagem. Em 1704, foi fundado o Arraial do Rio das Mortes. Em 1713, o Arraial tornou-se Vila, batizada em homenagem a Dom João V, rei de Portugal, nomeada sede da comarca do Rio das Mortes em 1714. Em 1838, foi elevada à categoria de cidade. E a riqueza de seu patrimônio histórico e cultural foi um dos motivos que levou a cidade, em 2007, a ser escolhida a Capital Brasileira da Cultura pela ONG Capital Brasileira da Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura.

A trajetória da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) iniciou-se em 1987, com a Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei, a partir da incorporação do patrimônio da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras e da Fundação Municipal de Ensino Superior de São João del-Rei. Em 2002, a FUNREI foi transformada em Universidade Federal de São João del-Rei, passando a contar com os *campi* Santo Antônio, Dom Bosco e Tancredo de Almeida Neves, além de um Centro Cultural, no histórico Solar da Baronesa. Em 2008, a UFSJ aderiu ao Programa Expandir I e ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), quando foram iniciadas as atividades em mais dois outros *campi*, Alto Paraopeba, em Ouro Branco, e Campus Centro-Oeste Dona Lindu, em Divinópolis. Em 2009, o Campus Sete Lagoas, em Sete Lagoas, foi inaugurado.

Conforme dados de 2011 (disponíveis no site [www.ufsj.edu.br](http://www.ufsj.edu.br))<sup>3</sup>, a UFSJ conta com 46 cursos de graduação (22 diurnos e 24 noturnos), com 10.268 matriculados nos seus seis *campi*, quais sejam: Administração (Integral e Noturno), Administração Pública, Arquitetura e Urbanismo, Artes Aplicadas, Bioquímica, Biologia, Ciência da Computação,

---

<sup>3</sup>Os dados da UFSJ ainda são os de 2011, disponíveis no link: [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/UFSJ\\_em\\_numeros\\_producao.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/UFSJ_em_numeros_producao.pdf)

Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social - Jornalismo, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Bioprocessos (Integral e Noturno) Engenharia Civil (Integral e Noturno), Engenharia Industrial Elétrica (Integral e Noturno), Engenharia Industrial Mecânica (Integral e Noturno), Engenharia Química (Integral e Noturno), Engenharia Mecatrônica (Integral e Noturno), Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações (Integral e Noturno), Farmácia, Filosofia, Física (Licenciatura e Bacharelado), Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Música, Pedagogia, Química (Licenciatura e Bacharelado), Psicologia (Integral e Noturno), Teatro e Zootecnia.

Como resultado do investimento continuado na formação e qualificação de seus professores, a UFSJ possui, segundo dados do site da UFSJ em 2012, 692 docentes e 446 técnicos administrativos, sendo 480 doutores e 177 mestres. E o aprimoramento acadêmico dos Cursos de Graduação pode ser medido pelos resultados obtidos no ENADE e pelo aumento da demanda de programas de Iniciação Científica. Em 1998, a instituição contava com apenas 31 bolsas do PIBIC/CNPq. Em razão da demanda crescente, foram criados dois programas de Iniciação Científica internos e, em 2010, passou também a contar com 547 bolsas de monitoria, 105 de extensão, 186 de atividade, 76 do PET/Capes, 43 do PIBIC Jr., 110 do PIBIC/FAPEMIG, 105 do PIBIC/CNPq, 199 do PIBID, 10 do PEC-G e 23 da própria UFSJ, totalizando 1.404 bolsas, conforme dados de 2010. E mesmo com o aumento do número de bolsas, a demanda tem crescido de tal forma que foi criado um programa institucional de Iniciação Científica voluntária, buscando oferecer melhores condições de pesquisa e desenvolvimento acadêmico.

Desde que se tornou universidade, a UFSJ, além de atuar na criação dos cursos de graduação, tem investido em pesquisa e na implantação de cursos de pós-graduação. Hoje, a UFSJ conta com 22 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo que 05 (cinco) oferecem mestrado e doutorado, que são: Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais (Mestrado e Doutorado) - Conceito 4 (FQMat), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado) - Conceito 3 (PGENF), Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado) - Conceito 3 (PGHIS), Programa de Pós-Graduação em

Ecologia (Mestrado) - Conceito 3, com início em agosto de 2015 (PGE), Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado) - Conceito 4 (PMBqBM), Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia (Mestrado e Doutorado) - Conceito 4 (PPBE), Programa de Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares (Mestrado) - Conceito 3 (PPEDU), Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (Mestrado) - Conceito 4 (PPGBiotec), Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Mestrado) - Conceito 3 (PPGCA), Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (Mestrado) - Conceito 3 (PPGCF), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado) - Conceito 4 (PPGCS), Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Energia (Mestrado) - Conceito 3 (PPGEE), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (Mestrado) - Conceito 3 (PPGEL), Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado) - Conceito 3 (PPGeog), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (Mestrado) - Conceito 3 (PPGEQ), Programa de Pós-Graduação em Física (Mestrado) - Conceito 3 (PPGF), Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (Mestrado e Doutorado) - Conceito 4 (PPGMQ-MG), Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado) - Conceito 3 (PPGSI), Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (Mestrado) - Conceito 3 (PPGTDS), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (Mestrado) - Conceito 3 (PPMEC), Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado) - Conceito 5 (PROFMAT) e Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura (Mestrado) - Conceito 4 (PROMEL). De acordo com dados divulgados em levantamento feito em 2011, os programas de Pós-Graduação contam com 60 bolsas da CAPES, 23 da FAPEMIG, 33 da UFSJ, 36 do REUNI e 2 do CNPq, totalizando 154 bolsas. Tais Programas significam uma considerável ampliação da atuação acadêmica junto à comunidade local e regional, uma vez que a realização desses cursos de Pós-Graduação tem propiciado a formação de profissionais melhor qualificados em suas respectivas áreas.

O acervo bibliotecário, conforme levantamento feito em 2011 pela UFSJ, cresceu de 49.175 títulos, em 2007, para 61.553 títulos, em 2010, além de muitas aquisições ainda

sendo catalogadas. Também conta com considerável número de obras antigas e com o acervo da Fundação Koellreutter. A rede de bibliotecas dispõe 80 computadores para acesso à Internet e base de dados local, bem como serviço de Comutação Bibliográfica, que consiste na obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos, teses e anais de congressos. Por meio do Portal de Periódicos da CAPES, tem-se acesso a textos completos de artigos de 12.365 revistas nacionais e estrangeiras e a 90 bases com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. A UFSJ conta, em seus três *campi* sede, com dois grandes teatros e três anfiteatros multimídia, além do Centro Cultural, que abriga espaço de exposições de arte e um mini-auditório multimídia.

Nesse processo de expansão e capacidade estrutural, a UFSJ ainda pode acentuar a condição de universidade que tem o maior percentual de cursos noturnos entre todas as públicas do país. Expressiva parcela dos alunos que ingressam na UFSJ é de trabalhadores que procedem de escolas públicas, situação que revela um índice excepcional de inclusão social na UFSJ. Essa perspectiva indica um quadro em que a extensão universitária, articulada com o ensino e a pesquisa, democratizam os bens culturais e constroem conhecimento junto às comunidades das Vertentes, de várias maneiras, seja por intermédio da valorização de manifestações culturais típicas e nascentes, do incentivo ao cooperativismo entre trabalhadores e artesãos ou da interação com o Sistema de Ensino Básico da região. E tal desenvolvimento reflete a preocupação da UFSJ, em seus 28 anos de existência como instituição federal de ensino superior, em responder às expectativas no campo da formação estratégica de profissionais de excelência, qualificados para o mercado de trabalho e comprometidos com a transformação social.

### **1.3.2 O Curso de Comunicação Social - Jornalismo**

A preocupação com a formação acadêmica em Jornalismo no Brasil somente ganhou força em meados do século XX. Em 1947, foi fundado o primeiro curso de Jornalismo no país, na Fundação Cásper Líbero, em São Paulo. Mas, somente em 17 de outubro de 1969, em plena ditadura militar, que foi regulamentada a profissão de jornalista a partir do Decreto-Lei nº 972/69. Apesar de surgir num período de forte

censura, a regulamentação da profissão estimulou a criação de novos cursos no país que proliferaram, principalmente, a partir dos anos 80.

Em 2009, o Supremo Tribunal Federal derrubou a obrigatoriedade do diploma para o exercício de jornalismo. Desde então, para se exercer a carreira jornalística não é necessário obter diploma universitário. A partir dessa decisão, iniciou-se um embate entre as entidades favoráveis e contrárias à obrigatoriedade do diploma. A Federação Nacional dos Jornalistas e outras entidades de classe defendem a volta da obrigatoriedade. Já a Associação Nacional dos Jornais é contrária. Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do deputado Paulo Pimenta (PT-RS) instaura novamente a obrigatoriedade do diploma. Aprovada em comissão especial da Câmara em junho de 2010, a proposta está ainda em tramitação no Congresso.

O projeto acrescenta um parágrafo ao artigo 220 da Constituição Federal, que defende a necessidade do diploma em jornalismo e do registro profissional nos órgãos competentes, critérios que não significam restrição às liberdades de pensamento e informação jornalística. A proposta garante, ainda, que os profissionais que obtiveram o registro entre junho de 2009 (quando a obrigatoriedade caiu) e a aprovação da PEC poderão continuar exercendo o jornalismo.

Outra questão que causa divergência no campo do Jornalismo diz respeito à formação acadêmica. Inserido no campo da Comunicação, o Jornalismo era uma das habilitações, juntamente com Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Relações Públicas, Produção Editorial e Cinema. Entre os acadêmicos, há os que defendiam a manutenção do Jornalismo como uma das áreas da Comunicação Social. Outros, por sua vez, afirmam que o Jornalismo deve se tornar uma área autônoma da Comunicação Social. Isso tem se refletido nos cursos de todo o país. Alguns oferecem formação comum em Comunicação Social até parte do curso e somente depois o aluno faz a opção pela habilitação em Jornalismo. Outras IES definem, já no vestibular, o ingresso na habilitação desejada.

No entanto, o MEC, a partir de 2010, trouxe novas regulamentações para os cursos de Comunicação Social. Deixaram de ser habilitações para funcionarem como graduações específicas. Tem-se, portanto, hoje: (1) Jornalismo, (2) Publicidade & Propaganda, (3)

Relações Públicas, (4) Cinema e Audiovisual, (5) Rádio, TV e Internet. Com a homologação das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo, o Bacharelado passou a ser em Jornalismo e não mais uma habilitação, mas um curso autônomo em relação à Comunicação Social. A nomenclatura para os cursos de Jornalismo podem ser: Comunicação Social – Jornalismo ou somente Jornalismo.

O Portal do MEC (<http://portal.mec.gov.br>) registra cursos credenciados com nomenclaturas diferentes: Comunicação Social, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação – Jornalismo e Relações Públicas, e Jornalismo. Em Minas Gerais, há cerca de 30 cursos. Na década de 90, houve uma proliferação muito grande de cursos de Comunicação Social de faculdades privadas, mas hoje muitos estão com dificuldades de se manterem e estão sendo fechados por falta de demanda.

Neste novo cenário de investimentos no ensino superior público, cresceu o número de ofertas nas universidades públicas. Hoje, seis federais em Minas Gerais oferecem o curso de Jornalismo. Duas são mais antigas - a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Juiz de Fora. As outras quatro têm cursos criados recentemente: Universidade Federal de Viçosa, em 2000; Universidade Federal de Ouro Preto, em 2008; e os das Universidade Federal de São João del-Rei e Universidade Federal de Uberlândia, ambosem 2009.

Por iniciativa do Ministério da Educação, com apoio de entidades como o FNPJ (Fórum Nacional de Professores em Jornalismo) e a FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas), foi formada uma comissão de professores e pesquisadores da área para definir as novas diretrizes curriculares dos cursos de Jornalismo. A comissão, presidida pelo professor Dr. José Marques de Melo, elaborou as novas diretrizes que focam a formação no Jornalismo (e não mais uma formação generalista em Comunicação Social) e definem seis eixos básicos de formação (três teóricos – formação humanística, formação teórica específica e formação contextual; e três práticos – processual, profissional e laboratorial), buscando um equilíbrio entre teoria e prática. O documento, amplamente discutido com as entidades representativas, foi homologado este ano pelo Ministério da Educação, passando a vigorar a partir de 2013. A reformulação do PPC do curso da UFSJ

segue as novas diretrizes curriculares para os cursos de Jornalismo.

Quanto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a Comunicação é um campo novo, principalmente no caso brasileiro. Hoje, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social (Compós), estão em funcionamento 45 Programas de Pós-Graduação em Comunicação Social, sendo que destes 19 oferecem mestrado e doutorado. Em Minas Gerais, são quatro programas: UFMG, com mestrado e doutorado; PUC-Minas, com mestrado; UFJF, com mestrado em Comunicação; e UFOP, com mestrado implantado em 2014.

No caso da UFSJ, a proposta de se implantar o curso de Comunicação Social – Jornalismo foi encaminhada pelo Professor Associado Dr. Guilherme Jorge de Rezende, que se aposentou em 2011, que já atuava na instituição como docente do Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC), ministrando aulas na graduação e no Programa de Mestrado em Letras. Em 09 de setembro de 2008, foi assinado o acordo entre o Reitor Helvécio Luiz Reis e a chefia do DELAC para a implantação do curso de Comunicação Social - Jornalismo no referido departamento. No final do ano, houve o processo seletivo para o ingresso da primeira turma de 50 alunos. Em março de 2009, o curso foi iniciado, provisoriamente, no Campus Dom Bosco. Com a construção do primeiro prédio do REUNI no Campus Tancredo de Almeida Neves, o curso passou a funcionar neste campus em agosto de 2009, já com suas instalações praticamente definitivas. Em 2010, o segundo prédio do REUNI foi entregue, e o terceiro entregue em 2012, abrigando os cursos oriundos da adesão da UFSJ ao REUNI, dentre os quais a Comunicação Social - Jornalismo.

Em cinco anos de funcionamento, o curso de Comunicação Social - Jornalismo formou a segunda turma no início de 2014. Em 2012, passou pelo processo de reconhecimento do MEC com a visita *in loco* dos avaliadores. A partir de uma avaliação sistemática e criteriosa do Projeto Pedagógico do Curso, do Corpo Docente e das condições de infraestrutura, os avaliadores deram nota 4,0 em 5,0, uma nota considerada muito boa para um curso que ainda não tinha formado a sua primeira turma. Em 2013, outro excelente resultado. O MEC divulgou as notas do ENADE e o curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSJ ficou em terceiro lugar no país, com nota 5,0 em

5,0, nota obtida por apenas oito cursos no Brasil.

#### **1.4 Justificativa**

A criação do curso de bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ ocorreu num momento em que a Instituição se encontra contextualmente preparada para acolher e investir na formação do jornalista profissional. Os longos anos de ensino de graduação em várias áreas do conhecimento e sua aplicação nas atividades de extensão em nível de especialização, além do número de professores já titulados e em titulação, mostram seu preparo para mais um passo importante. Com a crescente necessidade de ampliar seu espaço de atuação em termos de pesquisa acadêmica, a Instituição tem se proposto a formar mais profissionais em nível de bacharelado. Por isso foi criado o Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo, vinculado ao Departamento de Letras, Artes e Cultura. O DELAC, em conjunto com a Coordenadoria do Curso de Comunicação Social, responsabiliza-se pelo cumprimento dos objetivos do curso delineados neste projeto e no Regimento Geral da instituição.

No mundo contemporâneo, caracterizado pelo desenvolvimento tecnológico, que encurta distâncias, transpondo fronteiras físicas e culturais, o processo de comunicação inerente ao ser humano enfrenta o desafio da interpretação e a busca de respostas mais rápidas para as exigências desse ambiente mutável. Nesse sentido, o jornalista deve ter sua formação centrada em um maior desenvolvimento das habilidades de análise crítica, de pró-atividade na busca de soluções criativas, de proposição e elaboração de modelos de solução de problemas reais e de ética profissional.

O bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo apóia-se em uma base multi e interdisciplinar, em conexão com as várias habilitações das áreas de Ciências Sociais, Ciências Humanas, Letras e Artes. Abrangeu, inicialmente, uma linha de estudos relacionada a temas afins, correspondentes à experiência de estudos desenvolvidos no curso de Letras, História, Filosofia, Pedagogia e Psicologia da UFSJ, quanto na busca de novos focos de concentração e aprofundamento de conhecimento.

O enfoque quanto ao Jornalismo Cultural emergiu naturalmente no caso de São

João del-Rei e do Campo das Vertentes, onde é possível destacar a riqueza cultural, material e imaterial, a ser divulgada e socializada por mais profissionais capacitados. É reconhecidamente estratégico o registro e a divulgação, por exemplo, da religiosidade, do patrimônio arquitetônico, dos projetos turísticos da Estrada Real e da Trilha dos Inconfidentes, do Inverno Cultural, da extraordinária linguagem dos sinos, das orquestras e da música sacra e barroca, das lendas esegredos, do rico artesanato regional, das manifestações folclóricas e da privilegiada localização geográfica.

Ainda em defesa da ênfase em Jornalismo Cultural para o curso da UFSJ, diversos tópicos sobre as peculiaridades de São João del-Rei podem ser listados, de modo a ilustrar e evidenciar o potencial jornalístico e documental a ser desenvolvido dentro da missão da universidade e do escopo da profissão jornalística:

- (1) Desde 1827, quando começaram a circular seus dois primeiros jornais, *Astro de Minas* e *O amigo da Verdade*, São João del-Rei abrigou mais de 150 órgãos de comunicação;
- (2) Os museus Regional, de Arte Sacra, de Estanho, Bárbara Heliodora e Ferroviário, com suas lendárias marias-fumaças, que ainda hoje circulam entre São João del-Rei e Tiradentes;
- (3) A arquitetura são-joanense resulta de uma mescla de estilos iniciada com o barroco mineiro, onde o núcleo histórico permanece preservado e convive em harmonia com as construções ecléticas do século XIX e a moderna arquitetura do século XX. Esse charme atraiu a atenção de modernistas brasileiros que, após visitarem a cidade, pintaram-na e a descreveram apenas dois anos após a Semana de Arte Moderna, de 1922;
- (4) Do acervo arquitetônico destacam-se os sobrados coloniais, as pontes de pedra e as igrejas, desde as capelas mais simples às majestosas construções de ordens terceiras, como as de São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Mercês;
- (5) O projeto turístico da Estrada Real reconstituiu a rota de escoamento do ouro e do diamante das Minas Gerais, ligando Minas à Corte e à rota dos bandeirantes;

- (6) São João del-Rei compõe a Trilha dos Inconfidentes juntamente com mais 15 municípios, circuito percorrido por trilhas e recantos fortemente marcados pela história, culinária, artesanato, música, poesia e paisagens mineiras das mais deslumbrantes. Em todo o percurso, festas religiosas coexistem com festejos profanos;
- (7) A cultura imaterial está marcada pela forte religiosidade acentuada pelo culto às tradições que desenvolveram em São João del-Rei, maneiras especiais de praticar ritos católicos, criando liturgias que só existem na cidade, especialmente na Semana Santa, tais como:
- . A Via Sacra, com cortejo pelas ruas com paradas nos “passinhos”, pequenas capelas, onde os celebrantes rezam e as orquestras e coro executam “motetos”, cantados em latim, alusivos ao sofrimento de Cristo;
  - . O Ofício das trevas, que consiste em leituras cantadas de antífonas, salmos e textos relativos à paixão e morte de Cristo, com a participação do clero, da Irmandade do Santíssimo Sacramento, coroinhas e Orquestra e Coral Ribeiro Bastos;
  - . O descendimento da Cruz e a procissão do enterro, com a representação de grandes personagens do antigo e do novo testamento por pessoas da comunidade;
  - . As Rasouras, alternativas à procissão, que consistem em caminhar ao redor da Igreja ou Capela com a imagem, fazendo o mesmo ritual de orações;
- (8) O festival Inverno Cultural, o maior programa extensionista da UFSJ, reúne talentos contemporâneos nacionais e internacionais com as diversas formas da cultura e da arte produzidas na cidade, mesclando entretenimento e formação cultural;
- (9) A extraordinária linguagem dos sinos: em São João del-Rei os sinos falam. Uma linguagem distinta, rica de acordes e harmonias significantes. Os toques e *dobles* codificados tornaram-se uma espécie de veículo de comunicação, e transmitem mensagens de interesse da população e dos fiéis. Essa linguagem sonora, que foi

herdada dos colonizadores portugueses e das tradições do Vaticano, está em processo de tombamento como bem imaterial no Instituto Histórico e Artístico Nacional;

(10) Também parte integrante dos rituais católicos, a música sacra está presente nas festas religiosas, através de duas orquestras bicentenárias, dentre as mais antigas em atividade, a Lira Sanjoanense, de 1776, e a Ribeiro Bastos, de 1790. A cidade abriga, ainda, um Conservatório Estadual de música, com mais de dois mil alunos, e a Orquestra Sinfônica;

(11) As lendas e segredos são preservados e cultivados em São João del-Rei, herdados e modificados pelas diversas versões através dos tempos, recontando amores e medos, superstições e fantasmas do passado. A Folia de Reis e os Congados, Pastorinhas e Moçambique estão entre as manifestações folclóricas. O rico artesanato regional é variado de esculturas e utensílios em estanho às confecções em tecidos;

(12) Ao comemorar 192 anos, a Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, de São João del-Rei, primeira biblioteca pública de Minas Gerais, disponibilizou o acesso ao acervo de jornais são-joanenses que circularam no período de 1829 a 1938. São mais de 18 mil fotos digitalizadas de 45 periódicos, acessíveis em microfimes e base de dados na Internet. A preservação desse acervo, que reúne exemplares e até coleções completas de periódicos de uma ampla diversidade cultural, do humorístico ao político e do escolar ao religioso, foi possível graças ao projeto integrado da direção da Biblioteca Municipal e da UFSJ, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;

(13) É realizado anualmente, em Tiradentes, que está a 10 km de São João del-Rei e onde moram muitos alunos do curso de Jornalismo, a Mostra de Cinema de Tiradentes, que atrai cineastas, produtores culturais, a mídia regional e nacional e revela a preocupação com a arte e a cultura na região. Além de possibilitar a participação dos alunos num evento de dimensão nacional sobre o cinema, é um estímulo à produção audiovisual dos graduandos do curso, que na 17ª Mostra,

realizada em 2014, apresentaram três curtas metragens e outros alunos participaram de oficinas oferecidas no evento.

Material tão especial como esse elencado acima deverá ser objeto de inúmeros projetos de pesquisa acerca de distintos temas referentes à riqueza cultural e à História do Jornalismo em São João del-Rei. Além desse acervo, as iniciativas de pesquisa poderão dirigir-se também aos meios radiofônicos existentes na cidade, particularmente a tradicional Rádio São João, que completou, em 2011, 64 anos de funcionamento. Além disso, nos últimos 50 anos, o jornalismo são-joanense apresentou uma singularidade: o jornal de formato mural, ou *Jornal do Poste*, que se tornou objeto de pesquisa em várias universidades.

Consta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ, para os próximos anos, a implantação da Rádio Universitária, que poderá servir como campo de estágio e experimentação na área do radiojornalismo. Outro projeto, em fase de implantação, é a da Editora Universitária, a constituir-se em valioso instrumento de divulgação científica de toda a UFSJ, com a qual o Curso de Comunicação poderá estabelecer um programa de ações cooperativas.

### **1.5 Demanda pelo curso de bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo**

A demanda pelo Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo, em São João del-Rei e microrregião pode ser considerada alta por diversos motivos:

- Existe alta demanda na região e em centros não muito distantes por pessoal qualificado nesta área do conhecimento. O bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo busca atender parte dessa demanda e identificar outras especializações temáticas relevantes a serem desenvolvidas;
- Na região das Vertentes, composta por 33 municípios, nenhuma instituição de Ensino Superior possui bacharelado nessa área. Não há cursos de Jornalismo nas cidades vizinhas de Lavras e Barbacena, nas estâncias hidrominerais de Caxambu, São Lourenço, e nas importantes cidades históricas Congonhas do Campo, Diamantina,

Sabará, Santa Bárbara, Catas Altas, Caeté, Itabira e Tiradentes, entre outras. Há cerca de 10 jornais em São João del-Rei, cinco emissoras de rádio, uma emissora de televisão, além de veículos das outras cidades. Deve-se destacar, ainda, a emergência e consolidação das mídias digitais e das assessorias de comunicação e de imprensa que constituem um mercado em ampla expansão no país e na região. E a cidade tem privilegiada posição geográfica, localizada a 184 km de Belo Horizonte, 320 do Rio de Janeiro e 473 de São Paulo;

- Nos próximos anos, a UFSJ poderá criar outros cursos da área de Comunicação Social, aproveitando-se das estruturas física e humana já instaladas e do Núcleo Comum de unidades curriculares. Hoje, das seis federais existentes em Minas Gerais, apenas a UFMG oferece o curso de Publicidade & Propaganda, que tem um grande potencial tanto em termos de demanda profissional como de empresas que atuem no setor;
- Há uma crescente demanda por profissionais qualificados quanto a conhecimentos humanistas associados a conhecimentos técnicos específicos desta era digital. A formação como jornalista profissional credencia o indivíduo a trabalhar nas diversas empresas existentes na região, exercendo a profissão com ética e conhecimento das características histórico-culturais da região;
- O bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo, como um foco mais especializado, principalmente Jornalismo Cultural, responde aos interesses crescentes de instituições na esfera pública e privada, estendendo-se a diferentes regiões do país;
- O viés multidisciplinar na formação de jornalistas culturais poderá atrair candidatos de diversas áreas do conhecimento, em vários âmbitos, não apenas em empresas jornalísticas, mas em instituições das mais heterogêneas.

### **1.6 Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

A missão universitária da UFSJ expressa a consciência natural da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Em sintonia com esse princípio, o curso de Comunicação Social – Jornalismo foi criado no DELAC, no intuito de estabelecer parcerias que possam resultar em trabalhos interdisciplinares, requisito fundamental para

uma formação acadêmica que perpassa diversos campos do conhecimento. A oferta de disciplinas de Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Cultura Brasileira), de Psicologia e de Filosofia reforça a formação humanística do curso de Comunicação Social - Jornalismo, além de criar intercâmbios com outros departamentos.

Mesmo sendo um curso recente, já há um grande investimento em projetos de pesquisa e extensão, e os docentes do curso de Comunicação Social - Jornalismo desenvolvem, desde a criação do curso, em uma série de iniciativas, conforme **Anexo 1**. São mais de 30 projetos de pesquisa e extensão concluídos ou em andamento, envolvendo dezenas de discentes, fato que qualifica a formação e cria a base para que seja apresentado, a médio prazo, um projeto de Pós-Graduação *strictu sensu*.

## 2. BASE LEGAL

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSJ atende:

- à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, homologada em dezembro de 1996;
- aos Parâmetros Curriculares para os Cursos de Comunicação Social;
- aos Artigos 66 e 67 do Regimento Geral da UFSJ;
- à Resolução Nº 011/2002 de 30 de setembro de 2002, do Conselho Deliberativo Superior da UFSJ, que estabelece a política para os cursos de graduação;
- à Resolução CNE/CS16, de 13 de Março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a área de Comunicação Social e suas habilitações;
- à Resolução Nº 027/2013, de 11 de setembro de 2013, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSJ (CONEP), que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFSJ;
- à Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007, que estabelece uma carga horária mínima de 2700 horas para o bacharelado em Comunicação Social, a ser adotado rigorosamente, conforme orientações definidas pelo REUNI, acrescentadas pelas novas diretrizes de mais 300 horas de Atividades Complementares e mais 200 horas de Estágio Supervisionado, totalizando uma carga de 3.200 horas;
- à Resolução Nº 1, de 27 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (MEC), que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado.

Além disso, em relação aos Decretos-Leis, Leis e às resoluções do Conselho Nacional de Educação que determinam a inclusão e a relevância de temas como: (1) Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE CP 01/2004); (2) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos

Humanos (CNE CP01/2012); (3) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (CNE CP 02/2012); (4) Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626/2006); (5) Estabelecimento de Critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas (Decreto 5.296/2004); (6) Regulamentação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista (Decreto 8.368/2014); (7) Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e (8) Obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003) cumpre-nos salientar que os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) estão alinhados institucionalmente com a preocupação e dedicação desta universidade em ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Esta é a orientação mestra de presente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), cujas políticas de metas e ações estão especificadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contidas no mesmo documento (PDI). Dentre as ações que tomam com premissa fundamental o compromisso e a inserção, identifica-se a preocupação com investimentos prioritários nos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa que tenham como foco de suas problematizações a indicações de soluções junto à formação dos discentes nas licenciaturas que contemplem áreas preocupadas em dar um retorno à sociedade nas questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade. Como resultado do investimento nessas prioridades, a UFSJ já conta com trabalhos desenvolvidos nas áreas de Representação dos Negros no Ensino Brasileiro (Equipe TUGANA); ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico do Setor das Vertentes (Indetec). Para além destas ações que demonstram o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ conta ainda com o Núcleo de Acessibilidade (NACE) que trabalha não só a partir da indicação de necessidades imediatas para o acesso (físico, mental e sensorial) à Universidade e ainda, na proposição de projetos e identificação de demandas para a ampliação deste acesso. A viabilização das políticas de acesso à UFSJ são realizadas pelo

Programa UFSJ SEM FRONTEIRAS, fundado em 2010. O UFSJ SEM FRONTEIRAS é possível graças à sua inserção do Programa INCLUIR. Estes programas possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: (1) a realização, anual, do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; (2) a Recepção e o Acompanhamento dos Discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade e (3) O incentivo e apoio para os projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivos Gerais**

- ☐ Desenvolver a reflexão e investigação dos processos de comunicação e dos processos jornalísticos e de suas transformações diante das mudanças que as novas tecnologias de informação e de representação introduzem nas culturas e nas sociedades contemporâneas;
- ☐ Atender à demanda por recursos humanos qualificados nos setores público e privado, os quais, além de desenvolverem uma visão crítica e analítica, respondam também às exigências de um mercado competitivo e de uma sociedade em desenvolvimento;
- ☐ Contribuir com a preservação da memória cultural, histórica e social da região, refletindo sobre as diversas teorias da comunicação e suas interfaces com outras áreas do conhecimento.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Compreender e analisar processos comunicacionais e jornalísticos, por meio de teorias e práticas em âmbitos globais;
- Estudar a comunicação e o jornalismo como meio e mediação direcionados ao atendimento dos múltiplos horizontes de expectativas das sociedades contemporâneas;
- Contribuir para a formação de recursos humanos com postura ética e participativa que obtenham o máximo da técnica de produção e de transmissão da mensagem, seja ela informativa, institucional ou comercial;
- Analisar e compreender os avanços das mídias digitais e sua influência em relação

às mídias tradicionais, expressas em termos de veículos de comunicação de massa;

- Aprofundar o estudo e a interpretação do desenvolvimento das tecnologias digitais de comunicação e informação com base na revalorização histórica, social e cultural;
- Pesquisar e compreender os processos e as estratégias de comunicação social nos grupos humanos e nas organizações públicas e privadas;
- Estudar a tecnologia como vetor de transformação social, geradora de novas articulações na sociedade;
- Formar profissionais aptos a colaborarem com a região, atendendo as demandas de entidades como a da Associação de Cidades Históricas, que agrega cerca de 20 cidades, ou de grandes projetos culturais, como Estrada Real e Trilha dos Inconfidentes, nichos carentes de profissionais especializados.

## 4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso, descrito na legislação que fixa diretrizes curriculares para todas as habilitações desse bacharelado, representa uma garantia da manutenção da identidade do Curso de Comunicação Social - Jornalismo na UFSJ. Constituem esse perfil:

- a capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referente às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e às suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- a habilidade de refletir sobre a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- a visão integradora e horizontalizada, genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e jornalísticas e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- a utilização crítica do instrumental teórico-prático oferecido pelo curso, com competência para posicionamento do ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

Para corresponder plenamente ao que se espera da graduação em jornalismo, o egresso deve demonstrar aptidão para:

- produzir informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos;
- exercer objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos;
- exercer tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- exercer relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação do aluno prevê Competências e Habilidades próprias do curso de Comunicação Social - Jornalismo, quais sejam:

- assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- posicionar-se de modo ético-político;
- dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação em especial do Jornalismo;
- ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

A essas competências e habilidades, somam-se outras a serem desenvolvidas pelas unidades curriculares específicas do Jornalismo:

- registrar fatos jornalísticos, apurar, interpretar, editar e transformá-los em notícias e reportagens;
- interpretar, explicar e contextualizar informações;
- investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitados;
- formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- formular questões e conduzir entrevistas;
- relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- trabalhar em equipe com profissionais da área;
- compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;

- avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;
- dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo leitura, compreensão, interpretação e redação;
- dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.

## 6. OFERECIMENTO

**6.1 Grau Acadêmico:** Bacharelado

**6.2 Modalidade:** Presencial

**6.3 Titulação:** Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo

### **6.4 Eixos de Formação conforme Diretrizes Curriculares do Jornalismo**

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Jornalismo, a grade curricular deve mesclar de forma equânime a formação teórica e humanística com a formação prática e laboratorial. Por isso, o documento define seis eixos de formação, como segue abaixo:

**6.4.1. Eixo de Fundamentação Humanística** -tem por objetivo capacitar o jornalista a exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política, suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições, arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como aqueles fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos, as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento; o acesso aos bens culturais da humanidade, sem descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades peculiares ao local, ao comunitário e à vida cotidiana. São oferecidas as unidades curriculares elencadas a seguir:

- (1) Sociologia – 72 horas
- (2) Antropologia Cultural – 72 horas
- (3) Cultura Brasileira e Formação Étnico e Racial – 72 horas
- (4) Filosofia – 72 horas

(5) Psicologia – 72 horas

(6) Ciências da Linguagem – 72 horas

(7) Produção Textual – 72 horas

**Total: 504 horas/aula – convertido em 462 horas/relógio.**

**6.4.2. Eixo de Fundamentação Contextual** -tem por objetivo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e sócio-culturais, inclusive as rotinas de produção os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas. São oferecidas as unidades curriculares elencadas a seguir:

(1) Teorias da Comunicação – 72 horas

(2) Comunicação e Arte – 72 horas

(3) Metodologia e Técnicas de Pesquisa – 36 horas

(4) Comunicação Organizacional – 72 horas

(5) Educomunicação – 36 horas

(6) Sistemas e Políticas de Comunicação – 36 horas

(7) Análise Crítica da Mídia – 72 horas

(8) Comunicação e Cultura – 72 horas

(9) Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente – 36 horas

**Total: 504 horas/aula – convertido em 462horas/relógio.**

**6.4.3 Eixo de Fundamentação Específica** – tem por objetivo proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de auto-regulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes. São oferecidas as unidades curriculares

elencadas a seguir:

- (1) História do Jornalismo – 72 horas
- (2) Teorias do Jornalismo – 72 horas
- (3) Comunicação Digital e Webjornalismo – 72 horas
- (4) Ética e Legislação em Jornalismo – 36 horas
- (5) Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo – 36 horas
- (6) Tópico Variável em Comunicação e Jornalismo Regional – 36 horas
- (7) Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo – 72 horas
- (8) Seminários em Comunicação I - 36 horas
- (9) Seminários em Comunicação II – 36 horas
- (10) Seminários em Comunicação III – 36 horas

**Total: 504 horas/aula – convertido em 462 horas/relógio.**

**6.4.4 Eixo de Formação Profissional**– tem por objetivo embasar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com o universo dos processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, fomentando a investigação dos acontecimentos relatados pelas fontes bem como a crítica e a prática redacional em Língua Portuguesa, como os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas. São oferecidas as unidades curriculares elencadas a seguir:

- (1) Narrativas Jornalísticas – 72 horas
- (2) Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural - 72 horas
- (3) Tópico Variável em Jornalismo Especializado II (Jornalismo Político, Jornalismo Econômico ou Jornalismo Internacional)– 72 horas
- (4) Tópico Variável em Jornalismo Especializado III (Jornalismo Científico, Jornalismo Ambiental e Jornalismo Esportivo) – 72 horas
- (5) Fotojornalismo – 36 horas
- (6) Documentário – 36 horas

**Total: 360 horas/aula – convertido em 330 horas/relógio.**

**6.4.5 Eixo de Aplicação Processual** – tem por objetivo proporcionar ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, garantindo coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho. São oferecidas as unidades curriculares elencadas a seguir:

- (1) Produção Editorial – 72 horas
- (2) Radiojornalismo – Teoria e Prática – 72 horas
- (3) Telejornalismo – Teoria e Prática – 72 horas
- (4) Assessoria de Comunicação - 72 horas
- (5) Reportagens Especiais – 72 horas

**Total: 360 horas/aula – convertido em 330 horas/relógio.**

**6.4.6 Eixo de Formação Laboratorial:** tem por objetivo desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores, integrando os demais eixos, alicerçados em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros. São oferecidas as unidades curriculares a seguir:

- (1) Oficina de Jornalismo Impresso I – 72 horas
- (2) Oficina de Jornalismo Impresso II – 72 horas
- (3) Oficina de Radiojornalismo – 72 horas
- (4) Oficina de Telejornalismo – 72 horas
- (5) Oficina de Webjornalismo – 72 horas
- (6) Fotojornalismo – 36 horas
- (7) Documentário – 36 horas

**Total: 432 horas/aula – convertido em 396 horas/relógio.**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** o Trabalho de Conclusão de Curso é feito no oitavo período, com uma carga horária de 282 horas, respectivamente, sob a

orientação de um professor. Constatam como unidades curriculares, conforme as unidades curriculares a seguir:

(1) Projeto Experimental em Jornalismo – 282 horas

**Total: 282 horas/aula – convertido em 258,5 horas/relógio.**

**6.5 Regime curricular:** o curso é organizado em progressão linear, com oito períodos de formação.

**6.6 Turno:** Noturno, com aulas oferecidas de segunda à sexta-feira.

**6.7 Periodicidade:** ingresso anual.

**6.8 Número de vagas oferecidas pelo curso:** 50 (cinquenta) vagas anuais.

**6.9 Carga horária total:** conforme exigência das Novas Diretrizes Curriculares do MEC, o curso tem 2.700 horas, mais 300 horas de Atividades Complementares e mais 200 horas de Estágio Supervisionado, completando 3.200 horas.

**6.10 Prazo de integralização do curso padrão, máximo e mínimo:** o prazo padrão é de oito semestres - 4 (quatro) anos; o prazo mínimo é de oito semestres – 4 (quatro) anos; e o prazo máximo é de 12 semestres -6 (seis) anos.

**6.11 Equivalência hora-aula:** a hora-aula adotada pela UFSJ, conforme Resolução 027/2013 do CONEP é de 55 minutos. Para completar a carga horária de 3.200 horas, é feito o seguinte cálculo: multiplica-se o número total de horas/aula por 55 minutos e divide por 60 (hora-relógio). Portanto, temos 2.946 horas/aula, multiplicado por 55 minutos e dividido por 60 minutos, que equivalem a 2.700 horas-relógio (60 minutos). Somados com 300 horas de Atividades Complementares, mais 200 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório totalizam 3.200 horas.

**6.12 Grade curricular flexível:** o PPC prevê a distribuição das unidades curriculares, mas há poucos pré-requisitos, justamente para não engessar a formação dos discentes e ao mesmo tempo permitir à Coordenadoria do Curso juntamente com o Colegiado ter uma margem de flexibilização da distribuição das unidades curriculares, em função de demandas específicas, que não prejudiquem a formação do aluno em 4 (quatro) anos. Por isso, dependendo da necessidade, o Colegiado pode se reunir e alterar a distribuição das disciplinas ao longo dos semestres, a partir de argumentos consistentes e justificados. Vários alunos ingressam no curso por transferência interna, oriundos de outros cursos da UFSJ, e a grade curricular mais flexível (com poucos pré-requisitos) possibilita que regularizem mais rápido a situação, podendo formar no tempo exigido.

## 7. FORMAS DE ACESSO

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), por meio do Conselho Universitário (CONSU), aderiu plenamente ao Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SISU), passando a disponibilizar 100% de suas vagas de acordo com este sistema de seleção desde o segundo semestre de 2013, o que inclui a nota do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). O CONSU também aprovou o fim gradativo do Programa de Acesso Seriado (PAS), no qual os estudantes do ensino médio, ao término de cada ano, realizavam uma avaliação nos módulos I, II e III. A adesão ao SISU terminou com o processo de vestibular da UFSJ e já foi o modelo de ingresso utilizado para a entrada dos alunos do primeiro semestre de 2014.

Quando há vagas ociosas nos cursos de graduação (em função de transferência de alunos para outras universidades, abandono dos cursos, entre outros motivos), há a possibilidade de ingresso por meio de transferência interna (de alunos da UFSJ de outros cursos), transferência externa ou para portadores de diploma que desejam fazer novo curso. O número de vagas é definido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) que, após ter o levantamento de vagas ociosas, comunica aos cursos e é lançado o edital de seleção, conforme Resolução CONEP Nº 004, de 29 de fevereiro de 2012.

**COTAS – AÇÕES AFIRMATIVAS (AF):** a UFSJ reserva, de acordo com a Política de Ações Afirmativas definida pelo Conselho Universitário (CONSU), 50% das vagas de cada curso para candidatos que cursaram o Ensino Fundamental e Médio integralmente em escola pública. Estas vagas para Ações Afirmativas são divididas para brancos e orientais (Ação Afirmativa 1 – AF1) e pretos, pardos e indígenas (Ação Afirmativa 2 – AF2), de acordo com o censo do IBGE.

## 8. ATIVIDADES DO CURSO

### Atividades Complementares

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social exige que o aluno cumpra, além das 2.700 horas das unidades curriculares, mais 300 horas de Atividades Complementares (conforme **Anexo 3**), que se dividem em:

**1. Atividades de ensino:** como monitorias, cursos de idiomas, participação em órgãos colegiados, visitas técnicas, atividades laboratoriais, entre outras. O mínimo exigido é de 20 horas e o máximo de 150 horas ao longo do curso.

**2. Atividades de extensão:** como participação em projetos de extensão, em empresas júnior, oficinas, palestras, organização de eventos, entre outras. O mínimo exigido é de 10 horas e o máximo é de 150 horas ao longo do curso.

**3. Atividades de pesquisa:** como participação em projetos de iniciação científica, congressos científicos, apresentação de trabalhos em congressos, publicação de artigos científicos, entre outras. O mínimo exigido é de 10 horas e o máximo de 150 horas ao longo do curso.

**4. Atividades artístico-culturais:** como participação em peças de teatro, exibição de filmes, espetáculos, entre outras. O mínimo exigido é de 10 horas e o máximo de 150 horas ao longo do curso.

**5. Estágio:** cumpridas as 200 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, o aluno que tiver mais tempo de Estágio poderá utilizar as horas a mais como Atividades Complementares no limite de até 150 horas.

## **9. MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso de Comunicação Social - Jornalismo é constituída por 37 disciplinas obrigatórias, mais duas disciplinas optativas de Tópico Variável em Jornalismo Especializado e mais três disciplinas optativas de Seminários em Comunicação I, II e III, em que o aluno pode optar pelas disciplinas oferecidas. Dentre as disciplinas oferecidas de Jornalismo Especializado e de Seminários em Comunicação, com temáticas que podem variar para dar dinâmica e flexibilizar o currículo e garantir maior pluralidade em termos de conhecimento, o aluno é obrigado a cursar duas disciplinas de Jornalismo Especializado de acordo com a sua preferência e três de Seminários em Comunicação também a partir de sua escolha. Além disso, é oferecida de Libra (optativa). O aluno tem que fazer ainda o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com 282 horas, mais 300 horas de Atividades Complementares (AC) e 200 horas de Estágio Supervisionado, perfazendo um total de 3.200 horas. O curso é estruturado em oito semestres de 18 semanas. As disciplinas referem-se ao estudo dos processos básicos da comunicação e do jornalismo, à formação teórica fundamental e às atividades práticas e de conclusão do curso.

### **9.1 Princípios básicos do PPC**

A proposta pedagógica do curso fundamenta-se nos seguintes princípios:

1. O currículo do curso está estruturado em unidades semestrais e procura abranger uma sequência de disciplinas e atividades, ordenadas por matrículas semestrais em uma seriação aconselhada, mas que pode ser alterada se houver deliberação por parte do Colegiado em função de necessidades e ajustes justificados;

2. Das unidades curriculares, 43 são obrigatórias, sendo que as disciplinas de Tópico Variável em Jornalismo Especializado II (o aluno pode optar entre Jornalismo Político, Jornalismo Econômico ou Jornalismo Internacional) e Tópico Variável em Jornalismo Especializado III (o aluno pode optar entre Jornalismo Científico ou Jornalismo

Esportivo) e as disciplinas de Seminários em Comunicação I, II e III. A disciplina de Libras é optativa;

3. Em atendimento à solicitação de flexibilização do currículo, a criação de unidades curriculares sob a denominação de Tópico Variável em Jornalismo Especializado visa a dar uma resposta à fragmentação contemporânea do conhecimento em múltiplas áreas do saber e ainda atender às diferentes preferências, gostos, tendências, vocações, curiosidade e desejo de especialização. O aluno opta pela disciplina para a qual tem mais aptidão, interesse ou curiosidade, passando do estudo genérico de outras disciplinas para a singularidade do Tópico Variável em Jornalismo Especializado. Como foi mencionado anteriormente, são oferecidas seis áreas do Jornalismo Especializado e o aluno precisa optar por dois, além de cursar Jornalismo Cultural;

4. O curso de Comunicação Social – Jornalismo conta hoje com seis Tópicos Variáveis em Jornalismo Especializado. Este número pode ser ampliado à medida que outros professores ingressarem no curso. Além da flexibilização do currículo, os Tópicos Variáveis em Jornalismo Especializado permitem aproveitamento de estudo da área de interesse do professor, resultando numa otimização de esforços e na distribuição da carga horária dentro da área de conhecimento especializado. Da maneira como a matriz curricular está proposta, nada impede, comprovada uma experiência positiva, que, futuramente, novos Tópicos Variáveis em Jornalismo Especializado sejam oferecidos, tais como Jornalismo Policial, Jornalismo de Cidades, entre outros;

5. As disciplinas “Seminários em Comunicação I, II e III”, oferecidas no sexto, sétimo e oitavo período, têm o intuito de permitir uma abertura temática para que os docentes possam apresentar assuntos contemporâneos, resultados de pesquisas.

6. A disciplina de Libras é optativa e oferecida no oitavo período;

7. Baseado no que estabelece a Portaria Nº. 4059/2004, do Ministério da Educação, até 20 por cento da carga horária das unidades curriculares poderá ser utilizada em atividades semipresenciais: “e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos de comunicação remota” (Art. 1º da Portaria Nº. 4059/2004, MEC);

8. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) são realizados no oitavo período, sob o acompanhamento de um professor orientador. Tem um carga de 282 horas em Projeto Experimental em Jornalismo. As orientações são definidas, no sétimo período, quando é oferecida a disciplina de Pesquisa em Comunicação e Jornalismo, em que os alunos fazem os projetos de TCC. A partir da indicação de professores que possam ser possíveis orientadores e em função das áreas temáticas de pesquisa dos docentes e dos projetos de alunos, são definidos os orientadores levando em conta também a disponibilidade em termos de carga horária;

9. A matriz curricular prevê a relação de pré-requisitos entre as unidades curriculares, procurando definir poucas disciplinas como pré-requisitos para não engessar tanto o curso. São pré-requisitos:

(1) Oficina de Jornalismo Impresso I: pré-requisito para Oficina de Jornalismo Impresso II;

(2) Radiojornalismo – Teoria e Prática: pré-requisito para Oficina de Radiojornalismo;

(3) Telejornalismo – Teoria e Prática: pré-requisito para Oficina de Telejornalismo;

(4) Comunicação Digital e Webjornalismo: pré-requisito para Oficina de Webjornalismo;

(5) Pesquisa em Comunicação: pré-requisito para Projeto Experimental em Jornalismo;

(6) Narrativas Jornalísticas: pré-requisito para Fotojornalismo.

10. A estruturação do currículo enfatiza a especialização individual em Jornalismo Cultural, campo da profissão de Jornalismo que necessita de profissionais preparados para o mercado de trabalho na região. Por isso, são oferecidas disciplinas como Comunicação e Arte (terceiro período), Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural (terceiro período), Tópico Variável em Comunicação e Imagem (sétimo período), além de a questão cultural ser uma temática que permeia a maior parte das disciplinas;

11. Quanto ao oferecimento das unidades curriculares, está em consonância com as Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo, homologadas em 2013 pelo Ministério da Educação, que define seis eixos de formação – sendo metade de formação teórica e metade de formação prática, acrescidos das horas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que pode ser monografia ou um produto comunicacional, mais 200 horas para Estágio Supervisionado e mais 300 horas para Atividades Complementares, totalizando 3.200 horas;

12. Quanto ao primeiro eixo – de formação humanística são oferecidas unidades curriculares das áreas de Ciências Humanas e Linguística, como Sociologia, Antropologia e Cultura Brasileira e Questões Étnico e Raciais (ministradas por professores do Departamento de Ciências Sociais da UFSJ – DECIS), Psicologia (ministrada por professor do Departamento de Psicologia – DPSIC) e Filosofia (ministrada por professor do Departamento de Filosofia e Métodos – DFIME). Já as disciplinas Ciências da Linguagem e Produção Textual são ministradas por professores do próprio curso de Jornalismo, já que temos docentes com formação em Letras e Linguística;

13. O segundo eixo de formação contextual refere-se às unidades curriculares que discutem a comunicação, em suas especificidades, e nas suas interfaces sociais. O terceiro eixo é de formação específica e teórica em Jornalismo;

14. Quanto aos eixos de formação prática – profissional, de aplicação processual e

laboratorial, buscam a formação da atividade jornalística nos diferentes suportes midiáticos (impresso, televisivo, radiofônico, web, assessoria, fotografia) e a criação de produtos laboratoriais nas diferentes áreas, preparando o aluno para o ingresso no mercado;

15. Oferta de Tópicos Variáveis, sob a forma de seminários, projetos de pesquisas ou estudos específicos, para discutir temas de interesse do Jornalismo, permitindo maior flexibilização do percurso acadêmico através da ampliação do leque de atividades oferecidas ao estudante e da oferta de disciplinas do professor, como Tópico Variável em Jornalismo Especializado I, II e III, Tópico Variável em Comunicação e Imagem e Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente;

16. Em consonância com as mudanças na sociedade brasileira, em termos de consolidação da cidadania e de políticas públicas direcionadas para novas demandas decorrentes da complexidade que vivemos bem como no sentido de garantir uma formação plural e que garanta a diversidade, a grade curricular contempla na disciplina “Cultura Brasileira e Questões Étnicas e Raciais” (no quinto período) conteúdos sobre questões étnico-raciais e na disciplina “Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente” (quarto período) conteúdos sintonizados com a agenda pública sobre políticas direcionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

17. Desenvolvimento de Projetos de Extensão voltados para o desenvolvimento do trabalho junto à sociedade, sobretudo com produtos jornalísticos, em suas várias formas, especialmente para comunidades que não possuem infra-estrutura ou capacidade para realizá-los;

18. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa voltados para a consolidação da formação acadêmica do aluno, sobretudo em projetos de iniciação científica, criando a cultura de pesquisa no curso e preparando alunos para o ingresso em cursos de mestrado

ou mesmo para uma atuação no mercado com um olhar mais crítico;

19. Programas de intercâmbio com empresas, entidades e instituições, por meio dos quais professores e alunos do Jornalismo possam prestar serviços ou consultoria em suas sedes, como contrapartida à participação de profissionais dessas organizações nos cursos de Jornalismo, como professores convidados, orientadores de projetos, ou colaboradores.

## **9.2 Mudanças no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Comunicação Social – Jornalismo**

### **1. Mudança apenas de nomenclatura de disciplinas, mantendo a mesma carga horária:**

- (a) Teorias do Radiojornalismo – passou para Radiojornalismo – Teoria e Prática;
- (b) Teorias do Telejornalismo – passou para Telejornalismo – Teoria e Prática;
- (c) Jornalismo Online – passou para Comunicação Digital e Webjornalismo;
- (d) Oficina de Jornalismo Online – passou para Oficina de Webjornalismo;
- (e) Tópico Variável em Comunicação e Cultura – passou para Tópico Variável em Comunicação e Imagem;
- (f) Documentário para TV – passou para Documentário;
- (g) Reportagens Especiais para Jornalismo Impresso – passou para Reportagens Especiais;
- (h) Assessoria de Imprensa – passou para Assessoria de Comunicação;
- (i) Sociologia Geral e da Comunicação – passou para Sociologia;
- (j) Filosofia Geral e da Comunicação – passou para Filosofia;
- (k) Psicologia Geral e da Comunicação – passou para Psicologia;
- (l) Cultura Brasileira – passou para Cultura Brasileira – Questões Étnico e Raciais.

### **2. Mudança somente de carga horária - ampliação**

- (a) Teorias do Jornalismo – 36 para 72 horas;
- (b) Fotojornalismo – 36 para 72 horas;

### **3. Mudança de nomenclatura e ampliação de carga horária**

- (a) Planejamento Gráfico e Visual (36 horas) – passou para Produção Editorial (72 horas);
- (b) Introdução ao Projeto Experimental (36 horas) – passou para Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo (72 horas);
- (c) História da Arte (36 horas) – passou para Comunicação e Arte (72 horas).

### **4. Redução de carga horária e mudança de nomenclatura**

- (a) Comunicação Comparada (72 horas) – passou para Sistemas e Políticas de Comunicação (36 horas);
- (b) Gestão de Empresa em Comunicação (72 horas) – passou para Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo (36 horas).

### **5. Inclusão de novas disciplinas**

- (a) Oficina de Jornalismo Impresso II (72 horas);
- (b) Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente (36 horas).
- (c) Seminário em Comunicação I (36 horas);
- (d) Seminário em Comunicação II (36 horas);
- (e) Seminário em Comunicação III (36 horas);
- (f) Produção Textual (72 horas).

### **6. Tornou-se obrigatória**

- (a) Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural (72 horas)

### **7. Foram extintas**

- (a) Linguagem Fotográfica – 36 horas;
- (b) Tópico Variável em Práticas Discursivas – 36 horas;
- (c) Técnicas Jornalísticas – 36 horas.

### **8. TCC concentrado no oitavo período**

(a) Projeto Experimental em Jornalismo – com 282 horas.

### **9. Aumento das Atividades Complementares e Implantação do Estágio Supervisionado**

(a) Atividades Complementares – 200 para 300 horas;

(b) Estágio Supervisionado – 200 horas.

### **9.3 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSJ define que, como **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, o aluno pode optar por um trabalho monográfico ou um produto midiático. Por isso, na formulação do PPC, são definidas as normas para a sua elaboração.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será iniciado no sétimo período na disciplina “Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo”, em que o aluno já definirá no projeto se pretende fazer: um trabalho monográfico individual ou um produto. Este poderá ser realizado em grupos de até 3 (três) alunos – analisados individualmente – seja ele em mídia impressa, televisiva, radiofônica, web ou de assessoria de comunicação. Além disso, a escolha do orientador é feita por área temática. No oitavo período, o aluno executará o projeto, tendo que passar por uma banca avaliadora de três professores.

O TCC, no curso de Comunicação Social – Jornalismo, corresponde a disciplina Projeto Experimental em Jornalismo. Há uma diferença na forma de contabilizar as horas para os docentes e discentes. Para os alunos, o TCC totaliza 282 horas. No caso do professor orientador, não conta como carga horária de aula, mas como orientação de TCC.

## 10. ESTRUTURA CURRICULAR (currículo)

A matriz curricular é baseada numa sequência de unidades e atividades, abaixo listadas com as correspondentes cargas horárias e os departamentos de origem:

<b>1º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Antropologia Cultural	72	66	DECIS
Teorias da Comunicação	72	66	DELAC
História do Jornalismo	72	66	DELAC
Narrativas Jornalísticas	72	66	DELAC
Produção Textual	72	66	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	330	

<b>2º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Fotojornalismo	72	66	DELAC
Sociologia	72	66	DECIS
Teorias do Jornalismo	72	66	DELAC
Produção Editorial	72	66	DELAC
Ciências da Linguagem	72	66	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	330	660

<b>3º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Filosofia	72	66	DFIME
Tópico Variável em Jorn. Especializado I – Jornalismo Cultural	72	66	DELAC
Comunicação e Arte	72	66	DELAC
Radiojornalismo - Teoria e Prática	72	66	DELAC
Oficina de Jornalismo Impresso I	72	66	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	330	<b>990</b>

<b>4º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Comunicação Digital e Webjornalismo	72	66	DELAC
Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente	36	33	DELAC
Oficina de Radiojornalismo	72	66	DELAC
Oficina de Jornalismo Impresso II	72	66	DELAC
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	36	33	DELAC
Tópico Variável em Jorn. Especializado II – Jornalismo Político, Jornalismo Econômico ou Jornalismo Internacional	72	66	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>330</b>	<b>1.320</b>

<b>5º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Comunicação Organizacional	72	66	DELAC
Oficina de Webjornalismo	72	66	DELAC
Tópico Variável em Jorn. Especializado III – Jornalismo Científico, Jornalismo Esportivo ou Jornalismo Ambiental	72	66	DELAC
Telejornalismo – Teoria e Prática	72	66	DELAC
Cultura Brasileira e Questões Étnico-Raciais	72	66	DECIS
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>330</b>	<b>1.650</b>

<b>6º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Psicologia	72	66	DPSIC
Assessoria de Comunicação	72	66	DELAC
Seminários em Comunicação I	36	33	DELAC
Ética e Legislação em Jornalismo	36	33	DELAC
Análise Crítica da Mídia	72	66	DELAC
Reportagens Especiais	72	66	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>330</b>	<b>1.980</b>

<b>7º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Tópico Variável em Comunicação e Imagem	72	66	DELAC
Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo	72	66	DELAC
Tópico Variável em Comunicação e Jornalismo Regional	36	33	DELAC
Seminários em Comunicação II	36	33	DELAC
Educomunicação	36	33	DELAC
Oficina de Telejornalismo	72	66	DELAC
Sistemas e Políticas de Mídia	36	33	DELAC
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>330</b>	<b>2.310</b>

<b>8º SEMESTRE</b>	<b>CHA CURSO</b>	<b>CHR CURSO</b>	<b>DEPTO. RESP.</b>
Projeto Experimental em Jornalismo	282	258	DELAC
Documentário	72	66	DELAC
Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo	36	33	DELAC
Seminários em Comunicação III	36	33	DELAC
<b>Total</b>	<b>426</b> <b>2.946</b> <b>horas/aula</b>	<b>390</b>	<b>2.700h</b> <b>horas/relógio</b>
<b>Libras (Optativa)</b>	<b>72</b>	<b>66</b>	
<b>Atividades Complementares (AC)</b>	-	<b>300 horas</b>	
<b>Estágio Supervisionado</b>	-	<b>200 horas</b>	
<b>Total</b>		<b>3.200 horas</b>	

**Fórmula:** De acordo com Resolução do CONEP 27/2013, a fórmula de conversão de horas/aula em horas/relógio deve ser feita da seguinte maneira: o total 2.946 horas/aula multiplicado por 55 minutos (que é a hora relógio padrão da UFSJ) e o resultado é dividido por 60 (minutos), o que resulta em 2.700 horas/relógio, atendendo às exigências das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Jornalismo conforme determina o MEC.

As 3.200 horas da Matriz Curricular atendem às exigências das Diretrizes Curriculares do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, regulamentadas pelo Ministério da Educação (MEC), com 2.700 horas de disciplinas e de atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, mais 300 horas de Atividades Complementares e 200 horas de Estágio Supervisionado.

## 11. FLUXOGRAMA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Teorias da comunicação	Teorias do Jornalismo	Filosofia	Comunicação Digital e Webjornalismo	Comunicação Organizacional	Assessoria de Comunicação	Tópico Variável em Comunicação e Jornalismo Regional	Projeto Experimental em Jornalismo
Antropologia Cultural	Produção Editorial	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I- Jornalismo Cultural	Metodologia e Técnica de Pesquisa	Oficina de Webjornalismo	Ética e Legislação em Jornalismo	Oficina de Telejornalismo	Documentário
Produção Textual	Sociologia	Radiojornalismo – Teoria e Prática	Oficina de Radiojornalismo	Telejornalismo - Teoria e Prática	Psicologia	Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo	Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo
História do Jornalismo	Ciências da Linguagem	Oficina de Jornalismo Impresso I	Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente	Tópico Variável em Jornalismo Especializado III –Jornalismo Científico, Jornalismo Ambiental e Jornalismo Esportivo	Seminários em Comunicação I	Seminários em Comunicação II	Seminários em Comunicação III
Narrativas Jornalísticas	Fotojornalismo	Comunicação e Arte	Tópico Variável em Jornalismo Especializado II- Jornalismo Político, Jornalismo Econômico ou Jornalismo Internacional	Cultura Brasileira e Questões Étnico e Raciais	Análise Crítica da Mídia	Educomunicação	Libras (Optativa)
			Oficina de Jornalismo Impresso II		Reportagens Especiais	Tópico Variável em Comunicação e Imagem	
						Sistemas e Políticas de Comunicação	

## 12. EMENTÁRIO (disciplinas: ementas, objetivos e bibliografias)

### PRIMEIRO PERÍODO

#### 1. TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo 2015</b>	<b>Unidade curricular</b> Teorias da Comunicação		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h
			<b>Total</b> 66
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> A Comunicação e seu objeto. Comunicação e Ciências Sociais. Comunicação como esfera de mediação social. Estudo dos conceitos, modelos, estruturas e paradigmas da Comunicação.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Gerais:</b>			
. Estudar o campo da comunicação como uma área interdisciplinar do conhecimento no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas.			
. Analisar os principais modelos teóricos e pesquisas que compõem o campo da comunicação, desde as concepções clássicas do início do século XX até as versões atuais.			
<b>Específicos:</b>			
. Compreender o papel estratégico da comunicação como instância de mediação social na era contemporânea;			
. Mapear os conceitos, modelos, estruturas e paradigmas da comunicação;			
. Identificar os pressupostos teóricos, as premissas metodológicas e as principais contribuições bem como as críticas às principais teorias da comunicação;			
. Refletir, à luz das Teorias da Comunicação, sobre os fenômenos comunicacionais e midiáticos contemporâneos a partir de uma perspectiva crítica.			
<b>Bibliografia básica</b>			

FRANÇA, Vera Regina Veiga; MARTINO, Luiz (Orgs). **Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Estratégias da Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

### **Bibliografia complementar**

DEFLEUR, Melvin L. **Teorias da Comunicação de Massa**. São Paulo: Arte Ciência Vilipress, 2001.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

KELLNER, Douglas. **Cultura das mídias**. Bauru: Edusc, 2001.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 369p.

MORIN, Edgar. **Cultura de Massa no século XX - O espírito do tempo**. São Paulo: Forense, 1967.

THOMPSON, J.B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

Sites:

[www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br) - site da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (INTERCOM)

[www.compos.or.br](http://www.compos.or.br) – site da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social (COMPÓS)

[www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br) – site do Observatório da Imprensa

[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) – site dos periódicos da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## **2. ANTROPOLOGIA CULTURAL**

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN	
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>		
<b>Turno:</b> Noturno		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Antropologia Cultural	<b>Departamento</b> DECIS

Período 1º	Carga Horária			Ano/Semestre
	Teórica 72h	Prática -	Total 72h	Total 66
Natureza Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Não tem	Co-requisito Não tem
<p><b>Ementa:</b> O desenvolvimento da cultura do homem e da sociedade. Heranças culturais. Ritos, mitologia e mito. O homem e sua existência social e cultural. A ciência dos costumes. Museologia, cultura e sociedade. Pluralidade cultural, educação e cultura.</p>				
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Geral:</b></p> <p>. Permitir ao aluno, a partir do estudo da obra de Gilberto Freyre, a entrada no universo criativo de um grande autor. Assim, ao invés de um conjunto de leituras fragmentárias, decidiu-se por uma obra de grande porte que permita leituras conjuntas semanais e progressivo avanço analítico e conceitual no universo cultural brasileiro. A obra escolhida é o clássico “Sobrados e Mucambos”, de Gilberto Freyre, que deverá ser estudado com o apoio de literatura complementar.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <p>. Levar o aluno a refletir sobre a realidade brasileira a partir da obra de Gilberto Freyre.</p> <p>. Despertar no aluno o olhar antropológico sobre a realidade e mais especificamente sobre questões relativas ao contexto brasileiro.</p>				
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. <b>Guerra e Paz:</b> Casa Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freire nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Sobrados e Mucambos.</b> Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano. 4 ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1968.</p> <p>MATTA, Roberto da. <b>Carnavais, malandros e heróis:</b> para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p>				
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa grande &amp; senzala.</b> 10 ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1961.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>De menino a homem:</b> de mais de trinta e quarenta, de sessenta e mais anos. São Paulo: Ed. Global, 2010.</p> <p>MATTA, Roberto da. <b>O que faz o Brasil, Brasil?.</b> 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.</p>				

SOUZA, Jesse. "Gilberto Freyre e a singularidade cultural brasileira". In: **Tempo Social**, São Paulo: s.n, v.12, n.1, p. 69-100, maio 2000.

SOUZA, Jessé. **A modernização seletiva**: Uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Ed. Unb, 2000.

### 3. NARRATIVAS JORNALÍSTICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Narrativas Jornalísticas			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<p><b>Ementa:</b> Técnicas de comunicação escrita em redação jornalística. Gêneros narrativos. Redação, narração e dissertação. O trabalho de redator; o texto no jornalismo diário. Condensação e reestruturação de matérias. O texto jornalístico diário em diversos projetos editoriais.</p>				
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Geral:</b></p> <p>Possibilitar aos alunos a compreensão da estrutura do texto jornalístico e da rotina dos profissionais de imprensa.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Possibilitar que os alunos aprendam sobre todas as etapas de produção jornalística (da pauta a edição).</li> <li>. Ensinar aos alunos a produzirem textos seguindo a lógica da pirâmide invertida.</li> <li>. Possibilitar que os alunos saibam identificar os vários gêneros jornalísticos.</li> <li>. Oferecer aos alunos informações básicas sobre jornalismo literário e jornalismo de precisão.</li> </ul>				
<b>Bibliografia básica</b>				

AMARAL, Luiz. **Matéria de Primeira Página**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.

**MANUAL de redação e estilo**. São Paulo: Folha de São Paulo, 202002.

SOUZA PINTO, Ana Estela. **Jornalismo Diário**. São Paulo, Publifolha, 2009.

#### **Bibliografia complementar**

DANTAS, Audálio. **Repórteres**. São Paulo: Ed. Senac, 1998.

HIRAO, Roberto. **70 Lições de Jornalismo**. São Paulo: Publifolha, 2009.

FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo: Contexto, 2007.

**MANUAL Zero Hora de Ética, Redação e Estilo**. Porto Alegre, L&PM, 1995.

OLIVEIRA, Maurício. **Manual do Frila**. São Paulo: Contexto, 2010.

PRADO, Magaly (Org.) **Introdução ao Jornalismo Diário**. São Paulo: Saraiva, 2009

TRAQUINA, Nelson; MESQUITA, Mário. **Jornalismo Cívico**. São Paulo: Livros Horizonte, 2003.

SOUZA, Jorge Pedro. **Elementos de Jornalismo Impresso**. <http://www.bocc.uff.br/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>

## **4. HISTÓRIA DO JORNALISMO**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> História do Jornalismo			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Evolução da comunicação humana e do jornalismo. História do Jornalismo no Brasil. O				

processo de consolidação da imprensa brasileira. O jornalismo no rádio e na TV. O controle da imprensa no Brasil. Redemocratização e perspectivas do jornalismo brasileiro.

### **Objetivos**

#### **Gerais:**

- Proporcionar ao educando uma visão do processo de mudança experimentado pelo jornalismo brasileiro desde o seu nascimento;
- Articular as transformações do jornalismo com processos econômicos e sociais;
- Observar diferentes propostas editoriais e jornalísticas, ao longo da história do jornalismo no Brasil.

#### **Específicos:**

- Estudar a história do jornalismo brasileiro, identificando suas diversas fases ao longo da história do Brasil;
- Identificar o reflexo das mudanças da história nacional no desenvolvimento do jornalismo;
- Identificar a evolução das propostas editoriais e jornalísticas no decorrer da história do jornalismo no Brasil.

### **Bibliografia básica**

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica: história da imprensa brasileira**. São Paulo, Ática, 1990.

LAGO, Claudia; ROMANCINI, Richard. **História do jornalismo no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2007.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

BARBOSA, Marialva. **História Cultural da Imprensa: Brasil, 1800-1900**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

BARBOSA, Marialva. **História Cultural da Imprensa: Brasil, 1900-2000**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MARQUES DE MELO, José. **História Social da Imprensa** - fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil. 2.ed. Porto Alegre: PUCRS, 2003.

ABREU, Alzira Alves (org.). **A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro dos anos 50**. Rio de Janeiro, FGV, 1996.

MELO, José Marques de (Org.). **Imprensa Brasileira** - Personagens que fizeram história. Vol. 1. São Paulo/Imprensa Oficial; São Bernardo do Campo/UMESP, 2005.

## 5. PRODUÇÃO TEXTUAL

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>			
<b>CURSO: Comunicação Social/Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno	<b>Currículo:</b>			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Unidade curricular</b> <b>Produção Textual</b>		<b>Departamento</b> DELAC		
<b>Período</b> <b>1º</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Total</b>	
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72	<b>Total</b> 66
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Grau acadêmico / Habilitação</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>
<b>EMENTA</b>				
<p>A organização textual: formas de planejar parágrafos e encadear as ideias no texto. Argumentação e movimentos retóricos: mecanismos linguísticos, estrutura e produção do textual. Gêneros: principais abordagens teóricas, métodos, análises e práticas em textos acadêmicos e jornalísticos.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p><i>Geral:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir e praticar a estruturação de textos com base em estratégias argumentativas, movimentos retóricos e condições de gênero.</li> </ul> <p><i>Específicos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e debater obras representativas sobre a noção de gênero textual e do discurso.</li> <li>• Analisar textos verbais e icônicos a partir das condições de gênero.</li> <li>• Investigar textos acadêmicos e midiáticos com base nos movimentos retóricos.</li> <li>• Redigir textos dissertativos e argumentativos a partir de gêneros acadêmicos (fichamento, resenha, resumo) e jornalísticos (crônica, nota, notícia, artigo de opinião).</li> </ul>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto:</b> leitura e redação. 6 ed. São Paulo: Ática, 1992.</p>				

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EMEDIATO, Wander; MACHADO, Ida Lúcia; MENEZES, William (org.). **Análise do discurso**: gêneros, comunicação e sociedade. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

FIORINI, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 4.ed. São Paulo: Ática, 2005.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MELO, José Marques de; LAURINDO, Roseméri; ASSIS, Francisco de (orgs.). **Gêneros jornalísticos**: teoria e práxis. Blumenau: Edifurb, 2012.

## SEGUNDO PERÍODO

### 6. CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN			
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Ciências da Linguagem			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 2º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Teorias linguísticas e antropológicas sobre a linguagem. Conhecimento do sistema de língua e de seu funcionamento, com ênfase no domínio do profissional do jornalismo. Fundamentos das práticas midiáticas de linguagem no jornalismo contemporâneo.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Gerais:</b>				
. Situar sócio-historicamente as principais tendências no desenvolvimento das ciências da linguagem e sua relação com práticas midiáticas;				
. Incentivar o interesse pela pesquisa acadêmica, demonstrando a importância da Comunicação Social na constituição identitária dos povos e no avanço do processo histórico.				
<b>Específicos:</b>				
. Ler e discutir obras representativas na interface entre comunicação social e linguística;				
. Ler e analisar criticamente, a partir de subsídios teóricos das ciências da linguagem, textos mediados por veículos de comunicação de massa;				
. Aplicar estratégias e ferramentas básicas de análise de textos mediados, a partir de teorias distintas;				
. Estimular o trabalho de crítica e interpretação textual, propondo reflexões acerca da linguagem e auxiliando na produção do texto acadêmico e jornalístico;				
. Criar oportunidades de contato, apreciação, reflexão e crítica acerca de gêneros discursivos mediados e sua constitutividade no processo social.				
<b>Bibliografia básica</b>				
FIORIN, José Luiz (Org.). <b>Introdução à Linguística:</b> objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.				

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
Disponível para leitura online: <http://pt.scribd.com/doc/15936753/Michel-Foucault-As-Palavras-e-as-Coisas>

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1988.

#### Bibliografia complementar

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2008.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Trad. Carmen Grisci et al. Petrópolis: Vozes, 1995.

[www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br) – site do Observatório da Imprensa

## 7. PRODUÇÃO EDITORIAL

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN	
<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Produção Editorial		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 2º período	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>			
Praticar o planejamento visual gráfico de veículos de comunicação impressos e digitais para públicos específicos. Desenvolver habilidades para organizar a disposição de textos, imagens dentre outros recursos gráficos. Aprender e aplicar princípios básicos de design. Iniciação em Photoshop e In Design.			
<b>OBJETIVOS</b>			
<b>Geral:</b>			
- Apresentar elementos e técnicas para a criação e execução de projetos gráfico			

<p>jornalísticos.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer conhecimentos necessários para editoração eletrônica;</li> <li>- Demonstrar a importância de diferentes elementos do design no arranjo gráfico;</li> <li>- Ensinar o uso de softwares como InDesign e Photoshop.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto gráfico</li> <li>- Termos técnicos e jargões</li> <li>- Diagramação</li> <li>- O público-alvo</li> <li>- A identidade visual</li> <li>- Elementos do design</li> <li>- Tipologia, medidas e padrões</li> <li>- As cores e as imagens</li> <li>- O espelho e o boneco</li> <li>- Editoração eletrônica</li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas teóricas com exposição de exemplos dos conceitos transmitidos;</li> <li>- Reflexão e debate a cerca de material exposto;</li> <li>- Discussão de textos acerca dos temas abordados;</li> <li>- Demonstração dos recursos oferecidos pelo InDesign e Photoshop;</li> <li>- Aulas práticas de planejamento gráfico e editoração eletrônica;</li> <li>- <b>Uso de material de apoio trazido pelos alunos (veículos de comunicação impressos);</b></li> <li>- Trabalho interdisciplinar, a partir do uso de materiais produzidos em outras disciplinas do curso;</li> <li>- Leituras e debates sobre os textos;</li> <li>- Atividades externas.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício em dupla – 3,0 pontos – Análise do Planejamento Visual Gráfico de um veículo de comunicação (N1)</li> <li>- Prova Conceitual individual – 3,0 pontos (N2)</li> <li>- Atividade em grupo – 4,0 pontos – Planejamento e editoração eletrônica de uma edição de revista ou jornal (N3)</li> </ul> <p>Média mínima para aprovação 6,0. Frequência mínima de 75% - até 9 faltas.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>GUIMARÃES, Luciano. <b>As cores da mídia:</b> a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003. (Localização na biblioteca: 316.77 / G963c)</p> <p>LUPTON, Ellen. <b>Pensar com tipos:</b> guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006. (Localização na biblioteca: 76 / L966p)</p> <p>TIMOTHY, Samara. <b>Elementos do design:</b> guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Localização na biblioteca: 766/T585e)</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>AMARAL, Luiz. <b>Jornalismo:</b> matéria de primeira página. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008. (Localização na biblioteca: 070 / A485j)</p> <p>CARDOSO, Rafael. <b>Uma introdução à história do design.</b> São Paulo: Blucher, 2008. (Localização na biblioteca: 7.05 / C268i)</p> <p>CRAIG, James. <b>Produção gráfica.</b> São Paulo: Nobel, 1987. (Localização na biblioteca: 655.2 / C886p)</p>

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico**: teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 1987. (Localização na biblioteca: 655.254.2 / C697p)

HELLER, Steven. **Fundamentos do design**: compreendendo o design gráfico. São Paulo: Rosari, 2010. (Localização na biblioteca: 766 / H477d)

HULBURT, Allen. **Layout**: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1986. (Localização na biblioteca: 655.254.2 / H965L)

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (Localização na biblioteca: 7.05:316.772.2 / M963d)

NEWARK, Quentin. **O que é design gráfico?** Porto Alegre: Bookman, 2009. (Localização na biblioteca: 7.05 / N532w)

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação**: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985. (Localização na biblioteca: 655.254.2 / S586d)

WEILL, Alain. **O design gráfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. (Localização na biblioteca: 766 / W422d)

#### REFERÊNCIA ONLINE

Faz Caber – Época - <http://colunas.revistaepoca.globo.com/fazcaber>

## 8. SOCIOLOGIA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Sociologia			<b>Departamento</b> DECIS
<b>Período</b> 2º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Conceitos centrais da sociologia e o diagnóstico da modernidade desenvolvido pelos autores clássicos e contemporâneos. Escola de Frankfurt, Teoria Crítica e Estética, Indústria Cultural.				
<b>Objetivos</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir os principais conceitos desenvolvidos por autores clássicos da sociologia como Karl Marx e Max Weber que irão influenciar os estudos realizados pelos autores da Escola de Frankfurt;</li> <li>- Analisar o diagnóstico da modernidade desenvolvido pelos autores clássicos e</li> </ul>				

contemporâneos;  
 - Desenvolver um estudo aprofundado sobre o conceito de Indústria Cultural de Theodor W. Adorno,  
 - Apresentar a análise feita por Pierre Bourdieu sobre o papel da TV e a visão midiática.

**Bibliografia básica**

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1985.

BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W.; HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

DUARTE, R. **Teoria Crítica e Indústria Cultural**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

**Bibliografia complementar**

ADORNO, T. W. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

BOURDIEU, P. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1997.

COHN, G (organizador) e FERNANDES, F. (coordenador). **Theodor W. Adorno** – Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

FREITAG, B. **A Teoria Crítica Ontem e Hoje**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.

WIGGERSHAUS, R. **Escola de Frankfurt**. História, Desenvolvimento Teórico e Significação Política. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

**9.TEORIAS DO JORNALISMO**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN	
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Teorias do Jornalismo		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 2º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>

	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Principais abordagens teóricas dos estudos de jornalismo. Análise crítica das teorias vigentes no jornalismo. Teoria e práxis jornalística. Reflexão sobre os veículos de comunicação de massa. A recepção no jornalismo. A natureza do conhecimento jornalístico. A estrutura do campo jornalístico.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Geral:</b>				
- Traçar um panorama das principais abordagens teóricas do fazer jornalístico – desde as concepções clássicas até as tendências contemporâneas.				
<b>Específicos:</b>				
- Levantar um olhar crítico sobre o jornalismo como produto social;				
- Relacionar a teoria e a práxis jornalística;				
- Despertar uma reflexão sobre os veículos informativos de massa;				
- Conceituar fato, acontecimento, critérios de noticiabilidade;				
- Discutir a complexidade dos fatores que interferem no fazer jornalístico: estrutura redacional, cultura profissional dos jornalistas, rotinas de produção, caráter mercadológico, critérios de noticiabilidade, dependência das fontes, fator tempo;				
- Refletir sobre a natureza paradoxal do jornalismo: a natureza sensacionalista e espetacular dos fatos versus ética e responsabilidade social;				
- Discutir a emergência de um novo estilo de jornalismo: o Jornalismo Público ou Cívico.				
<b>Bibliografia básica</b>				
HOHLFELDT, Antônio; FRANÇA, Vera Regina Veiga; MARTINO, Luiz (Orgs). <b>Teorias da Comunicação</b> . Petrópolis: Vozes, 2004.				
TRAQUINA, Nelson. <b>Estudos do jornalismo no século XX</b> . São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.				
WOLF, Mauro. <b>Teorias das Comunicações de Massa</b> . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.				
<b>Bibliografia complementar</b>				
ANGRIMANI, Danilo. <b>Espreme que sai sangue</b> - Um estudo sensacionalista na imprensa. São Paulo: Summus, 1995.				
CHARAUDEAU, Patrick. <b>O discurso das mídias</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2006.				
RODRIGUES, Adriano Duarte. <b>Estratégias da Comunicação</b> . Lisboa: Editorial Presença, 1990.				

SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo. Questões, teorias e 'estórias'**. Lisboa: Editora Vega, 1993.

TRAQUINA, Nélson. **Teorias do Jornalismo**. Vol. 1 - Por que as notícias são como são. 2ª Ed. Florianópolis: Editora Insular, 2005.

#### Sites

[www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br) - site da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (INTERCOM)

[www.compos.org.br](http://www.compos.org.br) – site da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social (COMPÓS)

[www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br) – site do Observatório da Imprensa

## 10.FOTOJORNALISMO

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>
--	---

### CURSO: Comunicação Social/Jornalismo

Turno: Noturno

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Fotojornalismo		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 2º	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

### EMENTA

A história da fotografia e do fotojornalismo. Leitura crítica da imagem fotográfica. A utilização da fotografia nos processos de comunicação. A câmera fotográfica. Luz e composição. Desenvolvimento dos processos e linguagens. A utilização da fotografia em portais e impressos jornalísticos. A trajetória profissional no fotojornalismo. O fotojornalismo na era digital. Ética e

direito autoral.

### **OBJETIVOS**

Geral: possibilitar ao aluno o conhecimento da fotografia enquanto meio de expressão no âmbito da comunicação social.

Específicos:

- conceder conhecimentos básicos sobre a história da fotografia e os principais fotógrafos;
- dar subsídios para o conhecimento da linguagem e composição da imagem fotográfica;
- proporcionar o conhecimento técnico de uma câmera fotográfica profissional;
- Compreender como se desenvolveu o fotojornalismo: história, evolução, veiculação, necessidades iminentes na comunicação. Como o registro/documento fotográfico se mostrou pertinente na construção jornalística.
- Refletir sobre as características da imagem fotojornalística. Diferenciar o fotojornalismo, no sentido restrito, da fotografia documental.
- Refletir e exercitar a prática fotojornalística e documental: como se utiliza a imagem bidimensional nos diversos veículos
- Compreender a rotina do repórter fotográfico: atividade, perspicácia, observação, investigação, aparato técnico, recorte, editorias.
- Apontar caminhos no atual mercado de trabalho.
- Entender como se alteram as relações comunicacionais com a chegada da fotografia digital, quais as vantagens e desvantagens desse novo meio técnico para os profissionais.
- Discutir questões técnicas e autorais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **A. HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA E DO FOTOJORNALISMO**

A invenção da fotografia e o desenvolvimento de processos; fotógrafos pioneiros; surgimento do fotojornalismo moderno; o fotodocumentarismo; as revistas ilustradas; tendências do pós-guerra; fotojornalismo contemporâneo; a fotografia digital; fotojornalismo brasileiro.

#### **B. FORMAÇÃO DA IMAGEM**

Princípio básico do processo de formação da imagem: a câmera obscura e sua utilização.

#### **C. TÉCNICA BÁSICA**

A câmera básica: constituição e funcionamento. Manuseio da câmera reflex 35mm. Controle de exposição. Uso do fotômetro. Sistema de foco. Profundidade de campo.

#### **D. EQUIPAMENTOS**

Câmeras: tipos, formatos e utilização.

Objetivas: constituição, classificação (distância focal) e utilização.

**E. MATERIAIS SENSÍVEIS**

Filmes: constituição, tipos, sensibilidade e utilização. Digital: CCD e CMOS.

**F. ELEMENTOS DA LINGUAGEM FOTOGRÁFICA**

Luz: natural e artificial. Enquadramento. Composição. Relação tempo e espaço.

**G. A LINGUAGEM DO FOTOJORNALISMO**

Características e qualidades da imagem fotojornalística. Desconstruções de estereótipos acerca da objetividade, realismo e imparcialidade do fotojornalismo. O momento decisivo. Diferenciação entre o ensaio, o documentário e a pauta fotográfica.

**H. EDIÇÃO**

Edição de imagens. O corte. Sequências narrativas. O projeto gráfico. As relações com o títulos, legenda e texto.

**I. A REDAÇÃO E O REPÓRTER FOTOGRÁFICO**

A redação. O trabalho do fotojornalista. Como se estabelecem as práticas contemporâneas. O ordinário da profissão: veículos, mecanismos, editorias, o olhar. Relatos de experiências.

**J. ÉTICA**

Ética, direito autoral, direito de imagem. Diferenciação de tratamento e manipulação de imagens. Estudo de casos.

**K. MERCADO**

O mercado. Utilização da imagem na imprensa diária, revistas, livros e mídias digitais. As agências de fotografia. Os bancos de imagem. Os fotógrafos independentes.

**L. TRABALHOS PRÁTICOS**

Realização de 4 trabalhos práticos no decorrer do semestre.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Prática 1 – avaliação dos princípios técnicos de operação da câmera fotográfica.
- Prática 2- avaliação do uso de luz, cor, enquadramento e composição da imagem.
- Prática 3 - pauta fotográfica.
- Seminário 1– Fotojornalismo: linguagem, conduta e informação.
- Seminário 2 – Diante da dor dos outros/ Ética, direito autoral e manipulação.
- Trabalho final – produção de um projeto documental para ser publicado em um veículo de comunicação: produção de imagens, títulos, legendas e projeto gráfico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1979. 223p.

LANGFORD, Michael. **Fotografia básica**. 2 ed. Lisboa: Dinalivro, 1989. 325p.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000. <http://www.ufp.pt/staf/jpsousa/index.html>

SONTAG, Susan. **Diante da Dor dos Outros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. **A câmera**. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002. 204p.

ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. **A cópia**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2002. 210p.

ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. **O negativo**. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002. 273p.

BAEZA, Pepe. **Por una función crítica de la fotografía de prensa**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001.

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1983.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In: BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas;v.1. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996b. p.91-107.

BERGER, John. **Sobre o olhar**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA. 2003.

CIVITA, Victor (Editor e Diretor). **Fotografia: Manual Completo de Arte e Técnica**. Abril Cultural. 1978. 390p.

**Discursos Fotográficos**. Universidade Estadual de Londrina. Curso de Especialização em Fotografia: Práxis e Discurso Fotográfico.

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/index>

DUBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico e outros ensaios**. São Paulo: Papirus. 1994. 362p.

FABRIS, Annateresa. **Identidades virtuais**: uma leitura do retrato fotográfico. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 206p.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002. 82p.

GURAN, Milton. **Linguagem Fotográfica e Informação**. Rio de Janeiro: Ed. Rio Fundo, 1992.

HEDGECOE, John. **Guia Completo de Fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HUMBERTO, Luis. **Fotografia, A poética do banal**. São Paulo: Editora Universidade de Brasília, 2000.

KUBRUSLY, Cláudio Araújo . **O que é fotografia**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 109p.

LANGFORD, Michael. **Fotografia básica**. 2 ed. Lisboa: Dinalivro, 1989. 325p.

LEDO, Margarida. **Documentalismo Fotográfico**. Madrid: Cátedra, 1998.

LOMBARDI, Kátia Hallak. **Documentário Imaginário: novas potencialidades na fotografia documental contemporânea**. Dissertação. 2007. Disponível em <http://www.bocc.ufp.pt/> e/ou em <http://www.fafich.ufmg.br/gris/biblioteca/teses>

FREUND, Gisèle. **Fotografia e Sociedade**. Lisboa: Vega, 1995.

MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MAGNUMPHOTOS. *Agência de fotografia*. Disponível em <<http://www.magnumphotos.com/>>. Acesso em: 20 abr. 2007.

OLIVEIRA, Erivam Morais de e VICENTINI, Ari. **Fotojornalismo** - Uma viagem entre o analógico e o digital. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

ROUILLE, André. **A fotografia**: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Editora Senac, 2009.

ROSENBLUM, Naomi. **A World History of Photography**. Nova Iorque: Abbeville Press, 1984.

PRICE, Derrick. Surveyors and surveyed – Photography out and about. In: WELLS, Liz (org). **Photography** – A critical introduction. London and New York: Routledge, 1998.

PERSICHETTI, Simonetta. **Imagens da Fotografia Brasileira**. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

PERSICHETTI, Simonetta. **Imagens da Fotografia Brasileira 2**. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.

SENAC. DN. **Fotógrafo**: o olhar, a técnica e o trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WORLD PRESS PHOTO FOUNDATION. **World Press Photo**. Anuário. Amsterdã: Thames&Hudson, 2005.

THALES, Trigo. **Equipamento Fotográfico** – Teoria e prática. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Senac, 2005.

## TERCEIRO PERÍODO

### 11.COMUNICAÇÃO E ARTE

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN			
<b>CURSO: Comunicação Social/Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno		<b>Currículo:</b>		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Unidade curricular</b> Comunicação e Arte			<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 3º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Grau acadêmico / Habilitação</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>	
<b>EMENTA</b>				
Relações entre comunicação e arte. Século XX e XXI. Vanguardas artísticas. Fenômeno estético e cultura de massa. Pintura. Escultura. Fotografia. Cinema não tradicional e cinema expandido. Novas mídias: vídeo em suas variações (como videoarte e videoinstalação) e arte virtual. <i>Happenings</i> e instalações.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar um panorama geral da história da arte a partir da modernidade e suas relações com os fenômenos comunicacionais.</li><li>- Apresentar obras significativas produzidas pelas diversas formas de arte ocidental a partir da modernidade (com pequeno recuo ao renascimento).</li><li>- Apresentar um panorama geral da história da arte contemporânea.</li><li>- Destacar a importância da cultura e da arte no estudo da comunicação.</li><li>- Introduzir questões acerca da relação entre a arte e seus suportes.</li><li>- Estabelecer conexões entre a mídia e a arte.</li></ul>				

- Discutir a importância da fotografia, do cinema e do vídeo na arte contemporânea.
- Ampliar o repertório de conhecimento sobre artistas contemporâneos brasileiros
- Evidenciar as variações estilísticas e formais dos objetos artísticos em sua estreita relação com a cultura que os produziu.
- Apresentar as questões artísticas da virada do milênio.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ***Percursos da arte contemporânea:***  
 Questões da modernidade. A luz e o impressionismo. Os neo-impressionistas. O primitivo na arte moderna. O simbolismo. A arte como filosofia. Pintura e ação dramática. A escultura. O fauvismo. O expressionismo alemão. Abstração e cubismo. O Futurismo. Classicismo e imaginação. A revolta Dada. Surrealismo. *Bauhaus*. *Happenings*. A *Pop Art*. A *Op Art*. A arte conceitual. A *Land Art*. O *readymade*. Esculturas biofórmicas. Pós-guerra. Expansão cinética. Minimalismo.
- ***Fotografia:***  
 Invenção da fotografia no séc. XIX: correntes controversas. O Pictorialismo. O caráter indicial da fotografia – vestígios do real. Entre o documento e a arte. A fotografia e o modernismo. A fotografia como arte contemporânea. A Escola de Düsseldorf. Documentário Imaginário. A fotografia contemporânea brasileira.
- ***Novas mídias:***  
 Happening, ações e movimentos de arte em vídeo. O cinema alternativo e o cinema expandido, novas formas de projeção de imagem em movimento. Software de vídeo e a questão dos pixels. Anos 70: vídeo, política e mídia. Anos 80 e a aceleração da imagem. O espaço virtual. Os trabalhos coletivos no ciberespaço. Ilusão e imersão.

## METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Exibição de imagens (fixas e em movimento) para análise e formação de repertório.
- Estudo dirigido.
- Seminários.
- Produção audiovisual.
- Visitas a instituições culturais e artísticas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. Tradução: Denise Bottmann e Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

ROUILLÉ, André. **A fotografia: entre documento e arte contemporânea**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZAMORA, G. et al. (orgs). **Cultura em fluxo: novas mediações em rede**. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2005.

ARAÚJO, Ricardo. **Poesia visual: vídeo-poesia**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: Uma história concisa**. Tradução: Alexandre Krug e Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Coleção a).

BASBAUM, Ricardo [org.]. **Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001

BERGER, John. **Sobre o olhar**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA. 2003.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**. Tradução: Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

GRAU, OLIVER. **Arte virtual – da ilusão à imersão**. São Paulo: Senac, 2007.

JANA, Freena; TRIBE, Mark. **New media art**. Lisboa, 2007.

KRAUSS, Rosalind, E. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e Modernos**. São Paulo: Edusp, 2004.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SCHNECCENBURGER, Manfred; FRICKE, Cristiane; HONEF, Klaus. **A arte do século XX**. Lisboa: Taschen, 2010. Vol. I e II.

## 12. TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO I – JORNALISMO CULTURAL

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN			
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Segundos cadernos. Conceito. História. Reportagens, entrevistas e perfis em jornalismo cultural. Jornalismo e literatura. A questão da crítica: cinema, literatura, música, televisão. A crônica. O ensaio.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Geral:</b> - Conhecer e praticar o jornalismo cultural em suas especificidades.				
<b>Específicos:</b> - Conhecer e analisar o trabalho dos segundos cadernos em jornalismo impresso; - Oferecer elementos para analisar e praticar a crítica cinematográfica, literária e de música; - Produzir textos para blogs e jornais murais; - Fazer distinção entre o jornalismo cultural e o jornalismo dos primeiros cadernos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				

BARRETO, João. **Ver e contar**: Cinema, jornalismo e literatura. Vitória: Flor & Cultura, 2005.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego**: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1985.

CASTRO, Ruy. **O anjo pornográfico**: a vida de Nelson Rodrigues. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

#### **Bibliografia Complementar**

AUMONT, Jacques et all. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.

DE CASTRO, Gustavo & GALENO, Alex. **Jornalismo e literatura**. São Paulo: Escrituras, 2002.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2008.

### **13. FILOSOFIA**

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Filosofia		<b>Departamento</b> DFIME
<b>Período</b> 3º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h
			<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> O quadro histórico das principais correntes do pensamento filosófico que influenciaram nossa contemporaneidade, com ênfase nas reflexões sobre o conhecimento e a percepção. Os pensadores e as teorias filosóficas. Elementos da filosofia.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Geral:</b>			
- Apresentar a origem das principais correntes do pensamento filosófico que influenciaram a contemporaneidade.			
<b>Específicos:</b>			
- Identificar os principais problemas levantados no Poema de Parmênides, na Apologia de			

Sócrates e na Metafísica de Aristóteles que dão ênfase nas reflexões sobre o conhecimento e a percepção;

- Analisar os conceitos que fundamentam uma filosofia da comunicação presentes na obra de pensadores como Hannah Arendt e Habermas;

- Compreender as principais contribuições da Filosofia na sua relação com a comunicação social.

#### **Bibliografia Básica**

AMARAL, Márcio Tavares d'. **Filosofia da Comunicação e da linguagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Porto Alegre: Globo, 1969.

PARMÊNIDES. **O Poema**. São Paulo: GRD, 1927.

#### **Bibliografia Complementar**

ADORNO, Theodor. A.; HORKEHEIMER, Max. A Indústria Cultural. O Iluminismo como Mistificação de Massa. In: LIMA, Luis Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 159-204.

BELTRÃO, Luiz. **Iniciação à Filosofia do Jornalismo**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1992.( Coleção Clássicos do Jornalismo, 5).

COHN, GABRIEL (Org.) **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Nacional, 1977.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

HABERMAS, Jürgen. **Racionalidade e Comunicação** . Lisboa: 70, 2002.

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

LIMA, Luís Costa. (org.). **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e Comunicação** . 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992

OLIVEIRA, Armando Mora de et al. **Primeira filosofia: tópicos de filosofia geral**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PRADO NETO, Bento. O triângulo geral de Locke e a consideração parcial de Berkeley. **Revista Dois Pontos: filosofia britânica nos séculos XVII e XVIII**, Curitiba: s.n, v. 1, n. 2, p. 97-110, 2004. CDB.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1992.

## 14.RADIOJORNALISMO – TEORIA E PRÁTICA

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
<b>Turno:</b> Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Radiojornalismo – Teoria e Prática	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 3º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
<p><b>Ementa:</b> Limitações e potencialidades da comunicação radiofônica. Elementos da linguagem radiofônica: fala, música, efeitos sonoros. Especificidades da expressão verbal. O discurso radiofônico gravado e ao vivo. As características do jornalismo praticado no rádio: o texto, o script, as técnicas de reportagem e entrevista, a edição. Os gêneros. A história do radiojornalismo no Brasil. A análise de noticiários radiofônicos. Radiojornalismo especializado. O rádio na internet: características e potencialidades.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever as peculiaridades do rádio como meio de comunicação jornalística.</li> <li>- Compreender a evolução histórico/teórica do veículo rádio e sua atuação nas sociedades.</li> <li>- Avaliar a aplicação dos elementos na linguagem radiofônica.</li> <li>- Entender a convergência de mídias na qual o rádio está inserido.</li> </ul>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. <b>Manual de radiojornalismo</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. <b>Fundamentos do radiojornalismo</b>. [Basic radio journalism]. São Paulo: Roca, 2007. 235 p. CTAN.</p> <p>JUNG, Milton. <b>Jornalismo de Rádio</b>. São Paulo: Contexto, 2004.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

CESAR, C. **Como falar no rádio**: prática de locução AM e FM. São Paulo: Ibrasa, 1990.

CHANTLER, P.; HARRIS, S. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1992.

DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sônia V. (orgs.). **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro/Eduerj; Brasília Edit. Unb, 1999.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio**: O veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

FREDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da Comunicação**: Rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

HAUSSEN, Dóris Fagundes. **Rádio e Política**: tempos de Vargas e Perón. Porto Alegre: EdiPUC-RS, s/d.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**. São Paulo: Summus, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da informação**. teoria e técnica do Novo Radiojornalismo, 2ª Ed. Florianópolis: Editora Insular, 2007.

ORTRIWANO, Gisela. **A Informação no Rádio**. São Paulo: Summus, 1985.

PARADA, Marcelo. **Rádio**: 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda Books, 2004.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989.

PRATA, Nair. Webradio: novos gêneros, novas formas de interação. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 31., 2008, Natal. Anais...São Paulo: Intercom, 2008. Disponível em [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)

## 15.OFICINA DE JORNALISMO IMPRESSO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
 INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO</b>		
<b>Turno:</b> Noturno		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<b>Currículo</b>	<b>Unidade curricular</b>	<b>Departamento</b>

2015	Oficina de Jornalismo Impresso			DELAC
Período 3º	Carga Horária			Total 66h
	Teórica ---	Prática 72	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação/Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Narrativas Jornalísticas	Co-requisito Não tem

<b>EMENTA</b>
Jornalismo impresso. Disciplina laboratorial. O processo de apuração. A pauta e sua execução. Relacionamento com as fontes. Técnica de entrevista. O texto no Jornalismo Impresso. Gêneros Jornalísticos. O discurso gráfico. Diagramação e hierarquização da notícia. Padronização gráfica e identidade visual. Política editorial. Projeto editorial.
<b>OBJETIVOS</b>
<p><b>Objetivo geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Possibilitar a compreensão da estrutura do texto jornalístico e da rotina dos profissionais de imprensa.</li> </ul> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Capacitar o aluno para a prática do jornalismo impresso em jornais, revistas e demais veículos impressos;</li> <li>– Trabalhar a rotina de uma redação de jornalismo impresso, com debates e acompanhamento da produção da notícia;</li> <li>– Realização de jornais laboratoriais impressos.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BAHIA, Juarez. <b>Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo</b>, 4ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>ERBOLATO, Mario L. <b>Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição do jornal diário</b>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>KOTSCHO, Ricardo. <b>Prática de reportagem</b>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>LAGE, Nilson. <b>A Estrutura da Notícia</b>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>MELO, José Marques de. <b>Opinião no jornalismo brasileiro</b>. São Paulo: Vozes, 1985.</p> <p><b>MANUAL de redação e estilo</b>. São Paulo: Folha de São Paulo, 2002.</p>

## BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

- AMARAL, Luiz. **A objetividade jornalística**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.
- BENDER, Florae LAURITO, Ilka. **Crônica – História, teoria e prática**. São Paulo: Scipione, 1993.
- CASTRO, G. e GALENO, A. (Orgs.) **Jornalismo e literatura – A sedução da palavra**. São Paulo: Escrituras, 2002.
- COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**. São Paulo: Ática, 1993.
- FREIRE, Eduardo Nunes. **O papel do design de notícias no discurso jornalístico do século XXI**. Artigo apresentado no V SOPCOM, em setembro de 2007. Acessado em <http://lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/view/54/55>
- GARCIA, Luiz. **Manual de redação e estilo – O Globo**. São Paulo: Globo, 2001.
- HOLDORF, Ruben. **O processo de edição de notícias**. Publicado em 03/08/2009 em [http://www.outraleitura.com.br/web/ccn.php?artigo=189:O\\_processo\\_de\\_edicao\\_de\\_noticias](http://www.outraleitura.com.br/web/ccn.php?artigo=189:O_processo_de_edicao_de_noticias).
- LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1999.
- MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo – OESP**. São Paulo: Moderna, 2004.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista – O diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1986.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia – um produto à venda**. São Paulo: Summus, 1988.
- MELO, J. Marques de. **Gêneros jornalísticos na Folha de S. Paulo**. São Paulo: FTD-IPCJE, 1987.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Gui para a edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A purificação da notícia**. Métodos de purificação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SÁ, Jorge de. **A crônica**. São Paulo: Ática, 1997.
- SILVA, Rafael Souza. **Diagramação – O planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1985.
- VIANA, Antonio Carlos (org.). **Roteiro de redação – Lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1999.
- SODRÉ, M.; FERRARI, M. H. **Técnicas de reportagem**. Notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- TOGNOLLI, Cláudio Júlio. **A sociedade dos chavões – Presença e função do lugar-comum na comunicação**. São Paulo: Escrituras, 2001.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo . Vol. 2.** Florianópolis: UFSC/Insular, 2005.

WHITE, Jan V. **Edição e design:** para design, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores. Trad. Luis Reyes Gil. São Paulo: JSN Editora, 2006.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é design:** Noções básicas de planejamento visual. Trad. Laura Karin Gillon. São Paulo: Callis, 1995.

## QUARTO PERÍODO

### 16. METODOLOGIA E TÉCNICA DE PESQUISA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN	
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Metodologia e Técnica de Pesquisa		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h
			<b>Total</b> 33h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> A produção de conhecimento. A metodologia científica: aspectos gerais. Ciência, conhecimento e método científico. Padrões da pesquisa científica em comunicação. Gêneros da escrita acadêmica e jornalística.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Gerais:</b>			
. Desenvolver a habilidade de localização e avaliação de fontes de pesquisa social, o uso da biblioteca e normas bibliográficas;			
. Possibilitar a construção do marco teórico, delimitação do problema, hipóteses, definição de variáveis e metodologia aplicada à Comunicação Social;			
<b>Específicos:</b>			
. Praticar a coleta de dados, a tabulação, o tratamento estatístico, a interpretação dos dados e a avaliação das hipóteses a partir de materiais midiáticos em pesquisa quantitativa e qualitativa;			
. Analisar produtos de pesquisa em Comunicação Social e sua estruturação (monografias, ensaios, artigos, resenhas, relatórios);			
. Desenvolver, juntamente com a disciplina de Ciências da Linguagem, projeto experimental de pesquisa em Comunicação Social, com ênfase em materiais autênticos;			
. Aprender o uso das citações, dos argumentos e dos dados na fundamentação teórica e na demonstração dos resultados.			
<b>Bibliografia básica</b>			

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). **Métodos e técnica de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

#### **Bibliografia complementar**

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BECKER, H. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAGO, Cláudia e BENETTI Márcia (Orgs.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. (Coleção Fazer Jornalismo).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

## **17.OFICINA DE RADIOJORNALISMO**

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
---	--

<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Oficina de Radiojornalismo		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b>	<b>Habilitação / Modalidade</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

Obrigatória	Bacharelado	Não tem	Não tem
-------------	-------------	---------	---------

**Ementa:** Estrutura da informação radiofônica. Tipologia e características do jornalismo radiofônico. Informação gravada e ao vivo. A rádio all news. Técnicas de redação, produção, gravação e edição de notícias, reportagens e programas jornalísticos para a mídia rádio. Diferentes formatos jornalísticos no rádio. Prática sobre o rádio na internet e a nova configuração da notícia.

#### **Objetivos**

- Desenvolver a prática do radiojornalismo, desde a pauta até a apresentação de programas;
- Conhecer os métodos e técnicas de planejamento, elaboração e produção de programas jornalísticos radiofônicos através de práticas laboratoriais e trabalho de campo;
- Habilitar o aluno a produzir produtos radiofônicos (pauta, texto, locução e edição);
- Capacitar para a produção dos diversos gêneros em rádio;
- Despertar o senso crítico em relação ao veículo.

#### **Bibliografia Básica**

BARBEIRO, Heródoto. LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. São Paulo: Contexto, 2004.

CHANTLER, Paul. HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo. Summus, 1998. (Coleção novas buscas em comunicação; v.57)

#### **Bibliografia Complementar**

DEL BIANCO, Nelia. **Noticiabilidade no rádio em tempos de internet**. In: Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação. 2005. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianco-nelianoticiabilidade-radio-tempos-internet.pdf>

DEL BIANCO, Nelia. **O som da notícia nas teias da rede**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. Anais. São Paulo: Intercom, 2001. CD-ROM. Disponível em [www.intercom.gov.br](http://www.intercom.gov.br)

DEL BIANCO, Nelia. **Radiojornalismo em mutação na era digital**. Disponível em: <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/17663/1/R0278-1.pdf>.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2000.

JUNG, Milton. **Rádio na era do blog: Conversa ao pé do computador**. Blog Milton Jung. Disponível em: <http://colunas.cbn.globoradio.globo.com/miltonjung/2009/10/13/radio-na-erado-blog-conversa-ao-pe-do-computador/>.

MEDITSCH, Eduardo. **A nova era do rádio: o discurso do radiojornalismo**

enquanto produto intelectual eletrônico. 1997. Disponível em:  
<http://bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-discurso-radiojornalismo.pdf>.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Biblioteca on-line de ciências da comunicação, Beira do Interior, 2002. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/machadoelias-ciberespaco-jornalistas.pdf>.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001. (Novas Buscas em comunicação; v. 62).

MOREIRA, Sonia Virginia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991. 80 p.

PILAR, Maria Martínez del. & HERRERA, Susana. Qué son los géneros radiofónicos y por qué deberían importarnos. In: **Global media journal** (em espanhol). Volumen 2, número 3, primavera 2005, p. 1-9. Disponível em: [http://gmje.mty.item.mx/articulos3/articulo\\_7.html](http://gmje.mty.item.mx/articulos3/articulo_7.html)

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31., 2008, Natal. Anais. São Paulo: Intercom, 2008. Disponível em [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)

DEL BIANCO, Nelia. Noticiabilidade no rádio em tempos de internet. In: **Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação**. 2005. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianco-nelianoticiabilidade-radio-tempos-internet.pdf>, acesso em: 18 abril 2007.

\_\_\_\_\_. O som da notícia nas teias da rede. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 24., 2001, Campo Grande. Anais... São Paulo: Intercom, 2001. CD-ROM. Disponível em [www.intercom.gov.br](http://www.intercom.gov.br)

\_\_\_\_\_. **Radiojornalismo em Mutação na Era Digital**. Disponível em:  
<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/17663/1/R0278-1.pdf>.

JUNG, Milton. Rádio na Era do Blog: Conversa ao pé do computador. **Blog Milton Jung**. Disponível em: <http://colunas.cbn.globoradio.globo.com/miltonjung/2009/10/13/radio-na-erado-blog-conversa-ao-pe-do-computador/>, acesso em: 18 out 2009.

MEDITSCH, Eduardo. **A nova era do rádio: o discurso do radiojornalismo enquanto produto intelectual eletrônico**. 1997. Disponível em:  
<<http://bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-discurso-radiojornalismo.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2008.

MACHADO, Elias. O ciberespaço como fonte para os jornalistas. **Biblioteca on-line de ciências da comunicação**, Beira do Interior, 2002. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/machadoelias-ciberespaco-jornalistas.pdf>.

PILAR, Maria Martínez del. & HERRERA, Susana. **Qué son los géneros radiofónicos y por qué deberían importarnos**. In: **Global Media Journal** (em espanhol). Volumen 2, número 3, primavera 2005, p. 1-9. Disponível em: [http://gmje.mty.item.mx/articulos3/articulo\\_7.html](http://gmje.mty.item.mx/articulos3/articulo_7.html)

PRATA, Nair. Webradio: novos gêneros, novas formas de interação. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 31., 2008, Natal. Anais...São Paulo: Intercom, 2008. Disponível em [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)

SAMPAIO, Walter. **Jornalismo audiovisual**: teoria e pratica do jornalismo no **radio**, TV e cinema. Petrópolis: Vozes, 1971. 118 p. (Coleção meios de comunicação social ; n. 3).

## 18.COMUNICAÇÃO DIGITAL E WEBJORNALISMO

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
Turno: Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Comunicação Digital e Webjornalismo			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<p><b>Ementa:</b> Tecnologia. Virtualidade. Redes. Ciberespaço. Webjornalismo. Hipertexto. Interface. Conectividade. Convergência de mídias. As formas contemporâneas de vigilância e mobilidade aplicadas ao jornalismo. Dispositivos e gêneros midiáticos contemporâneos. Internet e os jornais online. Webdesign aplicado ao jornalismo (cores na web e tipografia digital). Redação online. A problemática da fonte. A nova linguagem da velocidade. O impresso, o rádio e o telejornal na era digital.</p>				
<b>Objetivos</b>				
<p><b>Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Analisar os conceitos da era digital e sua relação com a informação</li> <li>. Compreender os termos empregados no ciberespaço aplicados ao webjornalismo.</li> </ul>				
<p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estudar o jornalismo praticado nas redes de alta velocidade.</li> <li>. Estabelecer comparações entre o webjornalismo e o jornalismo anterior à era digital.</li> <li>. Elaborar produtos jornalísticos para a internet (blogs, podcasts, videocasts para postagem).</li> <li>. Avaliar os produtos jornalísticos na internet.</li> </ul>				

- . Avaliar as implicações éticas do jornalismo digital no que diz respeito às fontes.
- . Estudar as implicações éticas relativas à vigilância contemporânea empregada no jornalismo.
- . Estudar a pressão lingüística das redes sociais no jornalismo.
- . Capacitar para a elaboração de projetos de comunicação e tecnologia digital.

#### Bibliografia Básica

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

PARENTE, André. **As tramas da rede**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

#### Bibliografia Complementar

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**, 1º volume de A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 2002.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Edições 34, 1993.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

## 19. TÓPICO VARIÁVEL EM COMUNICAÇÃO E MEIO AMBIENTE

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO</b>				
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL/HABILITAÇÃO JORNALISMO</b>				
<b>Turno: NOITE</b>				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º.	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>

	18	18	36	33h
<b>Tipo</b> Módulo Único	<b>Habilitação / Modalidade</b> Jornalismo		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>				
<p>Conceito de meio ambiente. Sustentabilidade. Conceito de Comunicação ambiental. Características e história da comunicação ambiental. Prática Jornalística.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p><b>GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituar e traçar um panorama das questões ambientais e sua interface com a comunicação.</li> </ul> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituar meio ambiente</li> <li>- Conceituar comunicação ambiental;</li> <li>- Discutir o conceito de sustentabilidade como uma temática da nova agenda pública;</li> <li>- Relacionar comunicação e meio ambiente;</li> <li>- Avaliar as práticas de comunicação ambiental como opção de trabalho na contemporaneidade.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p><b>Unidade I – Meio ambiente</b></p> <p>1.1 Conceito</p> <p>1.1 Características</p> <p>1.2 Histórico</p> <p>1.3 Fundamentação teórica</p> <p>1.4 Objetivos</p> <p><b>Unidade 2 – Sustentabilidade e uma nova agenda pública</b></p> <p><b>2.1 Conceito de sustentabilidade</b></p> <p><b>2.2 A sustentabilidade e a sua inserção na agenda pública</b></p> <p><b>Unidade 3 - Comunicação ambiental</b></p> <p>2.1 Conceito</p> <p>2.2 Características</p> <p>2.3 Histórico</p> <p>2.4 Funções</p> <p>2.5 Modalidades</p> <p>2.6 O comunicador ambiental: o perfil do profissional</p> <p>2.6.1 Conceito/características/histórico</p> <p>2.6.2 Formação</p> <p>2.6.3 Perspectivas de trabalho na sociedade em rede</p>				

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
Total de pontos distribuídos: 100 pontos
Trabalhos em grupo: 50 pontos
Trabalhos em sala de aula: 50 pontos
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BELDA, Francisco. Velhas lições e novos desafios do <b>jornalismo ambiental</b> . <b>Revista de Estudos do Curso de Jornalismo, Campinas: s.n, v.4, n.2, p. 39-45, jul./dez. 2001. CDB.</b>
BARROS, Antonio Teixeira de. As fontes no <b>jornalismo ambiental</b> no Brasil (1972-92). <b>Revista Universitas Comunicação, Brasília: UniCEUB, v.2, n.2, p. 39-51, ago. 2004. CDB.</b>
SIQUEIRA, Priscila. <b>Jornalismo e meio ambiente. São Paulo em Perspectiva, São Paulo: s.n, v.6, n.1, p. 79-81, jan./jun. 1992. CDB.</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BELTRAND, Marcelo. <b>Manual de Comunicação e Meio Ambiente</b> . Petrópolis, RJ: Editora Petrópolis, 2004
BERNA, Vilmar S. D. <b>Comunicação ambiental</b> – reflexões praticas em educação e comunicação ambiental. São Paulo: Paulus, 2010.
BUENO, Wilson da Costa. <b>Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa</b> . São Paulo: Mojoara Editorial, 2007.
VILAS BOAS, Sergio. <b>Formação e informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos</b> . São Paulo: Summus, 2004.
TRIGUEIRO, Andre. <b>Meio ambiente no século XXI</b> . Campina, SP: Armazém do Ipê, 2008.
TRIGUEIRO, André. <b>Mundo sustentável</b> – abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008.
<a href="http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/file/bdt/2006/2006-do-campos_pedro.pdf">http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/file/bdt/2006/2006-do-campos_pedro.pdf</a>

## 20.OFICINA DE JORNALISMO IMPRESSO II

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
Turno: Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Oficina de Jornalismo Impresso II	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b></td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> 72h</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b> 72h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b>	<b>Prática</b> 72h	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
<p><b>Ementa:</b> Disciplina laboratorial de Jornalismo impresso. Apuração. Entrevista. Pauta. Perfil. Fontes. Manual de Redação. Tipos de Reportagem. Diferenças entre editorias. Jornalismo Opinativo.</p>					
<p><b>Objetivo geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Possibilitar ao aluno a realização de textos jornalísticos.</li> </ul> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Capacitar o aluno para a prática do jornalismo impresso em jornais, revistas e demais veículos impressos;</li> <li>– Trabalhar a rotina de uma redação de jornalismo impresso, com debates e acompanhamento da produção da notícia;</li> <li>– Promover análises de diferentes tipos de reportagens e as diferenças entre editorias;</li> <li>– As diferenças entre informação e opinião no Jornalismo Impresso;</li> <li>– Realização de jornais laboratórios impressos.</li> </ul>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BAHIA, Juarez. <b>Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo</b>, 4ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GARCIA, Luís. <b>Manual de redação e estilo</b> – O Globo. São Paulo: Globo, 2001.</p> <p>KOTSCHO, Ricardo. <b>Prática de reportagem</b>. São Paulo: Ática, 1986. p. 7 a 80 (todo)</p> <p>LAGE, Nilson. <b>A Estrutura da Notícia</b>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>SODRÉ, M.; FERRARI, M. H. <b>Técnica de reportagem</b> – Notícia sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

- AMARAL, Luiz. **A objetividade jornalística**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.
- BENDER, Florae LAURITO, Ilka. **Crônica – História, teoria e prática**. São Paulo: Scipione, 1993.
- CASTRO, G. e GALENO, A. (Orgs.) **Jornalismo e literatura** – A sedução da palavra. São Paulo: Escrituras, 2002.
- COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**. São Paulo: Ática, 1993.
- ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição do jornal diário**. São Paulo: Ática, 1991.
- CIA, Luiz. **Manual de redação e estilo – O Globo**. São Paulo: Globo, 2001.
- LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1999.
- \_\_\_\_\_. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2008, 7ed.
- MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo – OESP**. São Paulo: Moderna, 2004.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista – O diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1986.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia – um produto à venda** – jornalismo na sociedade urbana e industrial (3ª Ed.). São Paulo: Summus, 1988.
- MELO, J. Marques de. **Gêneros jornalísticos na Folha de São Paulo**. São Paulo: FTD-IPCJE, 1987 – Jornalismo Opinativo – Gêneros Opinativos no Jornalismo Brasileiro. 3ª edição, Editora Mantiqueira, 2003.
- MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Vozes, 1985.
- MANUAL de redação e estilo**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2002.
- VIANA, Antonio Carlos (org.). **Roteiro de redação** – Lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999.
- GLOBO. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Globo, 2003.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guias para a edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia** – Métodos de apuração na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SÁ, Jorge de. **A crônica**. São Paulo: Ática, 1997.
- TOGNOLLI, Cláudio Júlio. **A sociedade dos chavões – Presença e função do lugar-comum na comunicação**. São Paulo: Escrituras, 2001.

## 21. TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO II – JORNALISMO POLÍTICO

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
<b>Turno:</b> Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Político	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
<p><b>Ementa:</b> Estudos em Ciência Política. As novas correntes do pensamento político. Representação política. Comportamento eleitoral. Relação mídia e política. Comunicação como uma nova dimensão do espaço público. Discurso político e gramática da mídia. Análise de campanhas eleitorais. A imprensa na construção de cenários políticos e eleitorais. Jornalismo Político: conceito, histórico e especificidades.</p>					
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Traçar um panorama dos pensadores em ciência política, apresentar os estudos sobre Comunicação e Política e discutir as especificidades do jornalismo político.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar a concepção dos principais pensadores da ciência política e relacionar com a atualidade;</li> <li>- Discutir as tendências contemporâneas sobre o fazer político;</li> <li>- Familiarizar os alunos com os estudos de comunicação e política;</li> <li>- Apresentar o histórico e os conceitos relativos ao jornalismo político;</li> <li>- Estimular a produção jornalística crítica sobre política.</li> </ul>					
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>GOMES, Wilson. <b>Transformações da política na era da comunicação</b>. São Paulo: Paulus, 2004.</p>					

LIMA, Venício de. **Mídia**. Crise política e poder no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

SEABRA, Roberto (Org). **Jornalismo Político**: teoria, história e técnicas. São Paulo: Editora Record, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

CASTRO, Maria Ceres Pimenta Spínola & MAIA, Rousiley (Orgs). **Mídia, esfera pública e identidades coletivas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

FAUSTO NETO, Antônio et alli (Orgs). **Práticas midiáticas e espaço público**. Porto Alegre: Edipucrs – PUC, 2001.

FIGUEIREDO, Marcus. **A decisão do voto**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

MAIA, Rousiley & GOMES, Wilson. **Comunicação e democracia**. Problemas e perspectivas. São Paulo: Editora Paulus, 2008.

THOMPSON, J.B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

### **Sites**

[www.anpocs.org.br](http://www.anpocs.org.br) – site da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS)

[www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br) - site da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (INTERCOM)

[www.compos.org.br](http://www.compos.org.br) – site da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social (COMPÓS)

[www.compolitica.com.br](http://www.compolitica.com.br) – site da Associação Nacional dos Pesquisadores em Comunicação e Política

[www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br) – site do Observatório da Imprensa

[www.governofederal.com.br](http://www.governofederal.com.br) – site do Governo Federal

[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) – site do Senado Federal

[www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br) – site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

## 22. TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO II – JORNALISMO ECONÔMICO

 <p style="margin: 0;"><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
<b>Turno:</b> Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Econômico	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
<p><b>Ementa:</b> Conceitos básicos de economia. Jornalismo Econômico. Mercado financeiro. Macroeconomia e microeconomia. Crise econômica. Fontes, apuração e redação de textos de jornalismo econômico.</p>					
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar aos alunos a compreensão do trabalho do repórter na editoria de economia.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer aos alunos conhecimentos sobre o mercado financeiro e sobre macroeconomia que permitam que eles exerçam a função de jornalista econômico;</li> <li>Desenvolver o espírito crítico dos alunos com relação ao funcionamento da economia;</li> <li>- Dar oportunidades aos estudantes de praticarem a produção de textos informativos e opinativos em jornalismo econômico.</li> </ul>					
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>AMARAL, Luiz. <b>Matéria de Primeira Página</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.</p> <p>CALDAS, Suely. <b>Jornalismo Econômico</b>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>KUCINSKI, Bernardo. <b>Jornalismo Econômico</b>. São Paulo: Edusp, 1996.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

CORREIA, Luciana Seabra Resende Castro. **Jornalismo para Quem Não Entende Economia.**

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0418-1.pdf>.

DANTAS, Audálio. **Repórteres.** São Paulo: Ed. Senac, 1998.

HIRAO, Roberto. **70 Lições de Jornalismo.** São Paulo: Publifolha, 2009.

FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo.** São Paulo: Contexto, 2007.

LENE, Hérica. **A Crise na Gazeta Mercantil.**

[http://biblioteca.universia.net/html\\_bura/ficha/params/title/crise-da-gazeta-mercantil-tradi%C3%A7%C3%A3o-ruptura-jornalismo-econ%C3%B4mico-brasileiro/id/10841792.html](http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/title/crise-da-gazeta-mercantil-tradi%C3%A7%C3%A3o-ruptura-jornalismo-econ%C3%B4mico-brasileiro/id/10841792.html).

**MANUAL Zero Hora de Ética, Redação e Estilo.** Porto Alegre, L&PM, 1995.

OLIVEIRA, Maurício. **Manual do Frila.** São Paulo: Contexto, 2010.

PRADO, Magaly (Org.) **Introdução ao Jornalismo Diário.** São Paulo: Saraiva, 2009.

TRAQUINA, Nelson; MESQUITA, Mário. **Jornalismo Cívico.** São Paulo: Livros Horizonte, 2003.

## 23. TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO II – JORNALISMO INTERNACIONAL

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno:</b> Noturno			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Internacional		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>		<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h
		<b>Total</b> 66h	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> História e características do jornalismo internacional. As agências internacionais: história, funcionamento e conceituação. O papel do correspondente internacional. Perspectivas de trabalho em jornalismo internacional. Análise, pauta, apuração, redação e edição em			

Jornalismo Internacional.

### **Objetivos**

#### **Gerais:**

- Avaliar as práticas de jornalismo internacional como opção de trabalho na contemporaneidade;
- Avaliar a importância das novas tecnologias nas práticas de jornalismo internacional.

#### **Específicos:**

- Conceituar jornalismo internacional;
- Conceituar agência internacional de notícias;
- Identificar a relação entre as agências de notícias e as redes nacionais de comunicação;
- Identificar práticas de jornalismo internacional dentro de redes nacionais de comunicação;
- Identificar práticas de jornalismo internacional dentro de grandes agências de notícias
- Indicar os tipos de jornalismo internacional vigentes no cenário atual;
- Identificar as funções do correspondente internacional, seus dilemas e sua rotina nas redes de comunicação nacionais e nas agências de notícias.

### **Bibliografia Básica**

NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. São Paulo, Contexto, 2004.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **Correspondente internacional**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

STEINGERGER-ELIAS, Margarethe. **Jornalismo e imaginário internacional sobre o MERCOSUL**. São Paulo: Educ/Fapesp, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

MATTA, Fernando Reys (Org). **A informação na nova ordem internacional**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MORAES, Denis (Org). **Por uma outra comunicação, mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MIRANDA, Fernando Albuquerque. **Jornalismo, guerra e reprodutibilidade técnica: um estudo sobre os impactos e as influências do cinema e da televisão em livros-reportagem sobre guerras**. Programa de Pós-Graduação em Letras: teoria literária e crítica da cultura. Departamento de Letras, Artes e Cultura. São João del-Rei. Novembro de 2007.

LOPES, Rodrigo. **Guerras e tormentas** – diário de um correspondente internacional. Porto Alegre: Editora BesouroBox, 2011.

SAMBROOK, Richard. **São desnecessários os correspondentes internacionais?** Oxford: Instituto Reuters de Estudos em Jornalismo, 2010.

## QUINTO PERÍODO

### 24.CULTURA BRASILEIRA E QUESTÕES ÉTNICO E RACIAIS

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
--	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Cultura Brasileira		<b>Departamento</b> DECIS	
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
O desenvolvimento da cultura brasileira. Heranças culturais. Cultura brasileira e Instituições modernas. Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Objetivo geral</b>				
. Compreender a especificidade do processo de modernização do Brasil. Para isso, serão discutidas as contribuições dadas por autores clássicos e contemporâneos do pensamento social brasileiro.				
<b>Objetivos Específicos</b>				
. Compreender as características da cultura brasileira;				
. Analisar e discutir a influência da cultura africana e indígena na construção da identidade brasileira;				
. Compreender como o processo de mestiçagem marca a riqueza e pluralidade da cultura brasileira.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Unidade I - O “descobrimento do Brasil” – o elogio da colonização portuguesa feito por Gilberto Freyre;</p> <p>Unidade II - A proposta de superação das raízes ibéricas de Sérgio Buarque de Holanda;</p> <p>Unidade III - Limites e possibilidades históricas de emancipação e autonomia nacional: as análises de Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.</p> <p>Unidade IV - A questão racial no Brasil.</p> <p>Unidade V – A influência da cultura indígena no processo de formação da identidade brasileira.</p>
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas;</li> <li>- Seminários temáticos em grupos;</li> <li>- Trabalhos orais e escritos;</li> <li>- Análise crítica de filmes.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<p>Serão realizadas duas (2) avaliações: uma prova e uma avaliação referente à participação em sala de aula (leitura dos textos, trabalhos individuais ou em grupo, frequência, pontualidade e disciplina). A média final será calculada a partir da média aritmética simples. As duas avaliações valem 100 pontos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b>. 26ª Edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <b>A revolução burguesa no Brasil</b>. 5ª Edição. São Paulo: Ed. Globo, 2005.</p> <p>_____. <b>A integração do negro na sociedade de classes</b>. São Paulo: Ed. Ática, 1978.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. <b>Preconceito racial: modos, temas e tempos</b>. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.</p> <p>SOUZA, Jessé. <b>A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro</b>. Brasília: Ed. UnB, 2000.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>FREYRE, Gilberto. <b>Modos de Homens e Modas de Mulheres</b>. 2ª Edição. São Paulo: Global Editora, 2009.</p>

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. 4ª Edição. São Paulo: Global Editora, 2008.

\_\_\_\_\_. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 4ª Edição. São Paulo: Global Editora, 2009.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. **Preconceito racial: modos, temas e tempos**. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.

NOBRE, Renarde Freire (org.). **O poder no pensamento social: dissonâncias**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

**Revista Lua Nova** n. 85: Dossiê Questão Racial no Brasil. 1ª Edição. São Paulo: Cedec, 2012.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

## 25. TELEJORNALISMO – TEORIA E PRÁTICA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Telejornalismo – Teoria e Prática			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA:</b> História da TV e do telejornalismo. O jornalismo na TV: linguagem e especificidades. A importância da imagem. As discussões teóricas sobre a televisão. Os usos da TV pelo jornalismo. Os gêneros: características e linguagem. Produção de Pautas e apuração. A redação da notícia no telejornal. Noções básicas de edição em telejornalismo. A macro-estrutura e a micro-estrutura da notícia na TV.				
<b>Objetivos</b>				
- Descrever as características e peculiaridades da TV enquanto meio de comunicação				

jornalística.

- Compreender a evolução histórico/teórica do veículo televisão e sua atuação nas sociedades.
- Implementar uma visão crítica acerca do veículo televisão e do telejornalismo.
- Introduzir princípios básicos de produção, redação e edição em telejornalismo.
- O telejornalismo e o infotainment.
- A TV no contexto de convergência e a TV digital.

#### **Bibliografia Básica**

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1997.

PATERNOSTRO, Vera Iris. **O texto na TV – Manual de telejornalismo**(2ª Ed.). Rio de Janeiro: Campus, 2006.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

BISTANE, Luciana e BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2008.

DEJAVITE, Fabia Angelica. **Infotainment: informação + entretenimento no jornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2006.

FILÉ, Valter (org.). **Batuques, fragmentações e fluxos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina**. A Era das Tecnologias do Virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão levada a sério**. 4ª Edição, São Paulo: Editora SENAC, 2005.

RODOLFO DE LIMA, Paulo; BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**. São Paulo: Campus, 2005.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (org.). **Televisão digital: desafios para a comunicação**.

THURLER, Larizza. **TV na internet: reflexões sobre remediação e interatividade**. Rio de Janeiro: Intercom, 2005. Disponível em [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)

VAMPRÉ, Octavio Augusto. **Raízes e evolução do rádio e da TV: cronologia**. Porto Alegre: Fundação Educacional Padre Landell de Moura/RBS, 1979.

## 26.COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

 <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> <p style="font-size: 24pt; font-weight: bold; margin: 0;">UFSJ</p> <p style="font-size: 8pt; margin: 0;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p> </div>	<p style="font-size: 10pt; margin: 0;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ</p> <p style="font-size: 10pt; margin: 0;">INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002</p> <p style="font-size: 10pt; margin: 0;">PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>
---	---

<b>Curso: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Integral				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Comunicação Organizacional		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 5º período	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>				
<p>A comunicação nas organizações e instituições. A cultura organizacional. O poder nas organizações. Estratégias de comunicação. Organização e Sociedade. A questão da responsabilidade social. Consumidores em rede, o desafio contemporâneo das organizações.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer elementos para o entendimento da comunicação praticada nas organizações.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar aspectos teóricos e práticos aplicados à comunicação organizacional na esfera pública, governamental, privada e associativa.</li> <li>• Examinar o campo da comunicação organizacional a partir dos paradigmas e perspectivas do pensamento da área no Brasil e outras correntes internacionais</li> <li>• Compreender os elementos das culturas organizacionais.</li> <li>• Entender as práticas elaboradas por cada um dos membros da equipe integrada de Comunicação Organizacional de uma instituição.</li> <li>• Analisar os discursos da comunicação organizacional na projeção de dizeres e imagens</li> <li>• Mapear e discutir o papel da comunicação nas organizações no contexto da globalização e da era digital.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pressupostos básicos em comunicação organizacional: origens, evolução e paradigmas</li> <li>2. As principais correntes e perspectivas no campo de estudos da comunicação organizacional: os paradigmas funcionalista, mecanicista, interpretativo, crítico e da complexidade nos estudos da Comunicação nas e das organizações</li> </ol>				

3. Organização e sociedade
4. Diferenciações conceituais e práticas entre comunicação administrativa, interna, externa, integrada, estratégica, mercadológica e institucional.
5. Comunicação organizacional e o papel da comunicação organizacional na construção de discursos: imagens, identidade, nome, marca
6. Retórica e análise do discurso organizacional
7. Comunicação interna e interfaces com as faces das culturas organizacionais.
8. Comunicação pública, governamental, privada e associativa.
9. Novas premissas para a comunicação organizacional: os desafios da sustentabilidade e responsabilidade social como dimensão das imagens organizacionais.
10. Construção de pensamento estratégico na comunicação organizacional
11. Comunicação organizacional na era digital: impactos e tendências.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; atividade prática de assessoria de órgão público; seminários temáticos; dinâmicas de grupo; trabalhos orais, escritos e audiovisuais. Exercícios práticos: construção de briefing, planejamento de comunicação, produção de textos, criação de produto de comunicação interna e externa.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Total de pontos distribuídos: 100 pontos.

Avaliação 1 (dupla – 20 pontos): Construção de briefing e projeção de imagem organizacional em vídeo institucional de 10 a 15 minutos.

Avaliação 2 (individual – 30 pontos): Plano de Ação com estratégias de comunicação

Avaliação 3 (individual – 50 pontos): Avaliação teórica em comunicação organizacional e estratégica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVENPORT, Thomas; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2009.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMOSSY, Ruth (org.). **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 2005.

ASHLEY, Patrícia Almeida (org.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DAFT, Richard L. **Organizações: teorias e projetos**. 2ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas, 2002.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2009.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. São C haitiano do Sul: Difusão Editora, 2008

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

JABLIN, Frederic M.; PUTNAM, Linda L. (orgs.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.

MAFRA, Renan. **Entre o espetáculo, a festa e a argumentação: mídia, comunicação estratégica e mobilização social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MINTZBERG, Henry et alli. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

## 27. OFICINA DE WEBJORNALISMO

	<p style="text-align: right;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ          INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002          PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>
---	--

<b>CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>
<b>Turno:</b> Noturno

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Oficina de Webjornalismo			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 72	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b>	<b>Habilitação / Modalidade</b>		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

Obrigatória	Bacharelado	Comunicação Digital e Webjornalismo	Não tem
-------------	-------------	-------------------------------------	---------

<b>EMENTA</b>
Prática do uso de ferramentas digitais para produção e divulgação da informação. Uso de recursos multimídia. Webdesign. Interfaces de design para a notícia online. Planejamento e execução de projetos digitais como audioslide, videocast, podcast e blog. Ao final, os estudantes têm um portfólio.
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Praticar o uso do ciberespaço como fonte de pesquisa e para a construção compartilhada da notícia, assim como utilizar plataformas e ferramentas do jornalismo disponíveis em rede.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Habilitar o aluno a utilizar a Internet como meio de comunicação;</li> <li>- Possibilitar a compreensão das especificidades do conteúdo jornalístico na web e as técnicas de produção da notícia nos meios digitais, bem como a inter-relação entre texto, som e imagem;</li> <li>- Compartilhar formas de usos das tecnologias que auxiliam na criação de um produto multimídia;</li> <li>- Proporcionar a base para que os estudantes possam trabalhar em veículos digitais e ter a capacidade de interagir com o público.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Requisitos que o mercado busca no jornalista digital. Tecnologias e Comunicação. Leitura e debate sobre fontes/notícias relacionadas. RSS. Blogs (características, funcionalidades, criação). Web design (análise e planejamento). Como escrever para a web. SEO. HTML. Podcast. Soundslide. Otimização de fotos para a web. Videocast. Mídias sociais.
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas teóricas com exposição de exemplos dos conceitos transmitidos;</li> <li>- Reflexão e debate a cerca de material exposto;</li> <li>- Demonstração dos recursos oferecidos pela Internet;</li> <li>- Atividades práticas;</li> <li>- Trabalho interdisciplinar, a partir do uso de materiais produzidos em outras disciplinas do curso;</li> <li>- Leituras de textos de referência;</li> <li>- Atividades externas.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios em aula (6 pontos) - Práticas a partir da técnicas (em dupla). Os alunos devem realizar pelo menos 12 atividades, sendo 0.5 ponto para cada.</li> <li>- Trabalho em grupo (2 pontos) - Entrevista com um jornalista digital (Blog jornalista online).</li> <li>- Avaliação conceitual (2 pontos): Redação de um post de análise do jornalismo online, a partir da leitura de 2 artigos disponíveis em obras da Bibliografia (em dupla).</li> <li>- Recuperação: Os alunos que não atingirem a média mínima podem realizar a prova escrita no semestre seguinte.</li> </ul>

- Média mínima para aprovação 6,0. Frequência mínima de 75% - até 18 faltas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERNISA JUNIOR, Carlos; ALVES, Wedencley. **Comunicação digital**: jornalismo, narrativas, estética. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. (Localização na biblioteca: 316.422 / P452c)

PRADO, Magaly. **Webjornalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. (Localização na biblioteca: 070.1:004.73 / P896w)

WARD, Mike. **Jornalismo online**. São Paulo: Roca, 2007. (Localização na biblioteca: 070.1:004.73 / W261j)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADGETT, Tom; SANDLER, Corey. **Criando multimídia em seu PC**. São Paulo: Makron Books, 1994. (Localização na biblioteca: 004.032.6 / B135c)

FERRARI, Pollyana (org.). **Hipertexto, hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007. (Localização na biblioteca: 659.3 / H667)

SCHITTINE, Denise. **Blog**: comunicação e escrita íntima na internet. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. (Localização na biblioteca: 004.738.5 / S337b)

SHADOCK, Philip. **Criações em multimídia**. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993. (Localização na biblioteca: 004.032.6 / S524c)

VAUGHAN, Tay. **Multimídia na prática**. São Paulo: Makron Books, 1994. (Localização na biblioteca: 004.032.6 / V369m)

WOLFGRAM, Douglas E. **Criando em multimídia**. Rio de Janeiro: Campus, 1994. (Localização na biblioteca: 004.032.6 / W859c)

#### BIBLIOGRAFIA ONLINE

BRAMBILLA, Ana (Org.). **Para Entender as Mídias Sociais**. 2011. Disponível em: <<http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/paraentenderasmidiassociais.pdf>>.

BRIGGS, Marks. **Jornalismo 2.0** - Como sobreviver e prosperar. Tradução: Carlos Castilho. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, s/data. Disponível em: <[http://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo\\_20.pdf](http://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo_20.pdf)>.

CRUCIANELLI, Sandra. **Ferramentas Digitais para Jornalistas**. Traduzido por Marcelo Soares. - Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, s/data. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/ferramentas-digitais-para-jornalistas-pt-br>>.

DALMONTE, Edson Fernando. **Pensar o Discurso no Webjornalismo**. Bahia: EDUFBA, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/200/3/Pensar%20o%20discurso%20no%20webjornalismo.pdf>>.

FRANCO, Guillermo. *Como escrever para a web* – Elementos para a discussão e construção de manuais de redação online. Traduzido por Marcelo Soares. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, s/data. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/como-escrever-para-web-pt-br>>.

MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Orgs.). **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade** - metodologias; softwares. Salvador: EDUFBA, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/156/1/Ensino%20do%20jornalismo.pdf>>.

LIMA Jr, Walter Teixeira (Org.). **Comunicação, Tecnologia e Cultura de Rede**. São Paulo: Momento Editorial, 2011. Disponível em: <[http://www.fourshared.com/office/iAJHRJVV/2011\\_livro\\_teccred.html](http://www.fourshared.com/office/iAJHRJVV/2011_livro_teccred.html)>. Colocar o número 4 no lugar do four.

PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise da qualidade no Ciberjornalismo** – Volume 1: Modelos. LabCom Books, 2011. Disponível em: <[http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20111219-201110\\_marcos\\_palacios.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20111219-201110_marcos_palacios.pdf)>.

Poynter Institute. **Conjunto de Diretrizes Éticas para Fazer Jornalismo na Web**. Traduzido por Guillermo Franco. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, s/data. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/conjunto-de-diretrizes-eticas-para-fazer-jornalismo-na-web-pt-br>>.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. Disponível em: <<http://www.superdownloads.com.br/download/84/redes-sociais-na-internet-raquel-recuero/redirect.html>>.

SAVAZONI, Rodrigo; COHN, Sérgio. **Cultura Digital.br**. Rio de Janeiro: Editora Azougue: 2009. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2009/09/cultura-digital-br.pdf>>.

SPINELLI, Evandro. **Computer Assisted Reporting (Excel)**. Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. Disponível em: <[http://andrerosa.jor.br/novastec/1255\\_car.pdf](http://andrerosa.jor.br/novastec/1255_car.pdf)>.

AGUIAR, Pedro. Jornalismo internacional em redes. **Cadernos da Comunicação**. Série Estudos. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2008. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/28056680/Cadernos-da-Comunicacao-Jornalismo-Internacional-em-Redes>>.

AUTOM, Henrique (org.). **Web 2.0**: Participação e vigilância na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: MAUAD, 2008.

BENKLER, Yochai. **The Wealth of Networks**. New Heaven: Yale University Press, 2006. Disponível em: <[http://www.benkler.org/Benkler\\_Wealth\\_Of\\_Networks.pdf](http://www.benkler.org/Benkler_Wealth_Of_Networks.pdf)>.

CARDOSO, Gustavo; VIEIRA, Jorge; MENDONÇA, Sandro. **Tendências e Prospectivas**: os "novos" jornais. OberCom. Disponível em: <<http://www.superdownloads.com.br/download/61/tendencias-prospectivas-novos-jornais-gustavo-cardoso-jorge-vieira-sandro-mendonca/redirect.html>>.

CHAMUSCA, Marcello; CARVALHAL, Márcia (orgs.). **Comunicação e Marketing Digitais** – Conceitos, práticas, Métricas e Inovações. Salvador, BA: Edições VNI, 2011. Disponível em: <<http://www.rp-bahia.com.br/biblioteca/e-books/cmktdigitais2011.pdf>>.

DAMASCENO, Anielle. **Webdesign** - Teoria e Prática. Florianópolis: Visual Books, 2003.

FRANCO, Guillermo. **El impacto de las tecnologías digitales en el periodismo y la democracia en América Latina y el Caribe**. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, 2009. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/node/1013>>.

GILLMOR, Dan. **We, the media: grassroots journalism, by the people, for the people**. Cambridge: O'reilly, 2006. Disponível em: <<http://oreilly.com/catalog/9780596007331/book/index.csp>>.

HOHMANN, James (Org.). **Las 10 mejores prácticas para medios sociales** - Guías útiles para las organizaciones periodísticas. Tradução: Guillermo Franco. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Universidade do Texas, em Austin, 2011. Disponível em: <<http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/10-melhores-praticas-para-redes-sociais-pt-br>>.

**Jornalistas da web.** Os primeiros 10 anos. Disponível em: <[http://www.jornalistasdawe.com.br/docs/jw\\_10anos.pdf](http://www.jornalistasdawe.com.br/docs/jw_10anos.pdf)>.

KOVACH, Bill. ROSENSTIEL, Tom. **The Elements of Journalism**. New York: Three Rivers Press (Crown Publishing Group, Random House), 2007.

LEVY, Pierre. **Inteligencia Colectiva** – por uma antropología del ciberespacio. Washington, DC, 2004. Disponível em: <<http://www.minipimer.tv/txt/20110120/Inteligencia-Colectiva-Pierre-Levy.pdf>>.

LESSIG, Lawrence. **Code Version 2.0**. New York: Basic Books, 2006. Disponível em: <<http://codev2.cc/download+remix/Lessig-Codev2.pdf>>.

MCADAMS, Mindy. **Reporters Guide to Multimedia Proficiency**. 2009. Disponível em: <<http://www.jou.ufl.edu/faculty/mmcadams/PDFs/RGMPbook.pdf>>. FALCO, Alessandra de. **Guia de Proficiência Multimídia para Jornalistas**. 2012. (Tradução). <[http://tecjor.net/images/c/c9/Guia\\_de\\_Proficiencia\\_Multim%C3%ADdia\\_para\\_Jornalistas.pdf](http://tecjor.net/images/c/c9/Guia_de_Proficiencia_Multim%C3%ADdia_para_Jornalistas.pdf)>.

**Padrões Brasil e-Gov** - Cartilha de Redação Web. Governo Federal. 2010. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/33652310/Padroes-Brasil-e-GOV-Cartilha-de-Redacao-Web>>.

PRADO, Magaly. **Webjornalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/27906975/Redes-Sociais-na-Internet>>.\*

SAAD, Beth. **Estratégias para Mídia Digital: internet, informação e comunicação**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. **Redes Sociais Digitais**. São Paulo: Paulus, 2010.

SILVA, Tarcísio (org.). **Para entender o monitoramento das mídias sociais**. 2012. Disponível em:

<<http://pt.scribd.com/doc/78400708/Para-Entender-o-Monitoramento-das-Midias-Sociais>>.

Society of Professional Journalists' Digital Media Committee. **The SPJ DigitalMedia Handbook** – Part I. 2010. Disponível em: <<http://blogs.spjnetwork.org/tech/wp-content/uploads/2010/03/SPJDigitalMediaHandbookV3.pdf>>.

SULLIVAN, Will. Mobile Journalism **Reporting Tools Guide**. 2010. Disponível em: <<http://www.rjionline.org/news/mobile-journalism-reporting-tools-guide>>.

VARGAS, Esther; PICHUHUA, Sofía (editores). **Las paginas em Google+** - Guia para periodistas y medios. Clasedeperiodismo.com. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/77876667/Las-Paginas-en-Google>>.

\_\_\_\_\_. Google+ - **Guia para periodistas y medios**. Clasedeperiodismo.com. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/63599788/Google-Guia-Para-Periodistas>>.\*

VIANA, Eduardo de Carvalho. Para um Manual de Redação do Jornalismo On-line. **Cadernos da Comunicação**. Série Estudos. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/28095970/Cadernos-da-Comunicacao-Manual-de-redacao-do-jornalismo-online>>.\*

WEBCREDILE. 360º **News Provider Overview**. An independent evaluation of the user experience across channels. Disponível em: <<http://www.webcredible.co.uk/user-friendly-resources/white-papers/newspaper-crosschannel.pdf>>.

- 388 livros sobre redes sociais, comunicação e web 2.0 para download. Disponível em: <<http://www.blogmidia8.com/p/biblioteca-virtual.html>>.

#### *Sites*

Biblioteca Virtual do Knight Center for Journalism in Americas - <http://knightcenter.utexas.edu/pt-br/digitallibrary>

Jornalistas da Web - <http://www.jornalistasdawe.com.br>

Journalism.org (Project for Excellence in Journalism) - <http://www.journalism.org>

Poynter - <http://www.poynter.org>

Webby Awards - [http://www.webbyawards.com/webbys/current.php?season=CURRENT\\_SEASON](http://www.webbyawards.com/webbys/current.php?season=CURRENT_SEASON)

Webinsider - <http://webinsider.uol.com.br>

#### *Ferramentas*

Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo – SGC (em inglês Content Management Systems – CMS):

Tumblr (inglês) - <https://www.tumblr.com>

Joomla (português) - <http://www.joomlapt.com>

Django (português) - <http://www.djangobrasil.org>

Flavors.me (português) - <http://pt.flavors.me>

Webnode (português) - <http://www.webnode.com.br>

Blogger (português) - [http://www.blogger.com/tour\\_start.g](http://www.blogger.com/tour_start.g)

Wordpress (português) - <http://br.wordpress.org>

Issuu (revista eletrônica - inglês) - <http://www.issuu.com>

UOL Mais - <http://mais.uol.com.br>

Global Conflicts Portal (newsgames – em inglês) - <http://www.globalconflicts.eu>

#### Newsletter

Easy E-mail Newsletters (inglês): <http://mailchimp.com/?aid=e34bc60b557a2a8a35bc056c5&afl=1>

Joobi (inglês): <http://www.joobi.com>

#### Pesquisa

Encuesta Online (espanhol): <http://encuestafacil.com>

Survey Monkey (inglês): <http://pt.surveymonkey.com>

## 28. TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO III – JORNALISMO CIENTÍFICO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Científico			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA:</b> A concepção de ciência e de conhecimento científico. Paradigmas em ciência. As agências de fomento à produção científica. O conhecimento produzido no universo acadêmico. A socialização do conhecimento. Jornalismo científico e as suas especificidades.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Gerais:</b>				
- Discutir o jornalismo científico e as suas especificidades;				
- Familiarizar o aluno com os conceitos de notícia, critérios de noticiabilidade, rede noticiosa, relação entre jornalistas e fontes, questões éticas referentes ao jornalismo científico;				
- Estabelecer um trabalho de análise crítica sobre o jornalismo científico nas diferentes mídias.				

**Específicos:**

- Compreender as diferentes formas de conhecer o mundo;
- Discutir a concepção de ciência e de conhecimento científico;
- Trabalhar as convergências e divergências do paradigma da ciência moderna e pós-moderna;
- Apresentar o funcionamento e as contribuições das agências de fomento à produção científica no Brasil;
- Analisar o conhecimento científico produzido no universo acadêmico;
- Trabalhar a importância de socialização do conhecimento;
- Produzir material noticioso sobre assuntos científicos, dando uma ênfase regional.

**Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo Científico**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 12.ed. Porto: Edições Afrontamento, 2001.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **A ciência na televisão: mito, ritual e espetáculo**. São Paulo, Annablume, 1999.

**Bibliografia Complementar**

LOTH, Moacir. **Comunicando a Ciência**. Florianópolis: ABJ, 2001.

MAÑAS, A.V. **Gestão de tecnologia e inovação**. São Paulo: Érica, 1993.

MEADOWS, A.J. **A Comunicação Científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 5ed. Rio e Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

## 29.TÓPICO VARIÁVEL EM JORNALISMO ESPECIALIZADO III – JORNALISMO ESPORTIVO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
---	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo		
<b>Turno:</b> Noturno		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado III –	<b>Departamento</b> DELAC

	Jornalismo Esportivo			
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>				
A história do Esporte e do Jornalismo Esportivo; A linguagem dos veículos de comunicação; A linguagem do jornalismo esportivo; A produção de reportagens; O que é pauta; O texto no Jornalismo Esportivo; A reportagem esportiva; A edição de reportagens esportivas; O Jornalismo Opinativo no esporte; A cobertura de eventos esportivos.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensinar a linguagem do Jornalismo Esportivo nas diversas etapas de realização de uma reportagem nos mais variados meios de comunicação;</li> <li>- Capacitar o aluno para a realização de reportagens e coberturas esportivas, com visão crítica sobre o processo.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1 A HISTÓRIA DO JORNALISMOS ESPORTIVO</b></li> <li><b>2 AS DIFERENÇAS ENTRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 – A linguagem em cada veículo: histórico e tendências</li> <li>2.2 – A rotina produtiva nas redações</li> </ol> </li> <li><b>3 O JORNALISMO ESPORTIVO: CARACTERÍSTICAS E LINGUAGENS</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 – Informação x Entretenimento</li> </ol> </li> <li><b>4 A PRODUÇÃO DE REPORTAGENS ESPORTIVAS</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 – A pauta esportiva</li> </ol> </li> <li><b>5 A REPORTAGEM ESPORTIVA</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1 – O texto no Jornalismo Esportivo</li> <li>5.2 – A edição de reportagens esportivas</li> </ol> </li> <li><b>6 O JORNALISMO OPINATIVO NO ESPORTE</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 – Crônica</li> </ol> </li> <li><b>7 PLANEJAMENTO DE COBERTURAS ESPORTIVAS</b></li> <li><b>8 ESCOLA DE NARRADORES E TRANSMISSÕES</b></li> </ol>				

## METODOLOGIA

- Aulas expositivas, leituras obrigatórias prévias e debates: tais métodos visam a apresentar os conteúdos da disciplina, mesclando a forma tradicional com uma perspectiva dialógica de participação dos alunos;
- Análise de material da imprensa esportiva;
- Produção prática de pautas, reportagens e coberturas esportivas;
- Simulação de transmissões esportivas;
- Trabalhos em grupos ou individuais.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Frequência de, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina;**
- **Média de aprovação: 60 pontos, de um total de 100 pontos distribuídos em;**
  - Trabalhos de produção – valor 20 pontos;
  - Reportagens de impresso / crônica – valor 20 pontos;
  - Reportagens de TV – valor 10 pontos;
  - Reportagens de Web – valor 10 pontos;
  - Programa de Rádio – valor 10 pontos;
  - Planejamento de cobertura de evento - valor 10 pontos;
  - Simulação de Narração e Transmissão – valor 20 pontos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBEIRO, Heródoto e RANGEL, Patrícia. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.
- COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo. Contexto, 2003. (Coleção Comunicação).
- SOARES, Edileuza. *A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo*. São Paulo: Summus, 1994. CTAN

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HELAL, Ronaldo. **O que e sociologia do esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1990. 79 p. (Primeiros passos ; 235).
- NORI, Célio. **Boleiros da areia: o esporte como expressão de cultura e cidadania**. São Paulo: SESC, 2002. 292 p. CTAN.
- RESENDE, Rodrigo. **É disso que o torcedor gosta: a história das transmissões radiofônicas de**

futebol em São João del - Rei, MG. São Paulo: Scortecci, 2012. 82 p. CTAN.

SAMPAIO, Walter. *Jornalismo audiovisual: teoria e pratica do jornalismo no rádio, TV e cinema*. Petrópolis: Vozes, 1971. 118 p. (Coleção meios de comunicação social ; n. 3).

SILVA, Marcelino Rodrigues da. **Mil e uma noites de futebol**: o Brasil moderno de Mário Filho. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 238 p. (Origem). CTAN.

SOUZA, Denaldo Alchorne de. **O Brasil entra em campo!**: construções e reconstruções da identidade nacional (1930-1947). São Paulo: Annablume, 2008. 220 p. CTAN.

TUBINO, Manoel Jose Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 1991. 79 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo ; v.44). CTAN.

Artigos acadêmicos disponíveis online sobre Jornalismo Esportivo:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais>

<http://www.comunicacaoesporte.com>

## SEXTO PERÍODO

### 30.ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
---	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Ética e Legislação em Jornalismo		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 33h
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
Legislação em Comunicação Jornalística no Brasil. Moral, ética e deontologia. Ética jornalística. Dever de informar, direito à informação. Limites profissionais, legais e éticos. Responsabilidade Social. Análise ética das condutas e dos procedimentos no cotidiano jornalístico.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Gerais:</b> - Apresentar a legislação específica da atividade jornalística e transmitir noções convencionais de ética profissional, fomentando a discussão sobre a aplicabilidade destas normas.				
<b>Específicos:</b> - Permitir a reflexão do aluno sobre sua condição profissional, sua atividade social e sua influência na sociedade; - Discutir as imposições do mercado de trabalho e as expectativas do público; - Entender os agentes no processo de decisão; - Estudar a moral do jornalismo em uma sociedade histórica; - Avaliar a ética e o entendimento da deontologia da profissão.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				

## **1. Moral, Ética e Deontologia.**

- 1.1 - Definições e distinções.
- 1.2 - Escolhas e decisões na vida particular e na profissional.
- 1.3 - Limites às condutas dos jornalistas: Limites legais e limites morais.

## **2. Jornalismo: a profissão, a categoria e seu raio de atuação.**

- 2.1 - Regulamentação profissional: a Lei nº 83284/79.
- 2.2 - As discussões acerca da obrigatoriedade do diploma de nível superior para jornalistas e da inexistência do estágio.
- 2.3 - Mercado de trabalho e exercício profissional.
- 2.4 - A condição jornalística: o Relatório Anual da ONG Repórteres Sem Fronteiras sobre Liberdade de Imprensa e Perseguição Política.

## **3. Lei de Imprensa.**

- 3.1 - A Lei nº 5250/67: comentários e explicações.
- 3.2 - Crimes de imprensa: abuso de liberdade, injúria.
- 3.3 - Calúnia e difamação, direito de resposta, prisão de jornalista, responsabilidades civil e penal.

## **4. Jornalismo e Responsabilidade Social: a profissão e a construção da realidade.**

- 4.1 - Direito à informação e dever de informar.
- 4.2 - Implicações da atuação profissional.

## **5. A conduta jornalística normatizada.**

- 5.1 - Códigos de ética: FENAJ, ANJ, ABERT e a Declaração de Princípios da Federação Internacional de Jornalistas (FIJ)

## **6. Liberdade de Imprensa.**

- 6.1 - Compromissos com este valor e o cotidiano do jornalista.
- 6.2 - Democracia e os meios de comunicação de massa.
- 6.3 - As realidades brasileira e mineira.
- 6.4 - Como se estrutura a comunicação social no Brasil: a Constituição Federal e a Lei nº 8389/91, que institui o Conselho de Comunicação Social.
- 6.5 - Censura e autocensura.
- 6.6 - Síndrome de antena parabólica.

## **7. A condução do noticiário: manipulação das informações, distorções deliberadas.**

- 7.1 - Formação de opinião: a construção de conceitos e valores, o reforço aos preconceitos e a exclusão de versões da realidade.
- 7.2 - Pluralismo e diversidade.

## **8. Fronteiras do público e do privado: o que define a distância entre as duas esferas?**

- 8.1 - Invasão de privacidade.
- 8.2 - Evasão de privacidade.
- 8.3 - Câmaras e microfones escondidos, falsa identidade.
- 8.4 - Discussão dos métodos na obtenção de informação.

## **9. Corrupção e esvaziamento da dimensão ética no Jornalismo.**

- 9.1 - Omissão e negligência na atuação profissional.  
9.2 - Pressões do mercado: o patrão, o cliente, o anunciante, os índices de audiência, a satisfação do público.

**10. A relação com as fontes: distância e proximidade.**

- 10.1 - Presentes, favores, vantagens pessoais e jabaculês.  
10.2 - O jornalismo de compadrio: critérios familiares para a condução das coberturas jornalísticas.

**11. Dispositivos de avaliação da conduta ética na mídia.**

- 11.1 - Como a sociedade pode perceber os deslizes éticos do jornalismo?

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e dialogadas; análise de *cases*; seminários temáticos; dinâmicas de grupo; trabalhos orais e escritos e provas escritas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- **Frequência de, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina;**  
- **Média de aprovação: 60 pontos, de um total de 100 pontos distribuídos em;**  
Avaliação 1 (individual – 30 pontos): Prova escrita com conteúdo de aula;  
Avaliação 2 (em grupo – 40 pontos): Apresentação de casos da mídia com análise da conduta ética;  
Avaliação 3 (individual – 30 pontos): Prova escrita com conteúdo de aula.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ERBOLATO, M. **Deontologia da Comunicação Social**. SP: Vozes, 1982.  
KARAM, F. J. **Jornalismo, ética e liberdade**. SP: Summus editorial, 1997  
TÓFOLI, Luciene. **Ética no jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABRAMO, C. **A regra do jogo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988  
ARBEX JR., José. **Showrnalismo - a notícia como espetáculo**. São Paulo: Ed. Casa Amarela, 2001

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

CORNU, Daniel. **Jornalismo e verdade: para uma ética da informação**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. 468 p. (Coleção Epistemologia e sociedade; 127). Mestrado Filosofia.

DI FRANCO, Carlos Alberto. **Jornalismo, ética e qualidade**. Petrópolis: Vozes, 1996.

GOMES, Mayra Rodrigues. **Ética e jornalismo: uma cartografia dos valores**. 2.ed. São Paulo: Escrituras, 2004. 93 p. CTAN.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo na era virtual: ensaios sobre o colapso da razão ética**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005. 143 p. CTAN.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. São Paulo: Contexto, 2005. 139 p. Mestrado Letras.

### 31. SEMINÁRIOS EM COMUNICAÇÃO I

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
Turno: Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Seminários em Comunicação I			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h	<b>Total</b> 33h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
A disciplina “Seminários em Comunicação I”, tem o propósito de selecionar temáticas relevantes e atuais do campo da Comunicação e do Jornalismo, que podem, inclusive, ser resultado de projetos de pesquisa ou extensão dos docentes, para que possam servir de reflexão para os discentes. Podem ser oferecidas até 03 opções de temáticas (a cargo de docentes diferentes) para que o aluno escolha a que for do seu interesse.				

## 32. PSICOLOGIA

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
Turno: Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Psicologia	<b>Departamento</b> DPSIC			
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 72h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> -</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
<p><b>Ementa:</b> História do pensamento psicológico. Psicologia Social e o Homem Contemporâneo: A questão da Identidade num mundo em transformação. A natureza da Psicologia da Comunicação. Comunicação e desenvolvimento cognitivo: as múltiplas inteligências e seus estímulos. Comunicação e desenvolvimento emocional. As condições psicológicas e as questões morais. Comunicação, desenvolvimento humano e liderança. Psicologia e Meios de Comunicação: papéis e atuação dos meios, formação dos estereótipos e sua apreensão pelos indivíduos. Psicologia da Comunicação nos espaços grupais: a psicologia nas Relações Públicas. Psicologia da Comunicação e Publicidade. Psicologia da Comunicação nos espaços massivos. Psicologia da recepção dos produtos televisivos.</p>					
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer elementos para que os alunos possam refletir criticamente sobre as relações entre sujeitos, grupos, organizações e sociedades, através do enfoque interdisciplinar, recorrendo a conceitos das áreas de Psicologia, Administração, Ergonomia, Sociologia, entre outros;</li> <li>- Explicitar as dimensões históricas, políticas e sociais dessas relações, evitando a naturalização de fatos sociais.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar possibilidades de intervenções sobre práticas sociais, a partir da discussão sistematizada de fundamentos teórico-metodológicos previamente definidos;</li> <li>- Analisar alguns dos aspectos considerados mais relevantes para a melhor compreensão da dinâmica entre o sujeito humano e o mundo do trabalho, com ênfase para as questões como saúde e trabalho, processos de subjetivação, gestão e sofrimento psíquico.</li> </ul>					
<b>Bibliografia Básica</b>					

LANE, Sílvia e CODO, Wanderley. **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

STREY, Marlene Neves e outros (org.). **Psicologia social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.

#### **Bibliografia Complementar**

BARUS-MICHEL, Jacqueline. **O sujeito social**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2004.

DRAWIN, Carlos Roberto e outros (org.). **Psicologia: possíveis olhares, outros fazeres**. Belo Horizonte: CRP-MG, 1992.

KYRILLOS NETO, Fuad e outros (org.). **Subjetividade(s) e sociedade: contribuições da Psicologia**. Belo Horizonte: CRP-MG, 2009.

MOLON, Susana Inês. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Petrópolis: Vozes, 2003.

REY, Fernando Gonzalez. **O social na psicologia e a psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SPINK, Mary Jane e outros (org.). **O conhecimento do cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

### **33.ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>Curso: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno: Integral</b>				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Assessoria de Comunicação		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 72	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
O papel do jornalista na Assessoria de Comunicação. A relação entre assessoria, organização e sociedade. As práticas e rotinas produtivas de uma assessoria de comunicação: funções do jornalista,				

objetivos e formas de atuação. Técnicas de assessoramento nas áreas: pública, privada e associativa. Os desafios éticos e a relação com os meios de comunicação. Desenvolvimento e edição de textos e produtos midiáticos no âmbito da comunicação organizacional. O texto e a comunicação com os diferentes públicos. Planejamento e gestão de políticas, projetos e planos de comunicação. Construção de estratégias, identificação de públicos e diagnósticos em comunicação segmentada e integrada. Aplicação da assessoria de comunicação nas organizações contemporâneas. As novas tecnologias em assessoria de comunicação.

#### **OBJETIVOS**

- Oferecer ao aluno conhecimentos sobre as atividades de assessoria de comunicação, a rotina do jornalista-assessor, a prática de divulgação, os tipos de mídia e as fontes de conteúdos.
- Possibilitar a reflexão sobre a profissão e a ética no trabalho do assessor, para que ele possa proporcionar sugestões de ações para o assessorado frente à mídia, além de apresentar estratégias de assessoria de comunicação para empresas, entidades de terceiro setor, políticos e personalidades. Trabalhar os perfis dos meios de comunicação, o planejamento estratégico em comunicação, a gestão de imagem e o gerenciamento de crise.
- Abordar as relações entre o assessor de comunicação, as organizações, a mídia e a sociedade.
- Desenvolver as técnicas para as diversas ferramentas de assessoria de comunicação como releases, presskit, mailing list, clipping, media training, planos e projetos, relatórios de avaliação, auditoria de opinião e coletivas de imprensa.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Assessoria de comunicação: história, preceitos básicos, funcionamento, conceitos, formas de atuação e desafios éticos.
2. A prática da assessoria de comunicação em órgãos públicos, privados e associativos.
3. Rede, fluxos, níveis e canais na Comunicação Organizacional
4. Instrumentos de assessoria de comunicação: planejamento, atuação e mensuração de resultados.
5. Comunicação e cultura organizacional
6. Construção de discurso e imagem organizacional.
7. Relacionamento da organização com os meios de comunicação e com a sociedade
8. Rotinas de uma assessoria de comunicação
9. Redação e edição de textos em assessorias de comunicação – jornais, revistas e boletins institucionais (house-organs)
10. As novas tecnologias na comunicação organizacional, com ênfase no jornalismo.
11. Planejamento e gestão de planos, projetos e políticas de comunicação organizacional integrada

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; atividade prática de assessoria em órgãos públicos, privados, ONGs e associações; seminários temáticos; estudos de casos; dinâmicas de grupo; trabalhos orais e escritos.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação 1: elaboração de Plano de Comunicação Integrada.

Avaliação 2 :redação de *press releases* direcionados a distintas mídias.

Avaliação 3: elaboração de Roteiro de Gerenciamento de Crise:

Avaliação 4: elaboração de Plano Editorial e Gráfico de *house organ* e confecção de revista

direcionada ao público interno.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial**: políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2011.

CHINEM, Rivaldo. **Assessoria de Imprensa**: como fazer. São Paulo: Summus, 2004.

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: Teoria e Técnica. São Paulo: Atlas, 2002.

FERRARETTO Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa**: teoria e prática. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2009

FORNI, João José. **Gestão de crises e comunicação**: o que os gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. São Paulo: Atlas, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial**: teoria e pesquisa. São Paulo: Ed. Manole, 2003.

DIAS, Vera. **Como ser notícia e não se arrepende no dia seguinte**. São Paulo: Objetiva, 1994.

GARCIA, Maria Tereza. A arte de se relacionar com a imprensa. São Paulo: Novatec Editora, 2004.

LARA, Maurício. **As sete portas da comunicação pública**: como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LOPES, Marilene. **Quem tem medo de ser notícia?** São Paulo: Makron Books, 2000.

KUNSCH, Margarida Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2002.

KUNSCH, Margarida Krohling. **Comunicação Organizacional**: linguagem, gestão e perspectivas. V. 2. São Paulo: Saraiva, 2011.

MANUAL DE ASSESSORIA DE IMPRENSA. Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais/FENAJ. São Paulo, 1986.

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2002.

POYARES, Walter. **Imagem Pública**: glória para uns, ruína para outros. São Paulo: Ed. Globo, 1998.

ROSA, Mário. **A Era do Escândalo**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SANTOS, Luciane Lucas dos (org). **Media Training**. São Paulo: Summus, 2007.

SHAUN, Ângela; RIZZO, Esmeralda. **Agências de Comunicação - Teoria e Prática**. São Paulo: Expressão e Arte Ed., 2009.

TERRAZAS, Alessandra et alli (org.). **Relações Assessoria & Redações**. São Paulo: Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, 1999.

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1991.

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. **Jornalismo empresarial: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 1984.

VILLELA, Regina. **Quem tem medo da imprensa?** Como e quando falar com jornalistas – Guia básico de media training. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

WOOD JR, Thomaz (coord.). **Mudança organizacional**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### 34. REPORTAGENS ESPECIAIS

	<p style="text-align: right;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ          INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002          PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>
--	--

<b>Curso: Comunicação Social – Jornalismo</b>			
<b>Turno: Integral</b>			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo 2015</b>	<b>Unidade curricular</b>		<b>Departamento</b>
	Reportagens Especiais		DELAC
<b>Período 6º</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
	-	72	72
<b>Natureza Obrigatória</b>	<b>Habilitação / Modalidade</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>
	Bacharelado	Oficina em Jornalismo Impresso II; Oficina de Radiojornalismo; Oficina de Telejornalismo; Oficina de Webjornalismo	Não tem

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos e práticas laboratoriais no planejamento e preparação de reportagens especiais para as diversas mídias (impresso, televisão, web e rádio): elaboração de pauta, apuração, fontes, entrevista, redação e edição.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p><b>Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautar, planejar e redigir reportagens especiais.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar os mecanismos do jornalismo investigativo;</li> <li>- Estudar as classificações das reportagens;</li> <li>- Estudar a opinião em textos longos.</li> <li>- Práticas narrativas do jornalismo literário</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de grandes reportagens da história do jornalismo.</li> <li>- Conceituação e caracterização – reportagens especiais nos diversos suportes jornalísticos.</li> <li>- Desenho da democratização da informação no jornalismo brasileiro.</li> <li>- Configuração do jornalista que trabalha com a grande reportagem.</li> <li>- Desafios do contexto contemporâneo.</li> <li>- O detalhamento e o planejamento. Pauta. Apuração e pesquisa.</li> <li>- A internet como fonte. Relações com as fontes.</li> <li>- Investigação.</li> <li>- Ética.</li> <li>- A questão da opinião. O enfoque. A escolha da angulação.</li> <li>- Classificação e categoria das reportagens.</li> <li>- O livro-reportagem.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição oral do conteúdo com referências teóricas de autores selecionados, apresentação de reflexões, ponderações, questionamentos e exemplos;</li> <li>- Indicação de bibliografia utilizada e complementar;</li> <li>- Tarefas práticas visando ampliação de aprendizagem.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios e debates propostos em sala de aula</li> <li>- Produção de reportagens especiais para os diversos veículos midiáticos</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>KOTSCHO, Ricardo. <b>A prática da reportagem</b>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MELO, José Marques de. <b>A opinião no jornalismo brasileiro</b>. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>SODRÉ Muniz e FERRARI, Maria Helena. <b>Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística</b>. São</p>

Paulo:Summus, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e técnica: as técnicas do jornalismo**. São Paulo: Ática, 1990.  
ERBLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo**. São Paulo: Ática, 1991.  
FORTES, Leandro. **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Contexto, 2007.  
LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
MAGALHÃES, Manoel Vilela. **Produção e Difusão da Notícia**. São Paulo: Atlas, 1979.  
MARCONDES FILHO, Ciro. **O capital da notícia**. São Paulo: Ática, 1986.

## 35. ANÁLISE CRÍTICA DA MÍDIA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
Turno: Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Análise Crítica da Mídia			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Espaço público, esfera privada e sociedade intimista. Espetacularização da mídia. Sensacionalismo e cultura do grotesco. Os Estudos Culturais e os fenômenos da cultura midiática. Os Estudos Culturais e as formas de resistência das minorias. Os estudos de recepção. Mídia, cotidiano e sociabilidade.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Geral:</b> . Compreender os processos de comunicação midiática a partir de uma perspectiva crítica, com seminários e artigos que possibilitem uma análise críticas dos produtos veiculados nas diferentes mídias.				
<b>Específicos:</b> . Analisar as novas configurações entre o espaço público, a esfera privada e a esfera íntima; . Identificar os processos de espetacularização da mídia; . Refletir, a partir dos Estudos Culturais, os fenômenos midiáticos da contemporaneidade;				

- . Investigar as formas de resistência das minorias frente ao poder da indústria cultural;
- . Compreender o processo de comunicação a partir de uma nova concepção do receptor como sujeito crítico;
- . Analisar a relação entre mídia, cotidiano e sociabilidade.

#### **Bibliografia Básica**

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. “Estudos Culturais”. In: HOHLFELDT, Antônio; FRANÇA, Vera Regina Veiga; MARTINO, Luiz (Orgs). **Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação**. São Paulo: Paulus, 2004.

OLIVEIRA, Luiz Ademir & FERNANDES, Adélia Barroso. “Espaço público, política e ação comunicativa a partir da concepção habermasiana”. In: **Revista Estudos Filosóficos**, São João del-Rei, n.6, 2011, p.116-130 (versão eletrônica). Disponível em <http://www.ufsj.edu.br/revistaestudosfilosoficos>

#### **Bibliografia Complementar**

ANGRIMANI, Danilo. **Espreme que sai sangue** - Um estudo sensacionalista na imprensa. São Paulo: Summus, 1995.

CASTRO, Maria Céres Pimenta Spínola & MAIA, Rousiley. **Mídia e identidades coletivas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

MAIA, Rousiley & GOMES, Wilson. **Comunicação e democracia**. Problemas e perspectivas. São Paulo: Editora Paulus, 2008.

THOMPSON, J.B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Sites:

[www.compos.org.br](http://www.compos.org.br) – Site da Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social (Compós)

[www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br) – Site da Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares em Comunicação (Intercom)

## SÉTIMO PERÍODO

### 36.SISTEMAS E POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
--	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Sistemas e Políticas de Comunicação		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 33h
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>				
Processos sociais e processos de comunicação. A relação entre comunicação e democracia. As políticas que determinam e condicionam o processo de comunicação. Formas de controle da informação. Análise comparada das políticas nacionais de comunicação em diferentes países. Análise comparada das políticas municipais de comunicação nas cidades da Região das Vertentes.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b> Gerais:</b>				
. Proporcionar ao educando uma visão comparativa do processo de desenvolvimento das políticas de comunicação no Brasil e no mundo.				
. Articular as transformações das políticas de comunicação com processos econômicos e sociais.				
. Comparar as diferentes propostas políticas de comunicação, ao longo da história do jornalismo no Brasil, a fim de que se desenvolva um sistema crítico-apreciativo capaz de estimular a reivindicação de mudanças nessas políticas, tendo em vista o panorama sócio-político-econômico nacional.				
<b> Específicos:</b>				
. Conceituar políticas de comunicação, identificando suas diversas fases ao longo da história do Brasil;				
. Identificar essas políticas de comunicação dentro do panorama da história do jornalismo brasileiro;				
. Identificar a evolução dessas propostas políticas de comunicação no mundo				
. Identificar as influências das políticas de comunicação internacionais nos modelos brasileiros.				
. Comparar as políticas de comunicação nacionais com as internacionais.				
. Identificar os pontos positivos e negativos das políticas de comunicação nacionais e internacionais				
. Mapear, diagnosticar e analisar as Políticas Locais de Comunicação em São João del-Rei				

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1

1. Panorama estrutural e conjuntural da comunicação midiática
- 1.1. A importância da Comunicação no mundo contemporâneo
- 1.2. A mídia no cenário da globalização

### UNIDADE 2

2. Mídia e Poder
- 2.1. Concentração de propriedade da mídia no exterior e no Brasil

### UNIDADE 3

3. Políticas de Comunicação – conceitos
- 3.1. Do Direito à Comunicação
- 3.2. A Comunicação Social na Constituição Brasileira
- 3.2.1. O Código Brasileiro de Telecomunicações
- 3.3. As políticas de comunicação no Brasil
- 3.3.1. Liberdade de imprensa x liberdade de expressão

### UNIDADE 4

4. As Políticas de Comunicação no Brasil e no Mundo
- 4.1. Análise comparativa das políticas de comunicação em diferentes países
- 4.2. Os sistemas públicos no Brasil e em 12 países – estudo comparativo

### UNIDADE 5

5. Mapeamento de Mídia
- 5.1. As grandes empresas de Comunicação do Brasil
- 5.2. Políticas Locais de Comunicação – diagnóstico de São João del-Rei

## METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas; análise de *cases*; seminários temáticos; dinâmicas de grupo; trabalhos orais e escritos.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Frequência de, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina;**
  - **Média de aprovação: 60 pontos, de um total de 100 pontos distribuídos em;**
- avaliação 1 (em grupo – 30 pontos): Seminários sobre textos teóricos das unidades estudadas;
- avaliação 2 (em grupo – 30 pontos): Apresentação de mapeamento dos grupos de comunicação do Brasil;

aliação 3 (em grupo – 40 pontos): Diagnóstico coletivo das políticas locais de comunicação e as concentrações de poder na imprensa de São João del-Rei.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA JUNIOR, Alfredo Vizeu; PORCELLO, Flávio Antônio Camargo; MOTA, Célia Ladeira (orgs.). **Telejornalismo: a nova praça pública**. Florianópolis: Insular, 2006.

RAMOS, Murilo César & SANTOS, Suzy (Orgs). **Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas**. São Paulo: Paulus, 2007.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGDKIAN, Ben H. **O monopólio da mídia**. São Paulo: Scritta Editorial, 1993. Posfácio. p. 281-291.

CABRAL, Eula. **A mídia brasileira sob o ângulo constitucional**. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom, 2005. Disponível em: <<http://www2.eptic.com.br/sgw/data/bib/artigos/b0b7e7be65ca7b4312644613f48aa353.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2012

FANTINATTI, Maria Sílvia. **O que se vê na TV: análise do fluxo da programação da Rede Globo**. 2008. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica), PUC-SP, 2008. Disponível em:<[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=6317](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6317)>. Acesso em: 9 nov. 2012. p. 46-73.

GÖRGEN, James. **Sistema Central de Mídia: proposta de um modelo sobre os conglomerados de comunicações no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:<[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/seges/EPPGG/producaoAcademica/Dissertacao\\_JAMESGORGEN.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/seges/EPPGG/producaoAcademica/Dissertacao_JAMESGORGEN.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2012. p. 83-101

**INTERVOZES**. Políticas Locais para a Comunicação Democrática. Disponível em:<<http://www.intervozes.org.br/noticias/cartilha%20intervozes%20-%20municipal%202012.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2012.

LIEDTKE, Paulo Fernando. Políticas públicas de comunicação e controle da mídia no Brasil. In: **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 1, n.1, ago./dez., 2003, p. 39-69. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/13681/12540>>. Acesso em: 26 out. 2012.

LIMA, Venício A. de. **Mídia: crise política e poder no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

LIMA, Venício Artur de. **Política de Comunicações** – Um balanço dos governos Lula (2003-2010). São Paulo: Publisher Brasil, 2012.

MENDELL, Toby. **Serviço Público de Radiodifusão**: um estudo de direito comparado. Brasília: UNESCO, 2011. p. 3-21.

MORAES, Denis de. **A tirania do fugaz**: mercantilização cultural e saturação midiática. In: MORAES, Denis de (org.) Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Maud, 2006.

RAMOS, M. C. Comunicação, direitos sociais e políticas públicas. In MARQUES DE MELO, J.; SATHLER, L. **Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação**. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2005. Disponível em:<[http://xa.yimg.com/kq/groups/28045063/336274398/name/245\\_253\\_direitos\\_a\\_comunicacao\\_politicas\\_publicas\\_murilo\\_ramos.pdf](http://xa.yimg.com/kq/groups/28045063/336274398/name/245_253_direitos_a_comunicacao_politicas_publicas_murilo_ramos.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2012.

RAMOS, Murilo César. A força de um aparelho privado de hegemonia. In: BRITTOS, Valério Cruz; BOLAÑO, César Ricardo. **Rede Globo** – 40 anos de poder e hegemonia. São Paulo: Paulus, 2005. p. 57-75.

RAMOS, Murilo César. **Às margens da estrada do futuro**: comunicações, políticas e tecnologias. Parte III: As políticas nacionais de comunicação e a crise de paradigmas.p. 28-39. Disponível em:<<http://www2.eptic.com.br/sgw/data/bib/livros/62d999bd7514ecd2f3e609df672c5665.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2012.

RAMOS, Murilo César. Estado e Comunicação no Brasil. In: RAMOS, Murilo César; BIANCO, Nelia R. Del (orgs.). **Estado e Comunicação**. Brasília: UnB/Casa das Musas, 2008. p. 23-34. Disponível em:<<http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/77a73387727e1c2dc02254c196ee7360.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2012.

WOLTON, Dominique. **Elogio do grande público**: uma teoria crítica da televisão. São Paulo: Ática, 1996. Cap. 11: Cultura – os limites da comunicação.

### 37.PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E EM JORNALISMO

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
--	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo		
<b>Turno:</b> Noturno		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<b>Currículo</b>	<b>Unidade curricular</b>	<b>Departamento</b>

2015	Pesquisa em Comunicação e Jornalismo			DELAC
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>				
A Comunicação e o Jornalismo como campos do conhecimento. A Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo. Elaboração de um projeto de pesquisa. Etapas do projeto. Delimitação do tema e do problema de pesquisa. Justificativas. Objetivos. Hipóteses. Referencial Teórico. Metodologia. Cronograma. Referências Bibliográficas. Normas da ABNT.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p><b>Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as especificidades da Comunicação e do Jornalismo como campos do conhecimento.</li> <li>- Formular um projeto de pesquisa que sirva de base para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as principais áreas de pesquisa em Comunicação e em Jornalismo;</li> <li>- Desenvolver as etapas de definição do tema, do objeto e do problema de pesquisa;</li> <li>- Desenvolver o referencial teórico e formular as hipóteses;</li> <li>- Definir as técnicas e procedimentos metodológicos;</li> <li>- Familiarizar com as normas da ABNT.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Unidade I – A Comunicação e o Jornalismo como campo do conhecimento</p> <p>1.1 As especificidades do Campo da Comunicação e o seu caráter transdisciplinar</p> <p>1.2 O Jornalismo como área do conhecimento</p> <p>1.3 As áreas de investigação científica na Comunicação e no Jornalismo</p> <p>Unidade II – Elaboração do projeto de pesquisa</p> <p>2.1 Definição do tema, do objeto e do problema de pesquisa</p> <p>2.2 Formulação das Justificativas</p> <p>2.3 Definição dos objetivos</p> <p>2.4 Construção do referencial teórico</p> <p>2.5 Formulação das hipóteses</p> <p>2.6 Definição das técnicas de pesquisa</p>				

## 2.7 Definição do cronograma

Unidade III – Finalização e normatização do projeto – Normas da ABNT

### METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Apresentação dos projetos em seminários para a turma;
- Orientação individualizada sobre a construção do projeto.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Projeto – Primeira Parte (Delimitação do Objeto e do Problema, Justificativa e Objetivos) – 25 pontos
- Projeto – Segunda Parte (Referencial Teórico, Hipóteses, Metodologia e Cronograma) – 25 pontos
- Projeto Final – 50 pontos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (Orgs). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

FRANÇA, FRANÇA, Vera Regina Veiga & MARTINO, Luiz C. (Orgs). **Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

### .BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, José Luiz. "A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões". In: **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (E-Compós)**. Brasília, v.14, n.1, jan/abr.2011.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. Formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 1994.

MATTELART, Armand. **Histórias das teorias da Comunicação**. São Paulo: Editoras Loyola,

1999.

RODRIGUES, Adriano. **Estratégias de Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**: Lisboa: Editorial Presença, 1999.

## 38. EDUCOMUNICAÇÃO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Educomunicação			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h	<b>Total</b> 33h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Inter-relação comunicação-educação. Principais teorias da educação e a inter-relação com as teorias da comunicação. Produção midiática com princípios educativos. Programas Educativos e Científicos. Produção de Subjetividades em processos comunicacionais e em processos comunicativos. A questão do poder nos dois campos.				
<b>Objetivos</b>				
<b>Geral:</b> . Estudar as inter-relações entre comunicação e educação.				
<b>Específicos:</b> . Compreender que os dois campos teórico/prático são instâncias de processos de subjetivação dos sujeitos. . Avaliar os programas de mídia destinados à educação, bem como a produção midiática que trabalha com os dois conteúdos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
FILÉ, Valter (org.). <b>Batuques, fragmentos e fluxos</b> : zapeando pela linguagem audiovisual no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.				

JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

SOARES, Maria da Conceição Silva. **A Comunicação praticada com o cotidiano da escola: currículos, conhecimentos e sentidos**. Vitória, Espaço Livros Editora, 2009.

#### Bibliografia Complementar

DEJAVITE, Fabia Angélica. **INFOtenimento: informação + entretenimento no jornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2006.

Guimarães e França. César e Vera (Orgs.). **Série Narrativas do Cotidiano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Santaella, Lúcia. **Linguagens Líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

### 39. TÓPICO VARIÁVEL EM COMUNICAÇÃO E JORNALISMO REGIONAL

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Tópico Variável em Comunicação e Jornalismo Regional			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h	<b>Total</b> 33h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>Ementa:</b> Processos de implementação, gerenciamento, distribuição da informação e avaliação da Comunicação Regional no Brasil. A evolução da Comunicação Regional no Brasil. Conceito de Comunicação Regional e suas modalidades: características, funções e disfunções, desafios e perspectivas. Experiências em Comunicação Regional no Brasil.				
<b>Objetivos</b>				
<b> Gerais:</b>				

- . Conceituar Comunicação Regional;
- . Identificar e estudar as modalidades de Comunicação Regional experienciadas no Brasil;

**Específicos:**

- . Proporcionar ao educando uma visão dos processos de implementação, gerenciamento, distribuição da informação e avaliação da Comunicação Regional no Brasil.
  - . Articular as transformações da Comunicação Regional com processos políticos, econômicos e sociais em ato.
  - . Observar e avaliar as diferentes propostas de Comunicação Regional no território brasileiro.
  - . Refletir sobre as perspectivas da Comunicação Regional no Brasil
- Apresentar propostas de Comunicação Regional para o Campo das Vertentes.

**Bibliografia Básica**

BOURDIN, Alain. **A questão local**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DORNELLES, Beatriz. **Jornalismo “Comunitário” em Cidades do Interior**. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2004.

PERUZZO, Cícilia M. K. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. In: **Comunicação & Sociedade**. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a.26, n. 43, p. 67-84, 1. sem. 2005.

**Bibliografia Complementar**

BAZI, Rogério. **TV Regional**: trajetória e perspectivas. Campinas: Alínea, 2001.

CAMPONEZ, Carlos. **Jornalismo de proximidade**. Coimbra: Minerva, 2002.

MARINI, Wilson. **Dez Tendências do Jornalismo Regional**. Disponível em <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/id200198h.htm>. Acessado em 11/03/2007.

MARQUES DE MELLO, José, SOUSA, Cidoval Moraes de; GOBBI, Maria Cristina. **Regionalização Midiática**: estudos sobre comunicação e desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: Sotese, 2006, p.13-36.

SOUSA, Cidoval Moraes. (Org.) **Televisão regional**, globalização e cidadania. Rio de Janeiro: Sotese, 2006.

**40.OFICINA DE TELEJORNALISMO**

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ          INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002          PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p>
<p><b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b></p>	
<p><b>Turno:</b> Noturno</p>	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Oficina de Telejornalismo			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 72h	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Telejornalismo	<b>Co-requisito</b> Não tem
<p>EMENTA: Prática da reportagem, entrevista, pauta e produção em telejornalismo. A edição de texto e imagem em telejornalismo. A finalização, pós-produção. O uso de recursos técnicos. Prática do Telejornal. Prática da cobertura de eventos. Coberturas “ao vivo”. Histórias de vida e perfis.</p>				
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno na produção de pautas para o telejornalismo, enfocando os diversos gêneros;</li> <li>- Capacitar o aluno na apuração, redação, edição e pós-produção de matérias para o telejornalismo, enfocando os diversos gêneros;</li> <li>- Capacitar o aluno à produção de telejornais e outros gêneros informativos da TV;</li> <li>- Trabalhar a consciência crítica do aluno em relação ao telejornalismo na sua relação com a construção social da realidade.</li> </ul>				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<p>BISTANE, Luciana e BACELLAR, Luciane. <b>Jornalismo de TV</b>. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>PATERNOSTRO, Vera Iris. <b>O texto na TV – Manual de telejornalismo</b>(2ª Ed.). Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>REZENDE, Guilherme Jorge de. <b>Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial</b>. São Paulo: Summus, 2000.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<p>BOURDIEU, Pierre. <b>Sobre a Televisão</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>DEJAVITE, Fabia Angelica. <b>Infotainment: informação + Entretenimento no jornalismo</b>. São Paulo: Paulinas, 2006.</p> <p>MACHADO, Arlindo. <b>A Televisão levada a sério</b>. São Paulo: Editora SENAC, 2005.</p> <p>MORAN, Jose Manoel. <b>Como ver televisão: leitura crítica dos meios de comunicação</b>. São Paulo: Paulinas, 1991. 94 p.</p>				

MARCONDES FILHO, Ciro. **Televisão: a vida pelo vídeo**. 12 ed. São Paulo: Moderna, 1995. 119 p. (Coleção polêmica). TN.

PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina**. a era das tecnologias do Virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

RODOLFO DE LIMA, Paulo; BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**. São Paulo: Campus, 2005.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

SQUIRRA, Sebastião. **Aprender Telejornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

THURLER, Larizza. **TV na internet: reflexões sobre remediação e interatividade**. Rio de Janeiro: Intercom, 2005. Disponível em [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)

#### 41.TÓPICO VARIÁVEL EM COMUNICAÇÃO E IMAGEM

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
--	--

CURSO: Comunicação Social/Jornalismo				
Turno: Noturno			Currículo: 2009	
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Tópico Variável em Comunicação e Imagem				Departamento DELAC
Período 7º	Carga Horária			Total 66h
	Teórica 72	Prática -	Total 72	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado		Pré-requisito	Co-requisito
EMENTA				
Teoria geral da imagem. Comunicação, estética, linguagem, narratividade. Ficção, documentário e valor documental. Narrativa e modernidade. Imagem e dispositivo: fotografia, cinema, vídeo. Imagem e tecnologia. Processos de significação. Representação, simulação e simulacro.				
OBJETIVOS				

- Destacar a importância da imagem no estudo da comunicação.
- Apresentar conceitos relativos ao estudo da imagem.
- Introduzir questões acerca da relação entre a imagem e seu objeto.
- Estabelecer conexões entre as imagens e a produção cultural.
- Estudar os aspectos documentais e ficcionais da imagem.
- Estudar a especificidade dos dispositivos: fotografia, cinema e vídeo.
- Discutir textos clássicos do estudo da imagem.
- Aprofundar o estudo sobre as imagens técnicas, produzidas por aparatos tecnológicos.
- Estudar os processos de representação, de significação e de mediação.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **A. TEORIAS GERAIS DA IMAGEM**

Imagem técnica e reprodutibilidade; a reverberação ótica da modernidade; dialogismo entre as imagens/o *Museu Imaginário*; imagens técnicas: possibilidades e limites; o mundo imagem.

##### **B. ENTRE O DOCUMENTÁRIO E A FICÇÃO**

O valor documental e ficcional da imagem; o cinema documentário; representação/ mise-en-scène/midiatização; imagem e realidade; o espectador.

##### **C. A IMAGEM FOTOGRÁFICA**

O referente fotográfico; índice e vestígio; o dispositivo fotográfico; o valor documental e testemunhal da fotografia; fotografia e arte.

##### **D. A IMAGEM DO VÍDEO**

A comunicação e estética do vídeo; videoarte; o videoclipe; a videoinstalação.

#### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas.
- Exibição de imagens (fixas e em movimento) para análise e formação de repertório.
- Estudo dirigido.
- Seminários.
- Produção audiovisual.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Ao longo da disciplina – leitura dos textos/participação das discussões – 20pts

20/01 - Apresentação 1: Imagem/Documentário - Valor: 30pts

24/02 - Apresentação do trabalho final: Produto audiovisual – reflexão sobre tópico (s) da disciplina - Valor: 50pts

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas;v.1. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. p.165-196.**

COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e poder** - a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário.

Org: GUIMARÃES, César; CAIXETA, Ruben. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios.**São Paulo: Papyrus, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. **A imagem.** Campinas: Papyrus, 1995.

AUMONT, Jacques. **O olho interminável.** [cinema e pintura]. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BERGER, John. **Sobre o olhar.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA. 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo.** Lisboa: KKYM, 2012.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard.** São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

FREUND, Gisèle. **Fotografia e Sociedade.** Lisboa: Vega, 1995.

Flusser, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta.** São Paulo: Hucitec,1985.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem.** Campinas: Papyrus Editora, 1999.

KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica.** Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

**MALRAUX, André. Museum Without Walls. In: The Voices of silence.Nova Jersey: Princeton University Press, 1978. p.13-130.**

MORIN, Edgar. **O cinema ou o homem imaginário.** Ensaio de antropologia. Lisboa: Moraes Editores, 1970.

**PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. Tradução José Teixeira Coelho Neto. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.**

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do Sensível: estética e política.** São Paulo: EXO Experimental e Editora: 34, 2005.

RANCIÈRE, Jacques. **El teatro de imágenes.** In: JAAR, Alfredo. *La política de las imágenes.* Santiago: Editorial Metales Pesados, 2008.

ROUILLÉ, André. **A fotografia: entre documento e arte contemporânea.** São Paulo: Editora Senac

São Paulo, 2009.

SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfried. **Imagem**. Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SCHAEFFER, Jean-Marie. **A imagem precária**. Campinas: Papyrus, 1996.

SILVA, Edson Rosa. Malraux e o diálogo das artes. In: VAZ, Paulo Bernardo e CASA NOVA, Vera (Orgs.) **Estação imagem: desafios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. p.17-26.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

## 42. SEMINÁRIOS EM COMUNICAÇÃO II

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN		
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Seminários em Comunicação II			<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Ano/Semestre</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h	<b>Total</b> 33h
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
A disciplina “Seminários em Comunicação II”, tem o propósito de selecionar temáticas relevantes e atuais do campo da Comunicação e do Jornalismo, que podem, inclusive, ser resultado de projetos de pesquisa ou extensão dos docentes, para que possam servir de reflexão para os discentes. Podem ser oferecidas até 03 opções de temáticas (a cargo de docentes diferentes) para que o aluno escolha a que for do seu interesse.				

## OITAVO PERÍODO

### 43. EMPREENDEDORISMO EM COMUNICAÇÃO E EM JORNALISMO

 <b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
--	--

<b>Curso:</b> Comunicação Social – Jornalismo				
<b>Turno:</b> Noturno				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 8º período	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 33h
	<b>Teórica</b> 18	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 36	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
A disciplina apresenta o cenário contemporâneo onde as empresas de comunicação demandam, cada vez mais, jovens empreendedores com formação multidisciplinar: profissionais com capacidade de análise e responsabilidade para a tomada de decisões. O aluno desenvolve conhecimentos, hábitos de trabalho e habilidades analíticas necessárias para tarefas de empreendedorismo. Projeto final: Plano de Negócio.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Geral:</b> - Oferecer embasamento teórico sobre empreendedorismo em comunicação				
<b>Específicos:</b> - Possibilitar a realização de exercícios que permitam ao aluno compreender como o processo de empreender acontece na prática - Estudar a atuação dos profissionais jornalistas que também desenvolvem atividades de gestão - Redigir um Plano de Negócio.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
- Mercado de mídia nacional - Ambiente corporativo: estrutura organizacional, processos e operações				

- Empresas de comunicação e produtos informativos
- Convergência de mídias
- Modelos e estratégias de negócios e de receitas em Comunicação
- Desenvolvimento e gestão de pessoas
- Indicadores de qualidade
- Empresas X Autônomos
- Plano de Negócio

#### **METODOLOGIA**

- Aulas teóricas com exposição de exemplos dos conceitos transmitidos;
- Reflexão e debate a cerca de material exposto;
- Atividades práticas;
- Leituras de textos de referência;
- Atividades externas.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Atividade 1: Opção a): Leituras prévias de textos, com reflexões sobre os mesmos, a partir de questionamentos levantados previamente pela professora. Durante as aulas os alunos (8 grupos de 5 a 6 integrantes) farão comentários sobre as leituras, respondendo as questões (4 pontos). Opção b): Entregar uma entrevista perfil com um empreendedor autônomo, que trabalha sozinho e presta serviços ou oferece produtos de comunicação.
- Atividade 2: Análise da Gestão de uma empresa de comunicação (3 pontos): Durante os dois primeiros meses do curso, como atividade programada, os alunos analisarão a gestão de uma empresa real de comunicação. No final, farão uma apresentação presencial sobre a análise, incluindo sugestões de melhoras. Trabalho prático em grupo (8 grupos de 5 a 6 integrantes) com entrega de versão textual eletrônica (1,5 pontos) e apresentação (1,5 pontos) em data de acordo com o Cronograma.
- Atividade 3: Plano de Negócio (3 pontos): Durante os dois meses sequenciais, os alunos devem elaborar um Plano de Negócio para a criação de uma empresa de comunicação. Trabalho prático em grupo (8 grupos de 5 a 6 integrantes) com entrega de versão textual eletrônica (3 pontos).
- Recuperação: Os alunos que não atingirem a média mínima podem realizar a prova escrita no semestre seguinte.
- Média mínima para aprovação 6,0. Frequência mínima de 75% - até 9 faltas (aulas germinadas).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. (Localização na biblioteca: 658.3.013 / M848i)

RAINHO, João Marcos. **Jornalismo freelance: empreendedorismo na comunicação**. São Paulo: Summus, 2008. (Localização na biblioteca: 070.423 / R156)

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional**. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008. (Localização na biblioteca: 070.1 / T774t)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKTOUF, Omar. **A administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996. (Localização na biblioteca: 658.01 / A315a)

ANSOFF, H. Igor. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993. (Localização na biblioteca: 58.011 / A622i)

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977. (Localização na biblioteca: 658.01 / C532i)

MORAIS, Fernando. **Chatô, o rei do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. (Localização na biblioteca: 869.0(81)"19"C494.06 / M827c)

TRAVANCAS, Isabel Siqueira. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo: Summus, 1993. (Localização na biblioteca: 070.422 / T779m)

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver, memórias de um repórter**. Coordenação editorial: Augusto Nunes. Rio de Janeiro: Record, 1988. (Localização na biblioteca: 929(81)W141.7 / W141m)

#### Sites

Associação Brasileira das Agências de Comunicação – <http://www.abracom.org.br>

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - <http://www.aberje.com.br>

Associação Nacional dos Jornais: <http://www.anj.org.br>

Comunique-se – <http://www.comunique-se.com.br>

Observatório da Imprensa - <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>

Poynter Institute – <http://www.poynter.org>

## 44. DOCUMENTÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

**Curso:** Comunicação Social – Jornalismo

**Turno:** Noturno

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2013	<b>Unidade curricular</b> Documentário		<b>Departamento</b> DELAC	
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>			<b>Total</b> 66h
	<b>Teórica</b> 18	<b>Prática</b> 54	<b>Total</b> 72	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem	
<b>EMENTA</b>				
Definições de documentário. Tipos de documentário. A presença da entrevista no documentário. A questão Ética no documentário. O documentário como dispositivo. Diferenças e aproximações entre documentário e ficção. A voz no documentário. Documentário subjetivo.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p><b> Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as definições de documentário e seus usos. Entender os tipos de documentários que existem. Produzir documentários a partir das discussões realizadas em sala de aula.</li> </ul> <p><b> Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender as especificidades do documentário</li> <li>- Conhecer os tipos de documentário que existem;</li> <li>- Compreender a questão ética no documentário;</li> <li>- Avaliar a presença da entrevista no documentário;</li> <li>- Produzir documentários ao final da disciplina</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- As questões éticas no cinema documentário;</li> <li>2- A relação entre documentário e outros tipos de filmes;</li> <li>3- A questão do real e da realidade no filme documentário;</li> <li>4- A visibilidade do documentário nos anos 90;</li> <li>5- Tendências do documentário contemporâneo;</li> <li>6- O documentário moderno;</li> <li>7- A presença da entrevista no documentário;</li> <li>8- A voz própria do documentário;</li> <li>9- Os temas no documentário;</li> <li>10- Noções de história no documentário;</li> <li>11- O documentário e as questões sociais e políticas;</li> </ol>				

- 12- A observação do tempo no documentário;
- 13- Documentário e mídia: confrontos e diálogos;
- 14- Documentário subjetivo e ensaio fílmico;
- 15- Dispositivos documentais e dispositivos artísticos
- 16- Dispositivos e novas formas audiovisuais.

#### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e dialogadas; análise de documentários apresentados em sala de aula; debates; produção, realização e apresentação de documentário realizado pelos alunos

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Prova escrita, individual, sem consulta;
- Produção, realização e apresentação de documentário

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. **A imagem**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário**. Da pré-produção à pós-produção. Campinas, SP: Papirus, 2009

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUBOIS, Philippe. **Cinema, Vídeo e Godard**. São Paulo: Cossac Naify, 2004.

LINS & MESQUISA, Consuelo e Cláudia. **Filmar o real** – sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas, SP: Papirus, 2005.

PELLEGRINI, Tânia et all. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Teoria Contemporânea do Cinema**. Documentário e narrativa ficcional. Volume II. São Paulo: Editora SENAC, 2005.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

## 45. SEMINÁRIOS EM COMUNICAÇÃO III

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
Turno: Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Seminários em Comunicação III	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 36h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> -</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 36h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h	<b>Total</b> 33h
<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36h			
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem		
A disciplina “Seminários em Comunicação III”, tem o propósito de selecionar temáticas relevantes e atuais do campo da Comunicação e do Jornalismo, que podem, inclusive, ser resultado de projetos de pesquisa ou extensão dos docentes, para que possam servir de reflexão para os discentes. Podem ser oferecidas até 03 opções de temáticas (a cargo de docentes diferentes) para que o aluno escolha a que for do seu interesse.					

## 46. LIBRAS

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN				
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>					
Turno: Noturno					
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>					
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Libras	<b>Departamento</b> DELAC			
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b> 72h</td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b> -</td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b> 72h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h	<b>Total</b> 66h
<b>Teórica</b> 72h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 72h			
<b>Natureza</b>	<b>Habilitação / Modalidade</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>		

Optativa	Bacharelado	Não tem	Não tem
<p><b>Ementa:</b> História, Língua, Identidade e cultura surda. Aspectos lingüísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: Fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.</p>			
<p style="text-align: center;"><b>Objetivos</b></p> <p><b>Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua.</li> <li>. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda.</li> <li>. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais</li> <li>. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.</li> </ul>			
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II.</b> 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>FELIPE, Tanya A. &amp; MONTEIRO, Myrna S. <b>LIBRAS em Contexto: Curso Básico.</b> 5. Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice. M. et al. <b>Estudos Surdos I, II, III e IV</b> – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.</p>			
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. “O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades.” In LODI. Ana Cláudia B. HARRISON, Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. (Organizadores) <b>Letramento e Minorias.</b> Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.</p> <p>LODI, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) <b>Letramento e minorias.</b> Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.</p> <p>LODI, Ana C. B.; HARRISON, Kathrin M. P.; CAMPOS, Sandra, R. L. <b>Leitura e escrita no contexto da diversidade.</b> Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice. M. de &amp; KARNOPP, L. B. <b>Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos.</b> Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.</p> <p>SKLIAR, Carlos B. <b>A Surdez: um olhar sobre as diferenças.</b> Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.</p>			

## 47.PROJETO EXPERIMENTAL EM JORNALISMO

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN							
<b>CURSO: Comunicação Social – Jornalismo</b>								
<b>Turno:</b> Noturno								
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>								
<b>Currículo</b> 2015	<b>Unidade curricular</b> Projeto Experimental em Jornalismo	<b>Departamento</b> DELAC						
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>	<b>Ano/Semestre</b>						
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Teórica</b></td> <td style="text-align: center;"><b>Prática</b></td> <td style="text-align: center;"><b>Total</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">282h</td> </tr> </table>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>		-	282h	<b>Total</b> 258h
<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>						
	-	282h						
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem					
O Projeto Experimental em Jornalismo, que corresponde ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), poderá ser um trabalho monográfico (individual) ou um produto comunicacional e jornalístico (individual ou em grupo de até três alunos. Tem uma carga horária de 282 horas. É iniciado no sétimo período na disciplina de “Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo”, quando o aluno faz o projeto e opta por fazer uma monografia ou um produto. Quanto aos objetivos, metodologia, referências bibliográficas, serão definidos de acordo com cada proposta, tendo em vista a diversidade de objetos e temáticas da comunicação, mas precisam, no caso das monografias, atender aos princípios e padrões científicos da área de Comunicação e do Jornalismo; e, no caso de produto, deverão estar em consonância com os princípios de qualidade definidos pela área de comunicação e de jornalismo. As regras estão no Anexo 2.								

### 13. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Em 17 de julho de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF) revogou o decreto-lei 972/69, que regulamentava a profissão de jornalista e tinha como um dos pontos centrais a obrigatoriedade do diploma. Além disso, o estágio na área de Jornalismo era proibido desde 13 de março de 1979 pelo decreto 83.284/79, que regulamentou a lei anterior de 1969.

Tais decretos foram decorrentes dos governos militares. Desde a década de 90 do século XX, travou-se um debate em torno da obrigatoriedade do diploma e da liberdade de expressão. Grupos empresariais de comunicação, como o Grupo Folha e o Sistema Globo, passaram a defender mudanças na legislação, entre as quais a queda da exigência de diploma. Já grupos representantes dos jornalistas, como a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), consideram fundamental a formação acadêmica e o diploma para o exercício da profissão. O desfecho desta polêmica foi a decisão do STF de derrubar a Lei de Imprensa e terminar com a obrigatoriedade do diploma para o exercício do Jornalismo sob a alegação de que ela afetava a liberdade de expressão.

No entanto, a FENAJ e outros grupos representativos do jornalismo entendem que é fundamental que a profissão seja novamente regulamentada e já tramita no Congresso Nacional uma PEC que torna obrigatória a exigência do diploma. A UFSJ, a partir da Lei do Estágio feita pelo Ministério do Trabalho em 2008, definiu as suas regras para a regulamentação do estágio, em que são firmados convênios entre as empresas e instituições com a UFSJ.

Em 27 de setembro de 2013, o Ministério da Educação, por meio do Conselho Nacional de Educação, na Resolução Nº 1, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo, bacharelado. As Diretrizes tornaram obrigatório o Estágio Supervisionado, antes proibido.

Art. 12. O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo, tendo como objetivo consolidar práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando, definido em cada instituição por seus colegiados

acadêmicos, aos quais competem aprovar o regulamento correspondente, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor ou na própria instituição de ensino, em veículos autônomos ou assessorias profissionais.

§ 2º As atividades do estágio curricular supervisionado deverão ser programadas para os períodos finais do curso, possibilitando aos alunos concluintes testar os conhecimentos assimilados em aulas e laboratórios, cabendo aos responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular avaliar e aprovar o relatório final, resguardando o padrão de qualidade nos domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º A instituição de educação superior deve incluir, no projeto pedagógico do curso de graduação em Jornalismo, a natureza do estágio curricular supervisionado, através de regulamentação própria aprovada por colegiado, indicando os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observada a legislação e as recomendações das entidades profissionais do jornalismo.

§ 4º É vedado convalidar como estágio curricular supervisionado a prestação de serviços, realizada a qualquer título, que não seja compatível com as funções profissionais do jornalista; que caracterize a substituição indevida de profissional formado ou, ainda, que seja realizado em ambiente de trabalho sem a presença e o acompanhamento de jornalistas profissionais, tampouco sem a necessária supervisão docente.

§ 5º É vedado convalidar como estágio curricular supervisionado os trabalhos laboratoriais feitos durante o curso. (MEC, setembro de 2013).

Atendendo às Diretrizes Curriculares para o Curso de Jornalismo, o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) inclui o Estágio Supervisionado como obrigatório para as turmas que ingressarem na UFSJ a partir de 2016. Em 2015, a Comissão de Estágio Supervisionado (CES) ficará por conta de regulamentar e acompanhar o funcionamento do Estágio no curso, conforme **Anexo 4**.

## 14. RECURSOS HUMANOS

### 14.1 CORPO DOCENTE DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

As necessidades de formação básica e técnico-profissional são atendidas por um corpo docente especialmente recrutado mediante concurso público, conforme previsões apresentadas no Programa do REUNI da UFSJ, devidamente aprovado pela SESU/MEC. Abaixo, estão relacionados os professores por departamentos e respectivas disciplinas. Hoje, o corpo docente do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSJ é composto por doze professores, sendo 9 (nove) doutores e 3 (três) em fase de doutoramento. Todos atuam em regime de Dedicção Exclusiva (DE) de 40 horas semanais. O perfil dos professores é o seguinte:

<b>1. Jairo Faria Mendes</b>
<b>Formação acadêmica:</b> graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), doutor em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e Pós-Doutor em Jornalismo pela Universidade de Lisboa.
<b>Áreas de atuação:</b> Jornalismo impresso, história da imprensa e jornalismo literário.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Janeiro de 2009.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Narrativas Jornalísticas, Oficinas de Jornalismo Impresso I e II, Especializado II – Jornalismo Econômico, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

<b>2. Luiz Ademir de Oliveira</b>
<b>Formação acadêmica:</b> graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre e doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), pós-doutorado em Comunicação Social em andamento

pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PPGCOM) da UFJF.
<b>Áreas de atuação:</b> Teorias da Comunicação, Teorias do Jornalismo, Comunicação Política e Pesquisa em Comunicação.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Janeiro de 2009.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Teorias da Comunicação, Teorias do Jornalismo, Tópico Variável em Jornalismo Especializado II - Jornalismo Político, Análise Crítica da Mídia, Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

<b>3. Paulo Henrique Caetano</b>
<b>Formação acadêmica:</b> graduado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutor Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 2012, ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UFSJ.
<b>Áreas de atuação:</b> Ciências da Linguagem, Mídia e discurso e Pesquisa em Comunicação.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Janeiro de 2009.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Ciências da Linguagem, Metodologia e Técnicas da Pesquisa, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

<b>4. João Barreto da Fonseca</b>
<b>Formação acadêmica:</b> graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pós-Doutor em Comunicação e Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
<b>Áreas de atuação:</b> Jornalismo Cultural, Jornalismo Impresso, Cinema, Vídeo e Cibercultura.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Agosto de 2009.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Tópico Variável em Jornalismo Especializado I - Jornalismo Cultural, Comunicação Digital e Webjornalismo, Documentário, Tópico Variável em Comunicação e Imagem, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### 5. Filomena Maria Avelina Bomfim

**Formação acadêmica:** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), mestre no Graduate Centre For Journalism em Londres, mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutora na Universidade de Toronto no Canadá.

**Áreas de atuação:** Comunicação Regional, Jornalismo Comunitário, Sustentabilidade e Meio Ambiente.

**Ingresso na UFSJ:** Agosto de 2009.

**Disciplinas que leciona:** História do Jornalismo, Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Internacional, Educomunicação, Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### 6. Kátia Hallak Lombardi

**Formação acadêmica:** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), mestre e doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**Áreas de atuação:** Linguagem Fotográfica, Fotojornalismo, Imagem e Comunicação e Cultura.

**Ingresso na UFSJ:** Dezembro de 2009

**Disciplinas que leciona:** Comunicação e Arte, Fotojornalismo, Tópico Variável em Comunicação, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### 7. Vanessa Maia Barbosa de Paiva

**Formação acadêmica:** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mestre em Comunicação, Imagem e Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Áreas de atuação:** Jornalismo Audiovisual, Comunicação e Educação, Estética, Mídia e Subjetividade.

**Ingresso na UFSJ:** Agosto de 2010

**Disciplinas que leciona:** Radiojornalismo, Telejornalismo, Documentário, Seminários em

Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### **8. Luciene Fátima Tófoli**

**Formação acadêmica:** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestre em Psicologia/Psicanálise pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES-JF), mestre em Letras pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES-JF) e doutoranda em Estudos Literários pela UFJF.

**Áreas de atuação:** Jornalismo Audiovisual, Webjornalismo, Jornalismo Impresso e Assessoria de Comunicação.

**Ingresso na UFSJ:** Março de 2011.

**Disciplinas que leciona:** Radiojornalismo, Telejornalismo, Oficina de Radiojornalismo, Oficina de Telejornalismo, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### **9. Alessandra de Falco Brasileiro**

**Formação acadêmica:** Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e em Letras - Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Jornalismo Científico pela Unicamp. Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e doutora em Educação pela Unicamp.

**Áreas de atuação:** Produção Editorial, Webdesign, Jornalismo Digital, Assessoria de Comunicação e Jornalismo Científico.

**Ingresso na UFSJ:** Agosto de 2011.

**Disciplinas que leciona:** Produção Editorial, Oficina de Webjornalismo, Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

#### **10. Ivan Vasconcelos Figueiredo**

**Formação acadêmica:** Graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), mestre em Letras pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e doutor em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

<b>Áreas de atuação:</b> Comunicação Organizacional, Assessoria de Comunicação e Linguística.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Setembro de 2012
<b>Disciplinas que leciona:</b> Ciências da Linguagem, Comunicação Organizacional, Assessoria de Comunicação, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

<b>11. Cristiano Otaviano</b>
<b>Formação acadêmica:</b> Graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutor em Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
<b>Áreas de atuação:</b> Jornalismo Impresso; Análise Crítica da Mídia; Reportagens Especiais e Jornalismo Científico.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Novembro de 2012.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Narrativas Jornalísticas, Oficina de Jornalismo Impresso I e II, Análise Crítica da Mídia, Reportagens Especiais, Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Científico, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

<b>12. Francisco Ângelo Brinati</b>
<b>Formação acadêmica:</b> Graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestre em Comunicação Social pela UFJF e doutorando em Comunicação Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
<b>Áreas de atuação:</b> Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Comunicação e Política, Jornalismo Esportivo e Ética e Legislação em Jornalismo.
<b>Ingresso na UFSJ:</b> Agosto de 2013.
<b>Disciplinas que leciona:</b> Sistemas e Políticas de Comunicação, Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Esportivo, Oficina de Jornalismo Impresso I e II, Seminários em Comunicação I, II e III e Projeto Experimental em Jornalismo.

## **14.2 CORPO DOCENTE DE OUTROS DEPARTAMENTOS**

Além do corpo docente de 12 professores, o curso de Comunicação Social - Jornalismo contempla unidades curriculares de formação humanística que são ministradas por professores de outros cursos e departamentos da UFSJ:

- Departamento de Ciências Sociais (DECIS) – as disciplinas de Antropologia Cultural, Sociologia e Cultura Brasileira – Questões Étnico e Raciais;
- Departamento de Psicologia (DPSIC) – a disciplina de Psicologia;
- Departamento de Filosofia e Métodos – a disciplina de Filosofia;
- Departamento de Letras, Artes e Cultura – a disciplina de Libras (optativa).

## **14.3 CORPO TÉCNICO**

Para a parte administrativa e o suporte nos laboratórios, o curso de Comunicação Social – Jornalismo conta com 4 (quatro) técnicos e há a previsão de contratação de mais um técnico em 2015. São eles:

- Gustavo Agnaldo de Lacerda – Assistente em Administração (em exercício na Pró-Reitoria de Extensão). Atualmente, o secretário do curso é servidor terceirizado.
- Marcius Vinícius Barcelos – Técnico do Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia.
- Bruno Ribeiro Caputo – Técnico do Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica.
- Paulo Sérgio Teixeira Rodrigues – Técnico do Laboratório e Estúdio de TV.

## 15. INFRAESTRUTURA

O curso de Comunicação Social - Jornalismo, juntamente com os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Aplicadas, Geografia e Teatro, ocupa o Complexo REUNI I, II e III, criados a partir do programa Reuni. Situado no Campus Tancredo de Almeida Neves, em São João del-Rei, o complexo começou a ser utilizado em agosto de 2009 e foi oficialmente inaugurado no dia 21 de abril de 2010. Os prédios I e II se encontram em pleno funcionamento, onde estão localizadas as salas de aulas, os laboratórios e os gabinetes dos professores.

Nesse Campus, além de prédios que abrigam salas de aulas, gabinetes de professores, laboratórios, biblioteca (com anfiteatro climatizado, laboratório de informática e cabines de estudo), salas administrativas, espaços de convivência e destinados a práticas desportivas, funciona também o Restaurante Universitário, inaugurado em 2013 e o prédio da moradia estudantil com 200 vagas, com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs/MEC). Diante dessa estrutura, comum aos demais cursos, o corpo docente e discente do curso de Comunicação Social encontra os serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A infraestrutura específica do curso consta de salas de aula convencionais, dependências administrativas, gabinetes de professores, Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas, Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia, Laboratório e Estúdio de Rádio e o Laboratório e Estúdio de Televisão. Os laboratórios estão atendendo as demandas do curso de maneira satisfatória. Foram definidas, ainda, as normas de regulamento dos laboratórios (Anexo 5). Relacionamos a infraestrutura já disponível:

### 15.1 Salas de aula

Salas de aulas	Utilizadas por (disciplinas e períodos)
SALA 2.04 RE I (Sala de Aula - Jornalismo)	Teorias da Comunicação, Antropologia Cultural, Comunicação e Arte, Metodologia e

	<p>Técnicas de Pesquisa, Ciências da Linguagem, Narrativas Jornalísticas, Teorias do Jornalismo, História do Jornalismo, Sociologia Geral e da Comunicação</p> <p>(1º e 2º períodos em semestres alternados)</p>
<p>SALA 1.01 RE I (Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas /Jornalismo)</p>	<p>Produção Editorial, Tópico Variável Jornalismo Especializado (Jornalismo Cultural), Tópico Variável Jornalismo Especializado (Jornalismo Político, Jornalismo Econômico, Jornalismo Internacional, Jornalismo Científico, Jornalismo Ambiental, Jornalismo Esportivo, Assessoria de Comunicação, Oficinas de Jornalismo Impresso, Comunicação Digital e Webejornalismo, Oficina de Webjornalismo, Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo, Educomunicação.</p> <p>(3º e 4º períodos, em semestres alternados; 6º e 7º períodos)</p>
<p>SALA 2.21 RE II (Sala de Aula - Jornalismo)</p>	<p>Cultura Brasileira, Tópico Variável Jornalismo Especializado (Jornalismo Internacional, Jornalismo Político e Jornalismo Econômico), Filosofia, Psicologia Geral e da Comunicação, Radiojornalismo, Comunicação Digital e Webjornalismo, Ética e Legislação em Jornalismo.</p> <p>(3º e 4º períodos em semestres alternados)</p>
<p>SALA 2.23 RE II (Sala de Aula)</p>	<p>Telejornalismo, Comunicação Organizacional, Comunicação Digital e Webjornalismo, Educomunicação, Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente, Assessoria de Comunicação, Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo, Sistemas e Políticas de Comunicação</p> <p>5º e 6º períodos</p>
<p>SALA 2.24 RE II (Sala de Aula)</p>	<p>Análise Crítica da Mídia, Tópico Variável em Comunicação e Imagem, Reportagens Especiais, Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo, Tópico Variável em Comunicação e em Jornalismo Regional, Documentário</p>

	7º e 8º períodos
SALA 1.08 RE I (Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia /Jornalismo)	Fotojornalismo.  (2º e 3º períodos)
Sala 3.27 RE III (Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica/ Jornalismo)	Oficina de Radiojornalismo.  (5º período)
Sala 2.24 RE II (Laboratório e Estúdio de TV/Jornalismo)	Oficina de Telejornalismo; Documentário  (6º período)

## 15.2 Laboratórios e estúdios

SALA 1.08 RE I (Jornalismo)  <i>Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia</i>	Utilização:  - Aulas práticas de Fotografia, Linguagem Fotográfica e Fotojornalismo. - Laboratório digital utilizado pelos alunos para tratamento de imagens e desenvolvimento de pesquisas. - Estúdio fotográfico. - Armazenamento de equipamentos. - Sala de projeção multimídia.
SALA 1.01 RE I (Jornalismo)  <i>Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas</i>	Utilização:  - Redação do Jornal Laboratório <i>Ora pro Nobis</i> . - Laboratório de redação. - Aulas práticas de Jornalismo <i>Online</i> , <i>webdesign</i> , Assessoria de Comunicação e Tópicos Variáveis.
Sala 3.27 RE III (Jornalismo)  <i>Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica</i>	Utilização:  -Oficina de Radiojornalismo. - Laboratório e estúdio de rádio.
Sala 2.24 RE II (Jornalismo)	Utilização:

<i>Laboratório e Estúdio de TV</i>	- Oficina de Telejornalismo; aulas de Documentário para TV. - Laboratório e estúdio de televisão.
------------------------------------	--

### 15.3 Dependências administrativas e gabinetes dos professores

<b>Dependência administrativa</b>	
2.20 E RE II	Coordenadoria de Comunicação Social (CCOMS)
SALA 1.01 RE I (Jornalismo) <i>Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas</i>	Sala de reunião
<b>Gabinetes de professores</b>	
Sala 1.15 E RE I (Jornalismo)	Profª Alessandra de Falco Brasileiro
Sala 1.15 D RE I (Jornalismo)	Profª Filomena Avelina Bomfim
Sala 1.12 RE I (Jornalismo)	Prof. Jairo Faria Mendes
Sala 1.10 RE I (Jornalismo)	Prof. Paulo Henrique Caetano
Sala 2.06 RE II (Jornalismo)	Prof. Cristiano Otaviano
Sala 2.20 C RE II (Jornalismo)	Profª Vanessa Maia Barbosa de Paiva
Sala 2.20 D RE II (Jornalismo)	Profª Luciene Fátima Tófoli
Sala 2.20 F RE II	Prof. Luiz Ademir de Oliveira
Sala 2.20 G RE II	Prof. Ivan Figueiredo Vasconcelos
Sala 3.19 RE III (Jornalismo)	Profº João Barreto da Fonseca
Sala 3.20 RE III (Jornalismo)	Profª Kátia Hallak Lombardi
Sala 2.06 RE II (Jornalismo)	Prof. Francisco Brinati

#### 15.4 Dependências em comum com demais cursos

Prédio da Biblioteca do CTAN	Biblioteca
Prédio da Biblioteca do CTAN	Anfiteatro
SALA 2.11 do Prédio Principal	Sala de eventos e projeções
Prédio Principal (lado esquerdo)	Cantina
Prédio da Moradia Estudantil	Moradia Estudantil
Complexo de Serviços	Restaurante Universitário, CA, Xerox, Serviços Bancários, Correios etc.
Prédio Principal	Laboratório de Informática
Prédio Principal	Serviço Médico
Complexo Esportivo	Quadra poliesportiva, piscinas, campo de futebol etc.

#### 15.5 Laboratórios - Equipamentos

Equipamentos Laboratórios	Adquiridos	Complementares (em aquisição)
<i>Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia:</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-15 câmeras Canon XSi;</li> <li>- 2 câmeras Nikon D3000;</li> <li>- 1 câmera Canon 50D;</li> <li>- 18 cartões de memória;</li> <li>- 2 objetivas Canon de 200mm;</li> <li>- 1 objetiva Canon de 60mm;</li> <li>- 5 objetivas Canon de 50mm;</li> <li>- 1 objetiva Canon de 20mm;</li> <li>- 15 computadores;</li> <li>- 1 projetor multimídia</li> <li>- 2 leitores de cartão;</li> <li>- 1 telão;</li> <li>- 1 quadro branco;</li> <li>- 1 monopé;</li> <li>- 1 suporte para fundo infinito;</li> <li>- 2 ar-condicionado;</li> <li>- 2 armários de arquivo em metal;</li> <li>- 1 mesa de escritório;</li> <li>- 1 mesa de apoio de equipamento;</li> <li>- armários embutidos e bancadas para computador;</li> <li>- 1 carregador de pilhas com 4 pilhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 digitalizador de mesa a cores;</li> <li>- 1 impressora jato de tinta</li> <li>- 1 calibrador de monitores</li> <li>- 2 HD Externo 2TB</li> <li>- 3 computadores Macintosh</li> <li>- 5 tripés</li> <li>- 17 bolsas para equipamento fotográfico</li> <li>- 1 câmera fotográfica Canon 22 MP</li> <li>- 1 teleobjetiva zoom Canon, 70-300mm</li> <li>- 7 flashes dedicado, TTL</li> <li>- 1 desumidificador</li> <li>- 3 lâmpadas de flash de estúdio</li> <li>- 1 gerador de flash</li> <li>- 1 tocha para flash</li> <li>- 1 difusor para refletor</li> <li>- 1 girafa</li> <li>- 4 tripés para estúdio</li> <li>- 5 refletores</li> <li>- 4 sombrinhas</li> <li>- 4 softboxes</li> <li>- 2 light disks</li> </ul>

		- 1 fotômetro de mão
<i>Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica:</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Mesa de Som Digital</li> <li>- 1 Gravador/Reprodutor de MDs com conexões balanceadas</li> <li>- 1 Tape Deck duplo para fitas áudio cassette</li> <li>- 1 Amplificador híbrido telefônico para duas linhas</li> <li>- 2 Pares de caixas de referência ativa com alto-falante</li> <li>- 8 Fones De Ouvido estéreo Supra-auriculares</li> <li>- 5 Microfone dinâmico desenvolvido para utilização específica em estúdio;</li> <li>- 2 Microfone condensador</li> <li>- 4 Microfones dinâmico cardióide para uso vocal</li> <li>- 10 pedestais de diferentes tipos</li> <li>- 1 Amplificador para fones de ouvido</li> <li>- 20 Gravador digital portátil com dois microfones a condensador embutidos</li> <li>- 5 Gravador digital portátil com quatro microfones</li> <li>- 8 Cadeira modelo secretária com assento</li> <li>- 3 mesas com diferentes medidas</li> <li>- 1 armário de metal</li> <li>- 3 filtros de linha</li> <li>- 2 sinalizadores luminosos para estúdio</li> <li>- 2 no-breaks</li> <li>- 2 computadores</li> <li>- 1 mesa de som analógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 pedestais;</li> <li>- 2 kits de caixas de som amplificadas;</li> <li>- 2 suportes para TV;</li> <li>- 1 telefone.</li> </ul>
<i>Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas:</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 mesa de reunião;</li> <li>- 20 computadores;</li> <li>- bancadas para computadores;</li> <li>- 1 quadro branco;</li> <li>- 1 projetor multimídia;</li> <li>- 1 Kit de caixas de som amplificadas</li> </ul>	
<i>Laboratório e Estúdio de TV:</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Mesa com 03 gavetas</li> <li>- 3 Monitores Samsung 14"</li> <li>- 2 Teclados S ABNT</li> <li>- 1 Estante de Ferro 43150</li> <li>- 1 CPU Computador 58693</li> <li>- 3 Monitores LG 21" 58698</li> <li>- 2 Mesas sem gaveta</li> <li>- 1 Mesa de Som Yamaha 01V96 16-CANAIS 71157</li> <li>- 18 Cadeiras com braço giratória</li> <li>- 1 Impressora HP DESKJET F2050</li> <li>- 7 TVs LCD LG 42" 42CS460C 42CS460C, PR 138/2012, NF 195,</li> </ul>	

	<p>Daniel Carvalho dos Santos, 12NE802660, Curso de Comunicação Social</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 Câmeras de Vídeo c/ 3CCD Panasonic, PR 138/2012, NF 3077, Tomada 1 Audiovisual Ltda, 12NE802641, CCOMS</li> <li>- 11 Sistemas de Iluminacao Fresneltelem 300W C/ BAND E PF, PR 138/2012, NF 2078, Hollywood Eletro Eletrônico Ltda, 12NE802650, CCOMS</li> <li>- 1 Dimmer Digital DMX 12 canais 4000W, Marca MPL, Modelo DX1016, Diniz Som Foto Audio Ltda, NF 583, PR 138/2012, 2012NE802643, CCOMS</li> <li>- 3 Soft Light com Tripé TLAR35 E 02 Lâmpadas 220V X 1000W, Marca Telem, Modelo TM9510, Diniz Som Foto Audio Ltda, NF 583, PR 138/2012, 2012NE802643, CCOMS</li> <li>- 8 iluminadores 5 Leds + 2 baterias VM-VBG6 + 1 Carregador, Marca Comer, Modelo CM-HMC900, Diniz Som Foto Audio Ltda, NF 583, PR 138/2012, 2012NE802643, CCOMS</li> <li>- 8 microfones dinâmico de mão com fio, marca Sennheiser, modelo e 835, Diniz com Foto Audio Ltda, NF 583, PR 138/2012, 2012NE802643, CCOMS</li> <li>- 7 tripés para iluminação 3 secoes, marca Atek, modelo ATO83 Cadete II. Diniz Som Foto Áudio Ltda, NF 583, PR 138/2012, 2012NE802643, CCOMS</li> <li>- 1 amplificador de som Datrel HDS 100, PR 138/2012, NF 471, GS ELETRONICA LTDA, 12NE802634, CCOMS</li> <li>- 2 caixas de som C3TECH SP221BS, PR 138/2012, NF 471, GS ELETRONICA LTDA, 12NE802634, CCOMS</li> <li>- 4 fones de ouvido ponto eletrônico TSI Ponto, PR 138/2012, NF 471, GS ELETRONICA LTDA, 12NE802634, CCOMS</li> <li>- 3 unidades de telempromter audiprovídeo, PR 138/2012, NF 735, Comercial Usual Ltda, 12NE802659, CCOMS</li> <li>- 1 mesa de som XENYX X 1622USB, PR 138/2012,NF 6.722, Eletro Sates Ltda, 12NE802653, CCOMS</li> <li>- 9 microfones HT81, PR 138/2012,NF 6.722, Eletro Sales Ltda, 12NE802653,</li> </ul>	
--	---	--

	<p>CCOMS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 tripés 545B para estúdio com cabeça 509HD DOLLY 127VS MBAG 120 - Controle 521 CFI Manfrotto, PR 138/2012, NF 596, HDPRO Foto Vídeo e Informática Ltda, 12NE802662, CCOMS</li> <li>- 1 Grua de alumínio DIMTEC, PR 138/2012, NF 596, HDPRO Foto Vídeo e Informática Ltda, 12NE802662, CCOMS</li> <li>- 3 varas telescópicas para boom, NF 1407, Eetro-Acústica Instrumentos Musicais Ltda, PR 138/2012, CCOMS, 2012NE802657</li> <li>- 6 monitores Marca LG LED 21,5" - PR 138/2012 2012NE802644 NF 43 MacMundo Informática</li> <li>- 1 NO BREAK 2.2 MICROSOL APC - PR 138/2012 2012NE802644 NF 43 Mac Mundo Informática</li> <li>- 1 servidor MAC PRO 12 CORE 12 GB LACIE - PR 138/2012 2012NE802644 NF 43 Mac Mundo Informática</li> <li>- 2 computadores (CPU) MAC PRO 12 CORE 12 GB LACIE, PR 138/2012, NF 044, Mac Mundo Informática Ltda, 12NE802644, CCOMS</li> <li>- 1 HD EXTERNO 5 BIG NETWORK 2 10TB LACIE, PR 138/2012, NF 044, Mac Mundo Informática Ltda, 12NE802644, CCOMS</li> <li>- 3 HD EXTERNO LACIE LITTLE BIG DISK THUNDERBOLT TM SERIES, PR 138/2012, NF 044, Mac Mundo Informática Ltda, 12NE802644, CCOMS</li> <li>- 5 caixas acústicas 30W Multilaser PR 138/2013, NF 251, Planet Comércio e Serviços Ltda, 12NE802640, CCOMS</li> <li>- 16 fones de ouvido supra real 1000W SUPER LUX, PR 138/2013, NF 251, Planet Comércio e Serviços Ltda, 12NE802640, CCOMS</li> <li>- 1 mesa de iluminação cênica, PR 138/2013, NF 251, Planet Comércio e Serviços Ltda, 12NE802640, CCOMS</li> <li>- 6 microfones de mão sem fio shure, PR 138/2013, NF 251, Planet Comércio e Serviços Ltda, 12NE802640, CCOMS</li> <li>- 2 caixas de som 100W - PR 138/2012 2012NE802637 NF 353 MCX Comércio e Equipamentos</li> </ul>	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 projetores multimídia EPSON X14 3000 LUMENS - PR 138/2012 2012NE802658 NF 1964 S. Do Lago Equipamentos</li> <li>- 1 gravador de vídeo KI PRO RACK AJA - PR 138/2012 2012NE802649 NF 241 Mogima</li> <li>- 4 intercomunicadores sem fio EARTEC 4 SIMULTAK 24G com fone de ouvido - PR 138/2012 2012NE802649 NF 241 Mogima</li> <li>- 6 tripés de câmera cinematográfica - EI 7080 – Merlin Vídeo Ltda - NF 7736 - 2012NE802661 - PR 138/2012 – CCOMS</li> <li>- 30 fones de ouvido supra-aural, parte traseira fechada -PR112/2013 – Damaso Comércio e Serviço Ltda - NF2176 -2013NE802028 –</li> <li>- 1 Switcher newtek tricaster TC 460 - PR 112/20132013NE802036 NF 119 Art. Áudio Vídeo Projeções e Inf. Ltda.</li> <li>- 1 monitor profissional 17" BLACKMAGIC SMARTVIEW HD -PR 112/2013 2013NE802036 NF 119 Art. Áudio Vídeo Projeções e Inf. Ltda.</li> <li>- 2 monitores Sansung 21" MODELO S22C3 - PR 112/20132013NE802036 NF 119 Art. Áudio Vídeo Projeções e Inf. Ltda.</li> <li>- 1 Roteador Wireless - PR 112/2013 2013NE802034 NF 2446 Moura e Moura Inf. Emp. Com. Ltda.</li> <li>- 25 computadores MAC MINI APPLE i5, NF 093, Holyweb Informática Ltda. 2013NE802032, PR 112/2013</li> <li>- 2 sistemas de estabilização steadycam, NF 493, Mega Distribuidora de Tecnologia Ltda.. 2013NE802035, PR 112/2013</li> <li>- 2 mesas retangulares, 1,40X0,70, Cor Nogueira, sem gavetas, NF 339. Center Móveis e Design Ltda., 2013NE801822. PR 30/2013/PROAD</li> <li>- 2 discos rígidos de 500GB para gravador Kipro Rack, PR 112/2013, NF 042, Imaginare Brasil Móveis e Equipamentos, 13NE802027</li> <li>- 5 leitores de cartão de memória ext, PR 112/2013, NF 042, Imaginare Brasil Móveis e Equipamentos, 13NE802027</li> <li>- 49 IPADS APPLE 16GB WI-FI MD 785, PR 112/2013, NF 203, M M soluções</li> </ul>	
--	---	--

	<p>Corporativas Ltda, 13NE802026</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 5 câmeras Panasonic Digital Modelo AG - AF100A - PR 112/2013 2013NE802024 NF 674</li><li>- 2 carregadores de bateria Anton BAUER N.S.29070</li><li>- 2 TVs Philco 32" WIDESCREEN MOD. TPF-3221 N.S. E3054010005259</li><li>- 2 DVDs Player Ciber Home Doação SRF PROC. 12093/2006-61 ADM 532/06</li><li>- 1 CPU Computador</li><li>- 1 monitor 17" (Tubo de raios catódicos)</li></ul>	
--	---	--

## **16. GESTÃO DO PPC**

### **16.1 Criação e alterações do PPC ao longo do funcionamento do curso**

A primeira versão deste PPC de Comunicação Social - Jornalismo foi formulada pelo professor Dr. Guilherme Jorge de Rezende, apresentada às instâncias internas da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) para a sua aprovação e implantação do curso e, posteriormente, encaminhado ao MEC.

Ainda em 2009, o então coordenador do curso, Dr. Guilherme Jorge de Rezende, encaminhou ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão uma alteração, instituindo a obrigatoriedade de 200 horas de Atividades Complementares para a formação do discente em Comunicação Social - Jornalismo, conforme diretrizes curriculares.

Em 15 de setembro de 2010, o CONEP publicou a Resolução nº 29, que definiu que os cursos deveriam fazer adequações nos projetos pedagógicos a serem encaminhadas para nova aprovação do Conselho. Em função disso, o Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, em reunião realizada no dia 04 de maio de 2011, selecionou um grupo de docentes para formar o Núcleo Docente Estruturante, formado pelos professores: Dr. Jairo Faria Mendes (coordenador do curso), Dr. João Barreto da Fonseca (vice-coordenador do curso), Ms. Luciene Fátima Tófoli, Dr. Luiz Ademir de Oliveira e Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva. Hoje, como foi mencionado no início, o NDE conta com os professores Dr. João Barreto da Fonseca, Dra. Kátia Hallak Lombardi, Dr. Luiz Ademir de Oliveira, Dr. Jairo Faria e Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva.

Desde então, os professores do NDE têm se reunido para fazer adequações do PPC, organizando as contribuições dos demais docentes. Isso levou a acréscimos e alterações. Alguns itens exigidos pelo CONEP ainda não constavam da primeira versão do PPC. Outras informações foram acrescentadas em função do andamento do curso, como o quadro de docentes hoje existente. Mas a essência do PPC foi mantida, em termos de justificativa, objetivos, perfil do egresso e matriz curricular.

Algumas informações foram acrescentadas, seguindo as normas do MEC. Os planos de ensino das unidades curriculares, com ementa, objetivos e bibliografia básica e

complementar foram modificados. Outros dados inseridos foram: regulamentação do TCC, regulamentação das Atividades Complementares, regulamentação do Estágio Supervisionado e regulamentação de funcionamento dos laboratórios do curso. Os critérios de auto-avaliação e da avaliação do processo de ensino-aprendizagem também não existiam na primeira versão. Isso resultou no Projeto Pedagógico do Curso, avaliado pelos pareceristas do MEC em 2012.

Após a avaliação pelo MEC e em função das adequações exigidas pela UFSJ quanto à mudança de hora/aula para hora/relógio, o Núcleo Docente Estruturante discutiu e fez mudanças, ampliando a carga horária de algumas disciplinas, mudando a nomenclatura de outras disciplinas e incluindo duas novas disciplinas no currículo.

Quanto à gestão do PPC, hoje está sob responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante do curso, encarregado de fazer as adequações, avaliar o Projeto Pedagógico, bem como supervisionar as questões pedagógicas. Cabe aos docentes do NDE, junto à coordenação, encaminhar o processo de reconhecimento do curso, além de fazer as avaliações sobre o seu andamento e, caso necessário, discutir e propor alterações.

Há pelo menos uma reunião mensal do grupo e, de acordo com demanda, pode ocorrer um número maior de encontros. As discussões e resoluções são, então, encaminhadas ao Colegiado do Curso para aprovação e, posteriormente, para o CONEP, seguindo a tramitação institucional da UFSJ.

## **16.2 Transição de Currículos 2009 e 2015**

Segue o quadro com as alterações das unidades curriculares feitas para adequação exigida pela UFSJ em relação à mudança hora/aula para hora/relógio e para adequação às Diretrizes Curriculares do Curso de Jornalismo, homologadas em setembro de 2013. O novo currículo passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2016. As turmas iniciadas em 2013, 2014 e 2015 cumprirão o Currículo 2009.

Disciplina – Currículo 2009	Carga horária	Período	Disciplina – Currículo 2015	Carga horária	Período
1. Teoria do Radiojornalismo	72h	3º	Radiojornalismo – Teoria e Prática	72h	3º
2. Teoria do Telejornalismo	72h	5º	Telejornalismo – Teoria e Prática	72h	5º
3. Jornalismo Online	72h	4º	Comunicação Digital e Webjornalismo	72h	4º
4. Tópico Variável em Comunicação e Cultura	72h	6º	Tópico Variável em Comunicação e Imagem	72h	7º
5. Documentário para TV	72h	8º	Documentário	72h	8º
6. Sociologia Geral e da Comunicação	72h	2º	Sociologia	72h	2º
7. Filosofia Geral e da Comunicação	72h	3º	Filosofia	72h	3º
8. Psicologia Geral e da Comunicação	72h	4º	Psicologia	72h	6º
9. Assessoria de Imprensa	72h	6º	Assessoria de Comunicação	72h	6º
10. Reportagens Especiais para Jornalismo Impresso	72h	7º	Reportagens Especiais	72h	6º
11. Gestão de Empresa em Comunicação	72h	7º	Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo	36h	8º
12. Comunicação Comparada	72h	4º	Sistemas e Políticas de Comunicação	36h	7º
13. Teorias do Jornalismo	36h	2º	Teorias do Jornalismo	72h	2º
14. Fotojornalismo	36h	3º	Fotojornalismo	72h	2º
15. Planejamento Gráfico e Visual	36h	2º	Produção Editorial	72h	2º
16. Introdução ao Projeto Experimental	36h	7º	Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo	72h	7º
17. História da Arte	36h	1º	Comunicação e Arte	72h	3º
18. Projeto Experimental em Jornalismo I	72h	7º	Extinto		
19. Projeto Experimental em Jornalismo II	180h	8º	Projeto Experimental em Jornalismo	282	8º
20. Disciplina Nova	xxx	xxx	Oficina de Jornalismo Impresso II	72h	4º
21. Disciplina Nova	xxx	xxx	Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente	36h	4º
22. Disciplina Nova	xxx	xxx	Produção Textual	72h	1º
23. Disciplina Nova	xxx	xxx	Seminários em	36h	6º

			Comunicação I		
24. Disciplina Nova	xxx	xxx	Seminários em Comunicação II	36h	7º
25. Disciplina Nova	xxx	Xxx	Seminários em Comunicação III	36h	8º
26. Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural	72h	3º	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural (tornou-se obrigatório)	72h	3º
27. Linguagem Fotográfica	36h	2º	Disciplina extinta	Xxx	Xxx
28. Tópico Variável em Práticas Discursivas	36h	3º	Disciplina extinta	Xxx	Xxx
29. Técnicas Jornalísticas	36h	2º	Disciplina extinta	Xxx	Xxx
30. Atividades Complementares	200h	1º ao 8º	Atividades Complementares	300h	1º ao 8º
31. Estágio Supervisionado	xxx	xxx	Estágio Supervisionado	200h	5º ao 8º

### Equivalência:

#### A. Equivalência Total:

Como pode ser observado, 11 disciplinas tiveram apenas a mudança de nomenclatura, sem mudança de carga horária, de ementa e de bibliografia:

(1) Radiojornalismo – Teoria e Prática (em substituição à Teorias do Radiojornalismo);

(2) Telejornalismo – Teoria e Prática (em substituição à Teorias do Telejornalismo);

(3) Assessoria de Comunicação (em substituição à Assessoria de Imprensa);

(4) Comunicação Digital e Webjornalismo (em substituição à Jornalismo Online);

(5) Tópico Variável em Comunicação e Imagem (em substituição a Tópico Variável em Comunicação e Cultura);

(6) Documentário (em substituição a Documentário para TV);

(7) Reportagens Especiais (em substituição a Reportagens Especiais para Jornalismo Impresso);

(8) Sociologia (em substituição à Sociologia Geral e da Comunicação);

(9) Filosofia (em substituição à Filosofia Geral e da Comunicação);

(10) Psicologia (em substituição à Psicologia Geral e da Comunicação).

Estas disciplinas terão equivalência por terem mudado, basicamente, somente a

nomenclatura, mantendo ementa e programa similares e mesma carga horária.

(11) Sistemas e Políticas de Comunicação (em substituição à Comunicação Comparada) teve a carga reduzida de 72 para 36 horas.

**B. Equivalência Parcial - com atividade complementar:**

Nas alterações, 6 (seis) disciplinas tiveram a carga horária ampliada de 36 horas para 72 horas:

(12) Teorias do Jornalismo;

(13) Fotojornalismo;

(14) Produção Editorial (em substituição a Planejamento Visual e Gráfico);

(15) Comunicação e Arte (em substituição à História da Arte);

(16) Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo (em substituição à Introdução ao Projeto Experimental em Jornalismo).

No caso destas disciplinas (Teorias do Jornalismo, Fotojornalismo, Produção Editorial, Comunicação e Arte e Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo), como houve ampliação da carga horária, o professor pedirá atividade complementar no caso de pedido de equivalência. Houve alterações na nomenclatura, no ementário, na bibliografia e na carga horária – de 36 para 72 horas.

**C. Equivalência no TCC – Total**

O novo PPC também alterou a carga horária do TCC:

(17) Projeto Experimental em Jornalismo (que passou a concentrar Projeto Experimental em Jornalismo I e II, reduzindo a carga horária de 352 horas para 282 horas).

Neste caso, a equivalência total no TCC vale para os alunos que tiveram concluído o trabalho.

**D – Sem equivalência** – disciplinas novas: foram criadas, também, 4 (quatro) novas disciplinas, que, neste caso, não terão equivalência com o Currículo 2009:

(18) Oficina de Jornalismo Impresso II (72 horas);

(19) Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente (36 horas);

(20) Produção Textual (72 horas);

(21) Seminários em Comunicação (36 horas);

(22) Seminários em Comunicação (36 horas);

(23) Seminários em Comunicação (36 horas).

#### **E – Disciplina Obrigatória**

(24) Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural passou a ser obrigatória e não mais optativa, já que a ênfase do curso da UFSJ é em Jornalismo Cultural.

#### **F – Disciplinas Extintas -3 (três) disciplinas foram extintas:**

(25) Técnicas Jornalísticas (36 horas);

(26) Linguagem Fotográfica (36 horas);

(27) Tópico Variável em Práticas Discursivas (36 horas).

#### **G – Atividades Complementares – 200 para 300 horas:**

Por último, seguindo as Diretrizes Curriculares, as Atividades Complementares foram ampliadas de 200 para 300 horas. Passa a ser obrigatório para a turma de 2016 o cumprimento de 300 horas; para as turmas iniciadas em 2013, 2014 e 2015, ainda serão exigidas 200 horas.

**H – Estágio Supervisionado Obrigatório:** foi implantado como obrigatório o Estágio Supervisionado com 200 horas. O Estágio só será exigido para as turmas iniciadas a partir de 2016.

#### **I – Tempo de Transição:**

Quanto à transição, a UFSJ definiu que os cursos terão o prazo de 18 (dezoito) meses para fazer a migração de currículos. No caso do curso de Comunicação Social -

Jornalismo, a transição do Currículo 2009-2011 para o Currículo 2015 obedecerá às normas da Resolução CONEP de aproveitamento de disciplinas curriculares, já tendo sido aprovado pelo Conselho. Conforme segue mais adiante, o prazo de transição de currículos ocorrerá no período de (1) um ano.

#### **J – Configuração das Turmas:**

Para que possa ser melhor visualizada a grade curricular das turmas em transição, segue a distribuição das unidades curriculares das turmas 2013, 2014, 2015. É apresentada a distribuição da turma 2016, já segundo o novo Currículo 2015. Como pode ser observada, a transição de currículos será feita no período de (1) um ano. A turma com ingresso em 2013 e término em 2016 será mantida no currículo 2009-2011. As turmas com ingresso em 2014 e 2015 terão o Currículo 2015 adotado a partir do segundo semestre de 2016. A turma que ingressará em 2016 já iniciará com o Currículo 2015.

#### **Turma 2013 (Ingresso em 2013 e término em 2016)**

<b>Ordem</b>	<b>Primeiro Período (2013/Semestre1)</b>	<b>Segundo Período (2013/Semestre2)</b>
01	Teorias da Comunicação (72 h/a)	História do Jornalismo (72h/a)
02	Narrativas Jornalísticas (72 h/a)	Sociologia Geral e da Comunicação (72h/a)
03	História da Arte (36 h/a)	Cultura Brasileira (72 h/a)
04	Ciências da Linguagem (72 h/a)	Teorias do Jornalismo (36 h/a)
05	Antropologia Cultural (72 h/a)	Técnicas Jornalísticas (36 h/a)
06	Metodologia e Técnica de Pesquisa (36 h/a)	Linguagem Fotográfica (36 h/a)
07	_____	Planejamento Visual Gráfico (36 h/a)

<b>Ordem</b>	<b>Terceiro Período (2014/Semestre1)</b>	<b>Quarto Período (2014/Semestre2)</b>
01	Teorias do Radiojornalismo (72h/a)	Jornalismo Online (72 h/a)
02	Filosofia Geral e da Comunicação (72 h/a)	Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Político ou Jornalismo Econômico (72 h/a)

03	Tópico Variável em Práticas Discursivas (36h/a)	Oficina de Radiojornalismo (72 h/a)
04	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural ou Jornalismo Internacional (72 h/a)	Comunicação Comparada (72 h/a)
05	Fotojornalismo (36 h/a)	Psicologia Geral e da Comunicação (72 h/a)
06	Oficina de Jornalismo Impresso (72 h/a)	_____
07	_____	_____

Ordem	Quinto Período (2015/Semestre1)	Sexto Período (2015/Semestre2)
01	Teorias do Telejornalismo (72 h/a)	Assessoria de Imprensa (72 h/a)
02	Oficina de Jornalismo Online (72 h/a)	Reportagens Especiais para Jornalismo Impresso (72 h/a)
03	Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Ambiental ou Jornalismo Esportivo (72 h/a)	Tópico Variável em Comunicação e Cultura (72 h/a)
04	Comunicação Organizacional (72 h/a)	Educomunicação (36 h/a)
05	_____	Ética e Legislação em Jornalismo (36 h/a)
06	_____	_____

Ordem	Sétimo Período (2016/Semestre1)	Oitavo Período (2015/Semestre2)
01	Oficina de Telejornalismo (72 h/a)	Documentário para TV (72 h/a)
02	Análise Crítica da Mídia (72 h/a)	Projeto Experimental em Jornalismo II (252 h/a)
03	Introdução ao Projeto Experimental (36 h/a)	_____
04	Projeto Experimental em Jornalismo I (72 h/a)	_____
05	Tópico Variável em Comunicação Regional (36 h/a)	_____
06	Gestão de Empresa em Comunicação (72 h/a)	_____

## Turma 2014 (início em 2014 e término em 2017)

Ordem	Primeiro Período (2014/Semestre1)	Segundo Período (2014/Semestre2)
01	Teorias da Comunicação (72 h/a)	História do Jornalismo (72h/a)
02	Narrativas Jornalísticas (72 h/a)	Sociologia Geral e da Comunicação (72h/a)
03	História da Arte (36 h/a)	Cultura Brasileira (72 h/a)
04	Ciências da Linguagem (72 h/a)	Teorias do Jornalismo (36 h/a)
05	Antropologia Cultural (72 h/a)	Técnicas Jornalísticas (36 h/a)
06	Metodologia e Técnica de Pesquisa (36 h/a)	Linguagem Fotográfica (36 h/a)
07	_____	Planejamento Visual Gráfico (36 h/a)

Ordem	Terceiro Período (2015/Semestre1)	Quarto Período (2015/Semestre2)
01	Teorias do Radiojornalismo (72h/a)	Jornalismo Online (72 h/a)
02	Filosofia Geral e da Comunicação (72 h/a)	Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Político ou Jornalismo Econômico (72 h/a)
03	Tópico Variável em Práticas Discursivas (36h/a)	Oficina de Radiojornalismo (72 h/a)
04	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural ou Jornalismo Internacional (72 h/a)	Psicologia Geral e da Comunicação (72 h/a)
05	Fotojornalismo (36 h/a)	_____
06	Oficina de Jornalismo Impresso (72 h/a)	_____
07	_____	_____

Ordem	Quinto Período (2016/Semestre1)	Sexto Período (2016/Semestre2) ( a partir desse semestre - Currículo 2015)
01	Teorias do Telejornalismo (72 h/a)	Assessoria de Comunicação (72 h/a)
02	Oficina de Jornalismo Online (72 h/a)	Reportagens Especiais (72 h/a)
03	Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Científico ou Jornalismo Esportivo (72 h/a)	Análise Crítica da Mídia (72 h/a)
04	Comunicação Organizacional (72 h/a)	Seminários em Comunicação I (36 h/a)
05	Comunicação Comparada (72 h/a)	Ética e Legislação em Jornalismo (36 h/a)
06	_____	_____

<b>Ordem</b>	<b>Sétimo Período (2017/Semestre1)</b>	<b>Oitavo Período (2017/Semestre2)</b>
01	Oficina de Telejornalismo (72 h/a)	Documentário (72 h/a)
02	Tópico Variável em Comunicação e Imagem (72 h/a)	Projeto Experimental em Jornalismo (282 h/a)
03	Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo (72 h/a)	Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo (36 h/a)
04	Educomunicação (36 h/a)	Seminários em Comunicação III (36 h/a)
05	Tópico Variável em Comunicação Regional (36 h/a)	_____
06	Seminários em Comunicação II (36 h/a)	_____

### **Turma 2015 (início em 2015 e término em 2018)**

<b>Ordem</b>	<b>Primeiro Período (2015/Semestre1)</b>	<b>Segundo Período (2015/Semestre2)</b>
01	Teorias da Comunicação (72 h/a)	História do Jornalismo (72h/a)
02	Narrativas Jornalísticas (72 h/a)	Sociologia Geral e da Comunicação (72h/a)
03	História da Arte (36 h/a)	Cultura Brasileira (72 h/a)
04	Ciências da Linguagem (72 h/a)	Teorias do Jornalismo (36 h/a)
05	Antropologia Cultural (72 h/a)	Técnicas Jornalísticas (36 h/a)
06	Metodologia e Técnica de Pesquisa (36 h/a)	Linguagem Fotográfica (36 h/a)
07	_____	Planejamento Visual Gráfico (36 h/a)

<b>Ordem</b>	<b>Terceiro Período (2016/Semestre1)</b>	<b>Quarto Período (2016/Semestre2) ( a partir desse semestre - Currículo 2015)</b>
01	Teorias do Radiojornalismo (72h/a)	Comunicação Digital e Webjornalismo (72 h/a)
02	Filosofia Geral e da Comunicação (72 h/a)	Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Político ou Jornalismo Econômico (72 h/a)
03	Tópico Variável em Práticas Discursivas (36 ha)	Oficina de Radiojornalismo (72 h/a)
04	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural ou Jornalismo Internacional (72 h/a)	Oficina de Jornalismo Impresso II (72 h/a)
05	Fotojornalismo (36 h/a)	Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente

		(36 h/a)
06	Oficina de Jornalismo Impresso (72 h/a)	_____
07	_____	_____

<b>Ordem</b>	<b>Quinto Período (2017/Semestre1)</b>	<b>Sexto Período (2017/Semestre2)</b>
01	Telejornalismo – Teoria e Prática (72 h/a)	Assessoria de Comunicação (72 h/a)
02	Oficina de Webjornalismo (72 h/a)	Reportagens Especiais (72 h/a)
03	Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Científico ou Jornalismo Esportivo (72 h/a)	Análise Crítica da Mídia (72 h/a)
04	Comunicação Organizacional (72 h/a)	Psicologia (72 h/a)
05	_____	Ética e Legislação em Jornalismo (36 h/a)
06	_____	Seminários em Comunicação II (36 h/a)

<b>Ordem</b>	<b>Sétimo Período (2018/Semestre1)</b>	<b>Oitavo Período (2018/Semestre2)</b>
01	Oficina de Telejornalismo (72 h/a)	Documentário (72 h/a)
02	Tópico Variável em Comunicação e Imagem (72 h/a)	Projeto Experimental em Jornalismo II (282 h/a)
03	Educomunicação (36 h/a)	Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo (36 h/a)
04	Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo (72 h/a)	Seminários em Comunicação III (36 h/a)
05	Tópico Variável em Comunicação Regional (36 h/a)	_____
06	Seminários em Comunicação II (36 h/a)	_____
07	Sistemas e Políticas de Comunicação (36 h/a)	_____

## Turma 2016 (Início em 2016 e término em 2019)

### Currículo 2015

Ordem	Primeiro Período (2016/Semestre1)	Segundo Período (2016/Semestre2)
01	Teorias da Comunicação (72 h/a)	Produção Editorial (72h/a)
02	Produção Textual (72 h/a)	Sociologia (72h/a)
03	História do Jornalismo (72 h/a)	Teorias do Jornalismo (72 h/a)
04	Narrativa Jornalística (72 h/a)	Ciências da Linguagem (72 h/a)
05	Antropologia Cultural (72 h/a)	Fotojornalismo (72 h/a)

Ordem	Terceiro Período (2017/Semestre1)	Quarto Período (2017/Semestre2)
01	Filosofia (72 h/a)	Comunicação Digital e Webjornalismo (72 h/a)
02	Tópico Variável em Jornalismo Especializado I – Jornalismo Cultural (72 h/a)	Tópico Variável em Comunicação e Meio Ambiente (36 h/a)
03	Comunicação e Arte (72 h/a)	Metodologia e Técnicas de Pesquisa (36 h/a)
04	Radiojornalismo – Teoria e Prática (72 h/a)	Oficina de Radiojornalismo (72 h/a)
05	Oficina de Jornalismo Impresso I (72 h/a)	Tópico Variável em Jornalismo Especializado II – Jornalismo Político, Econômico ou Internacional (72 h/a)
06	_____	Oficina de Jornalismo Impresso II (72 h/a)

Ordem	Quinto Período (2018/Semestre1)	Sexto Período (2018/Semestre2)
01	Telejornalismo – Teoria e Prática (72 h/a)	Assessoria de Comunicação (72 h/a)
02	Oficina de Webjornalismo (72 h/a)	Reportagens Especiais (72 h/a)
03	Tópico Variável em Jornalismo Especializado III – Jornalismo Esportivo ou Científico (72 h/a)	Análise Crítica da Mídia (72 h/a)
04	Comunicação Organizacional (72 h/a)	Psicologia (72 h/a)
05	Cultura Brasileira – Questões Étnico e Raciais (72 h/a)	Ética e Legislação em Jornalismo (36 h/a)
06	_____	Seminários em Comunicação I (36 h/a)

Ordem	Sétimo Período (2019/Semestre1)	Oitavo Período (2019/Semestre2)
-------	---------------------------------	---------------------------------

01	Oficina de Telejornalismo (72 h/a)	Documentário (72 h/a)
02	Tópico Variável em Comunicação e Imagem (72 h/a)	Empreendedorismo em Comunicação e em Jornalismo (36 h/a)
03	Seminários em Comunicação II (36 h/a)	Seminários em Comunicação III (36 h/a)
04	Sistemas e Políticas de Comunicação (36 h/a)	Projeto Experimental em Jornalismo (282 h/a)
05	Tópico Variável em Comunicação Regional (36 h/a)	_____
06	Educomunicação (36 h/a)	_____
07	Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo (72 h/a)	

## **17. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PPC**

Para que seja avaliada a qualidade do curso de Comunicação Social - Jornalismo, em funcionamento desde o primeiro semestre de 2009, tomou-se como ponto de partida o instrumental institucional já instalado, em consonância com a Lei 10.861 de 2004, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com os princípios da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior e com as metodologias da Comissão Própria de Avaliação.

Assim como uma instituição, um curso deve ser avaliado para possibilitar um diagnóstico da sua atuação e de seus significados sociais, históricos e estratégicos. Esse diagnóstico deve possibilitar uma reflexão crítica acerca de todas as dimensões institucionais e humanas que envolvem o funcionamento do curso, desde seu projeto, sua gestão administrativa e pedagógica até os três pilares que constituem a universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Essa reflexão crítica, a partir da sistematização das observações coletadas por diversos instrumentos, deve subsidiar novos contornos para as práticas que envolvem o curso, com um crescente empoderamento de todos os partícipes na construção do mesmo, de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Portanto, os processos de avaliação devem ser investidos de diferente significado, não de cunho monológico, punitivo e meritocrático, mas sim dialógico, construtivo e sustentável. O curso de Comunicação Social - Jornalismo, em seu papel central na sociedade contemporânea, deve incorporar aos seus processos de crítica e auto-avaliação a própria universalidade contida na missão da Universidade Federal de São João del-Rei e em seu plano de desenvolvimento institucional no decênio 2008-2018. Essa dinâmica envolve a responsabilidade social da instituição e sua inserção no desenvolvimento econômico e social da região e do país, bem como a defesa intransigente do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

E esses processos de auto-avaliação compreendem, em sua complexidade, instrumentos de reflexão crítica do corpo discente, com alunos avaliando as disciplinas, o corpo docente e o curso; do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, com professores e servidores refletindo sobre suas práticas individuais e coletivas e sobre a

estrutura curricular; e, por fim, da comunidade externa, avaliando criticamente o cumprimento da missão estratégica institucional do curso e dos objetivos contidos em seu Projeto Político Pedagógico. Por fim, a avaliação do curso deve incidir igualmente sobre todos os aspectos do próprio Projeto Político Pedagógico que o subsidia, pois sua dinâmica tem por bem abarcar as ações previstas no mesmo, mediadas por uma reflexão que conduza a reformulações que se mostrarem necessárias e novas formas de ação.

## **18. ESTRATÉGIAS E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Considerando os objetivos de formação e o perfil desejado do egresso do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei, o processo de ensino e aprendizagem deve ser avaliado de modo continuado e processual, abarcando em seus mecanismos as vivências teóricas, práticas e aplicadas, em um contexto de Tecnologias de Informação e Comunicação que requer cada vez mais uma integração interdisciplinar dos saberes construídos nas diferentes áreas em contato. Em termos gerais, tal avaliação deve coadunar com as diretrizes curriculares nacionais e com os mecanismos regimentais da UFSJ, quanto ao conceito mínimo para aprovação em disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, quanto às exigências relacionadas a estágios e trabalhos de conclusão de curso, e quanto ao calendário letivo institucional.

Para que sejam compreendidos os processos comunicacionais e o avanço das novas mídias nas sociedades contemporâneas, contribuindo com a formação de recursos humanos éticos e participativos, as estratégias de avaliação devem intermediar entre os processos de ensino e aprendizagem de modo a considerar as especificidades das unidades curriculares, as vivências prévias dos discentes e a formação e experiência dos docentes. Essas estratégias devem ser organicamente incorporadas aos programas dos cursos, conduzindo a diagnósticos permanentes, que permitam mensurar a condução desses cursos e os avanços dos discentes, sem o estigma e a tensão culturalmente vinculados a práticas de avaliação em modelos educacionais excludentes e meritocráticos.

Uma vez que há diversas possibilidades de abordagens e mecanismos avaliativos disponíveis, o que deve ser levado em consideração prioritariamente é a consistência das ferramentas avaliativas com os processos de ensino aprendizagem, fazendo com que a avaliação se constitua em um aspecto orgânico e formativo da relação pedagógica. Tal aspecto visa à análise das práticas para verificação de virtudes, potencialidades, problemas e imprecisões no processo, não somente em termos do desenvolvimento discente, mas também docente.

Tendo em vista tais princípios, o sistema de avaliação em construção neste projeto

é estratégico e visa à verificação das habilidades e competências emergentes nas atividades pedagógicas de cunho teórico, experimental e aplicado, perpassando toda a estrutura acadêmica. Os critérios de avaliação devem ser progressivamente formulados de modo a contemplar também as sugestões dos discentes e implicar os sujeitos na elaboração das ferramentas e na mensuração das informações geradas. Tais informações devem orientar e redimensionar a ação pedagógica dos docentes, a construção de novos conhecimentos pelos discentes e a gestão acadêmica como um todo.

O sistema de avaliação deve estruturar mecanismos periódicos e sistemáticos, com diversificação de práticas, complementar às tradicionais atividades somativas, desenvolvidas para verificação formal da aprendizagem. Ou seja, a avaliação deve percorrer todas as etapas do processo pedagógico, abarcando os vieses formativo e somativo. O viés formativo é relacionado à verificação da capacidade de resolução de situações-problema a partir da reflexão sobre conteúdos disciplinares. Tal verificação prescinde de uma interação com os discentes em termos da análise das produções e reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essa faceta compreende técnicas como atividades em grupo com discussão e pesquisa, trabalhos de campo e debates, todas no intuito de resolver problemas a partir de insumos teóricos. Já o viés somativo concerne à atribuição de notas após a verificação de competências e habilidades desenvolvidas no processo de ensino. As técnicas envolvidas nesse aspecto procuram revelar raciocínios e representações mentais dos discentes, como provas (abertas ou objetivas), dissertações, ensaios críticos e resenhas, devendo ser direcionadas aos objetivos principais da unidade curricular e do curso, em termos das expectativas sobre o egresso.

Qualquer que seja o mecanismo avaliativo adotado nas diferentes etapas do processo pedagógico, o que se intenta alcançar em linhas gerais são fatores como a pontualidade e a presteza no cumprimento das atividades, a integração das equipes para a realização de tarefas, a assiduidade e a iniciativa na solução de problemas. Em termos objetivos, o processo de avaliação é regido por alguns padrões institucionais ou vinculado às especificidades do Projeto Político Pedagógico do curso, quais sejam:

- Sistema semestral de oferta de disciplinas;
- Distribuição de pontos convertida em uma escala de 0 a 10 pontos, divididos em um mínimo de três atividades ou processos avaliativos, alocados de acordo com a conveniência de cada módulo curricular;
- Média mínima de aprovação de 60% do total de pontos distribuídos;
- Frequência mínima de 75% da carga horária;
- Modalidades de avaliação presenciais e a distância, todas intermediadas pelo Portal Didático e registradas no Diário Eletrônico;
- Cumprimento de 300 horas de Atividades Complementares;
- Realização de Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Monografia ou Produto, como critério para a conclusão do Bacharelado.
- Cumprimento de 200 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório.

## **ANEXO 1 – PESQUISA E EXTENSÃO**

Desde o início de seu funcionamento, os professores do curso de Comunicação Social – Jornalismo têm procurado atuar ativamente na formação qualificada investindo no tripé ensino, pesquisa e extensão. Ao longo destes anos, já foram aprovados vários projetos de pesquisa e extensão, conforme segue abaixo:

### **I – Projetos de Pesquisa**

#### **1. “Os impasses na consolidação de uma imprensa profissional em Minas Gerais”**

Professores Responsáveis: Guilherme Jorge de Rezende (coordenador), Jairo Faria Mendes, Luiz Ademir de Oliveira e Paulo Henrique Caetano

Bolsistas: Ana Gabriela Oliveira Lima e Violeta Assumpção da Cunha

Período: Novembro de 2009 a Março de 2012

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) – Grupos Emergentes

#### **2. “A cultura da mineiridade como estratégia discursivo-midiática dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte em 2008”**

Professores Responsáveis: Luiz Ademir de Oliveira (Coordenador), Guilherme Jorge de Rezende, Jairo Faria Mendes e Paulo Henrique Caetano

Bolsistas: Carolina Argamim Gouvêa e Natália Silva Giarola de Resende

Período: Dezembro de 2009 a Novembro de 2011

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) - Demanda Universal

#### **3. “A cultura da mineiridade como estratégia discursivo-midiática dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte em 2008”**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsistas: Douglas Caputo de Castro e Wanderson Antônio do Nascimento

Período: Agosto de 2009 a Julho de 2010

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**4. "O cenário político construído pelo jornal Estado de Minas sobre a disputa pelo governo de Minas Gerais"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: João Eurico Heyden Júnior

Período: Agosto de 2010 a Julho de 2011

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**5. "A cobertura pela Presidência da República nos blogs dos jornalistas Josias de Souza e Luis Nassif"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Wanderson Antônio do Nascimento

Período: Agosto de 2010 a Julho de 2011

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**6. "O papel do jornal Estado de Minas na construção dos cenários políticos da disputa à Presidência da República e ao governo de Minas Gerais em 2010"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsistas: Fernando Chaves e Marcelo Alves dos Santos Júnior

Período: Dezembro de 2010 a Novembro de 2012

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) - Demanda Universal

**7. "A cobertura da disputa pela Presidência da República em 2010 pela revista Veja"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Wanderson Antônio do Nascimento

Período: Agosto de 2011 a Julho de 2012

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**8. "As estratégias midiáticas dos candidatos à Presidência da República em 2010 nos programas televisivos do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE)"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Thamiris Franco Martins

Período: Agosto de 2011 a Julho de 2012

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**9. “A lógica do vestígio: FAIT, AS Terras do Fim do Mundo e To Face” (Pesquisa – Tese de Doutorado)**

Professora Responsável: Kátia Hallak Lombardi

Período: Março de 2011 a Maio de 2015

Orientador: César Geraldo Guimarães

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**10. “Reconstruindo a história do Jornalismo no Campo das Vertentes”**

Professora Responsável: Filomena Maria Avelina Bomfim

Bolsistas: Anna Carolina Slaibi Araújo e Ingrid de Andrade Miranda

Período: Abril a dezembro de 2011

Agência Financiadora: UFSJ

**11. “Neo-realismo digital”**

Professor Responsável: João Barreto da Fonseca

Aluna: Íris Marinelli Pedini

Período: Agosto de 2010 a Julho de 2011

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**12. “Comunicação e Vigilância”**

Professor Responsável: João Barreto da Fonseca

Bolsista: Íris Marinelli Pedini

Período: Agosto de 2011 a Julho de 2012

Agência Financiadora: CNPq/PIBIC/UFSJ

**13. “Jornalismo e Tragédia”**

Professor Responsável: João Barreto da Fonseca

Bolsista: Danúbia Gleisser

Período: Fevereiro de 2012 a Fevereiro de 2013

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**14. “Documentário, a busca da individualidade em um trabalho coletivo”**

Professor Responsável: João Barreto da Fonseca

Bolsista: Pedro Ignácio Leonel Ferreira Soares

Período: Agosto de 2012 a Julho de 2013

Agência Financiadora: CNPq/PIBIC/UFSJ

**15. “Podcasting: uma nova emissão sonora”**

Professor Responsável: João Barreto da Fonseca

Bolsista: Nathanael Virgílio Andrade Silva

Período: Agosto de 2012 a Julho de 2013

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**16. “Futebol, identidade e cultura: A construção de heróis e vilões nacionais das Copas do Mundo de 1950 e 2014 pela imprensa e a identificação com os brasileiros” (pesquisa do Doutorado em Comunicação – UERJ)**

Professor Responsável: Francisco Ângelo Brinati

Período: março de 2012 a março de 2016

Orientador: Ronaldo Helal

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**17. “Rio de Janeiro e a obscena de Nelson Rodrigues: o espetáculo do homem fragmentado” (pesquisa de Doutorado em Letras – UFJF)**

Professora Responsável: Luciene Fátima Tófoli

Período: março de 2012 a março de 2016

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**18. “A construção da imagem das candidatas Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PV) à Presidência da República no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE): uma análise da identidade feminina**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Aluna Bolsista: Mariele Inês Mendonça

Período: Março de 2013 a Fevereiro de 2013

Agência Financiadora: PIBIC/FAPEMIG/UFSJ

**19. "Uma análise semiótica da cobertura da disputa pela Presidência da República em 2010 pela revista Veja"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Vinicius Borges Gomes

Período: Agosto de 2012 a Julho de 2013

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**20. "A disputa pela Presidência da República em 2010: uma análise quantitativa e qualitativa das estratégias dos candidatos no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE)" agosto/2012 a julho/2013"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Thamiris Franco Martins

Período: Agosto de 2012 a Julho de 2013

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**21. "A cobertura jornalística do Portal da Revista Veja sobre eleições municipais de 2012 e o julgamento do mensalão"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Thallysson Eliseu

Período: Março de 2013 a Fevereiro de 2014

Agência Financiadora: PIBIC/FAPEMIG/UFSJ

**22. "As estratégias midiáticas dos candidatos à Prefeitura de São João del-Rei – Helvécio Luís Reis (PT) e Nivaldo de Andrade (PMDB) – nos programas do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE)"**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Samuel Rabay

Período: Março de 2013 a Fevereiro de 2014

Agência Financiadora: PIBIC/UFSJ

**23. “Imaginários sociodiscursivos sobre a surdez: análise dos discursos do Jornal Visual a partir da produção e da recepção” (Tese de Doutorado em Linguística em UFMG)**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Período: Agosto de 2010 a Outubro de 2013

Orientadora: Profa. Dra. Emília Mendes

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**24. “A construção de imagens corporativas: o press release como estratégia de formação de etné da companhia Vale”**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Período: Março de 2013 a Fevereiro de 2014

Aluna: Yvye Nathalie Prado da Silveira

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**25. “A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica ampliada: literatura e música no ciberespaço” (Pesquisa de Doutorado em Estudos Literários - UFJF)**

Professor Responsável: Cristiano Otaviano

Período: Março de 2011 a Setembro de 2015

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**26. “Da versão impressa para o site e o tablet: os casos das revistas Superinteressante e Scientific American” (Tese de Doutorado – Unicamp)**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Período: 2011 a 2013

Orientador: Pedro da Cunha Pinto Neto

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

**27. “Mapeamento do jornalismo Audiovisual no Campo das Vertentes”**

Professora Responsável: Vanessa Maia Barbosa de Paiva

Aluna: Pamella Chicarino

Período: Março de 2012 a Fevereiro de 2013

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**28. “À flor da tela: coletivos audiovisuais como meios que rompem a homogeneidade política e temática das máquinas mediáticas”**

Professora Responsável: Vanessa Maia Barbosa de Paiva

Aluna: Ana Luiza Fernandes Oliveira Santos

Período: Março de 2012 a Fevereiro de 2013

Agência Financiadora: PIBIC/UFSJ/CNPq

**29. “Jornalismo Literário em Revista: Uma Análise de Conteúdo da Revista Piauí”**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Aluna: Daniela Gama

Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) - sem bolsa

Período: 01 de agosto de 2013 a 30 de julho de 2014

**30. “A construção do cenário político a disputa presidencial de 2014 pelo Portal UOL do Grupo Folha de São Paulo”**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Aluna: Raquel Stefania Ferreira Lopes

Período: 01 de agosto de 2013 a 30 de julho de 2014

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**31. “As estratégias midiáticas no Ciberespaço dos partidos e pré-candidatos à Presidência da República em 2014”**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Mayra Regina Coimbra

Período: 01 de agosto de 2013 a 30 de julho de 2014

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**32. “Esporte, representação e imprensa: O futebol de Minas Gerais pelas charges de Duke no jornal Super Notícia entre os anos de 2013 e 2014”.**

Professor Responsável: Francisco Ângelo Brinati

Aluno: Cristiano Giovanni dos Reis

Período: Agosto de 2015 a Julho de 2016

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**33. “Futebol, Representações e Copas do Mundo - A construção do Jornal do Brasil e da Folha de São Paulo diante das contusões de Pelé em 1962 e Neymar em 2014”.**

Professor Responsável: Francisco Ângelo Brinati

Aluna: Fernanda Rezende Pedro

Período: Março de 2015 a Fevereiro de 2016

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**34. “A construção do ‘Maracanazo’: Como os jogadores da Seleção Brasileira de futebol passaram de heróis a vilões nacionais na Copa do Mundo de 1950”.**

Professor Responsável: Francisco Ângelo Brinati

Aluno: Tiago Santos Araújo

Período: Março de 2014 a Fevereiro de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**35. “Jornalismo, futebol e cultura: A construção de heróis e vilões nacionais na Copa do Mundo de 2014 pela imprensa e a identificação com os brasileiros”.**

Professor Responsável: Francisco Ângelo Brinati

Aluno: Matheus Henriques Paulino

Período: Março de 2014 a Fevereiro de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**36. O uso de mídia locativa e realidade aumentada em jornais impressos e digitais no Brasil**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Bolsista: Sílvia Cristina do Reis

Período: Agosto de 2015 a Julho de 2016

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**37. Um estudo sobre a virtualização do jornalismo esportivo: Futirinha e Trivela**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Bolsista: Ana Cláudia Lima

Período: Março de 2015 a Fevereiro de 2016

Agência Financiadora: PIBIC/FAPEMIG/UFSJ

**38. Reportagens em Quadrinhos na Agência Pública**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Bolsista: Bruna de Faria

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**39. As ferramentas digitais de produção de conteúdo utilizadas pelos veículos de comunicação online em Juiz de Fora- MG**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Bolsista: Maria Clara Varginha

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIBIC/FAPEMIG/UFSJ (Ações Afirmativas)

**40. Um estudo sobre blogs de viagem e turismo: possibilidades para o trabalho jornalístico**

Professora Responsável: Alessandra de Falco Brasileiro

Bolsista: Lis Maldos

Período: Março de 2014 a Fevereiro de 2015

Agência Financiadora: PIBIC/FAPEMIG/UFSJ

**41. “Amor por Contrato”: A construção do consumismo na sociedade do espetáculo**

Professor Responsável: Cristiano Otaviano

Aluna: Nara Barros Nunes

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**42. A poesia prevalece? O Teatro Mágico e o papel da internet no mercado fonográfico**

Professor Responsável: Cristiano Otaviano

Aluna: Juliana Reis de Souza

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**43. Os governantes e a administração da imagem em redes sociais nos períodos de crise: um estudo sobre a Fanpage da presidente Dilma Rousseff**

Professor Responsável: Cristiano Otaviano

Aluna: Thayanne Nascimento

Período: Agosto de 2015 a Julho de 2016

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**44. Imaginários sociodiscursivos sobre a periferia nas letras de rap do grupo Facção Central**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Aluno: João Marcos El Yark

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**45. “Brasil, o país do futebol”: uma análise da projeção de imaginários sociodiscursivos em notícias organizacionais veiculadas pela FIFA a 100 dias da Copa do Mundo 2014**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Aluna: Maria Clara Claret Lauer Lima

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**46. A crise de imagem do Coletivo Fora do Eixo: uma análise das estratégias de defesa da entidade diante de denúncias midiáticas**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Aluno: André Henrique Mariz Salmerón

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**47. O discurso ideológico no festival Eurovision: uma análise de canções como exaltação do nacionalismo euro-asiático**

Professor Responsável: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Aluno: Ricardo Matos de Araújo Rios

Período de Execução: Março de 2014 a Fevereiro de 2015-08-10

Agência Financiadora: PIIC/UFSJ

**48. A disputa presidencial de 2014 na tela da televisão: uma análise das estratégias dos candidatos no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE)**

Professor Responsável: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Thaís Pereira Lacaz

Período: Agosto de 2014 a Julho de 2015

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq/UFSJ

**49. As estratégias discursivas dos candidatos à Presidência da República em 2014 no campo midiático: uma análise dos programas do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) e das fanpages (Pesquisa do Pós-Doutorado)**

Professores: Luiz Ademir de Oliveira e Wedencley Alves Santana (Supervisor)

Período: Março de 2015 a Março de 2016

Agência Financiadora: UFSJ/UFJF

## **II – Projetos de Extensão**

**1. “5ª Cultural”**

Professores: Paulo Henrique Caetano (coordenador), Kátia Hallak Lombardi, João Barreto da Fonseca

Bolsistas: Rafaella Dotta, Vinicius Tobias e Wanessa Fagundes

Período: Agosto de 2009 a Março de 2012

Agência Financiadora: Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) – UFSJ

**2. “As estratégias de comunicação para organizações não-governamentais: uma parceria entre o curso de Comunicação Social – Jornalismo e a ONG Atuação”**

Professor: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsista: Livia Guimarães de Carvalho

Período: Março de 2010 a Fevereiro de 2011

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) – UFSJ

### **3. “Observatório da Cultura”**

Professores: João Barreto da Fonseca (coordenador), Kátia Hallak Lombardi, Paulo Henrique Caetano e Vanessa Barbosa Maia

Bolsistas: André Neves Pinheiro de Azevedo e Walquíria Domingues de Souza

Período: Março de 2010 a Fevereiro de 2012

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) – UFSJ

### **4. “Ciranda de Contos”**

Professora: Filomena Maria Avelina Bomfim

Alunas: Júnia Lovaglio e Michele Santana

Período: Abril de 2011 a Março de 2012

### **5. “Agência de Notícias Regional no Campo das Vertentes”**

Professora: Filomena Maria Avelina Bomfim

Aluno: Paulo Eduardo Assis Maia

Período: Abril de 2011 a Março de 2012

### **6. “Castração e adoção consciente”**

Professora: Filomena Maria Avelina Bomfim (integrante) e Leila de Gênova Gaya (coordenadora)

Período: Março de 2011

### **7. “Centro de Direitos Humanos e Combate à Homofobia”**

Professor: Luiz Ademir de Oliveira

Bolsistas: Carlos Bem Gonçalves, Natália Giarola de Resende e Wanderson Antônio do Nascimento

Período: Janeiro a Dezembro de 2012

Agência Financiadora: Ministério da Cultura (PROEXT/SESU/MEC)

## **8. "Quinta Cultural"**

Professor: Ivan Vasconcelos Figueiredo

Bolsistas: Pedro Paulo Carozzi Bandeira (março a novembro de 2013), Sávio Augusto de Souza (novembro/2013 a fevereiro de 2014), Gabriel Silva Riceputi (março de 2013 a fevereiro de 2014), Rafaella Carvalho Dotta Siqueira (março a novembro de 2013), Caio Dutra Moretti (outubro de 2013 a fevereiro de 2014) e Rafael Augusto de Oliveira (março de 2013 a fevereiro de 2014)

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex)

## **9. "Vertentes Agência de Notícias" (VAN)**

Professores: Filomena Bomfim (coordenadora), Ivan Vasconcelos Figueiredo (subcoordenador) e Alessandra de Falco Brasileiro (integrante)

Bolsista: Rhapsaela Dáfni Alves Resende

Período: Março de 2013 a Fevereiro de 2014

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex)

## **10. "Quinta Cultural - pensando arte e fazendo parte"**

Professores: Ivan Vasconcelos Figueiredo e Paulo Henrique Caetano

Bolsistas: Kelly Motta Ribeiro, Ana Beatriz Peres e Bianca Furtado Penha

Período: Março de 2014 a Abril de 2016

Agência: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX/UFSJ)

## **11. Mande notícias – Oficinas de Mídia Cidadã**

Professores: Ivan Vasconcelos Figueiredo e Paulo Henrique Caetano

Bolsista: Nayara de Oliveira Pinto

Período: Março de 2014 a Abril de 2016

Agência: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX/UFSJ)

## **12. Programa Sons das Vertentes**

Professores: Marcos Edson Cardoso Filho (coordenador geral); Valéria Leite Braga (subcoordenação), Ivan Vasconcelos Figueiredo (subcoordenação de assessoria de comunicação)

Bolsistas: Leonardo Avellar Vieira, Maria Catarina Carvalho, Cecília Pinto Santos Período Abril de 2015 a Março de 2016

Agência: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX/UFSJ)

**13. Agência de notícias interativa no Campo das Vertentes-MG: uma proposta de extensão sob a égide do Jornalismo Regional**

Professores: Filomena Maria Avelina Bomfim (coordenação geral) , Ivan Vasconcelos Figueiredo (subcoordenação de assessoria de comunicação), Elisa Tuler (subcoordenação de multimeios).

Bolsistas: Richardson Leocadio de Freitas Silva, Nara Mendonça Resende e Patrícia Brito de Oliveira

Período: Abril de 2015 a Março de 2016

Agência: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX/UFSJ)

## **ANEXO 2 – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

### **REGULAMENTAÇÃO DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS E EXPERIMENTAIS EM JORNALISMO**

Art. 1 – A finalidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a de propiciar o aprofundamento técnico/teórico do aluno na reflexão e/ou práticas jornalísticas em suas variadas modalidades.

Art. 2 - O TCC deverá refletir o aprendizado nas diferentes disciplinas cursadas pelo aluno(a) durante o Curso de Comunicação Social – Jornalismo - da UFSJ. O TCC poderá ser desenvolvido no formato de monografia ou projeto experimental, que deverá resultar em um produto midiático.

Art. 3 – O TCC poderá ser individual (monografia) ou em grupo de até 3 (três) alunos – analisados individualmente – se a escolha for por um produto midiático.

Art. 4 – O tema deverá ser escolhido pelo(a)s aluno(a)s em consenso com o professor que orientará o trabalho.

Art. 5 – A orientação do TCC deverá ser realizada por um professor orientador do curso de Jornalismo da UFSJ escolhido pelo aluno, levando em consideração as áreas temáticas de estudo ou disciplinas ministradas pelos professores.

Art. 7 – As temáticas e modalidades de TCC deverão observar as disciplinas e assuntos trabalhados durante o curso.

Art. 8 – Nos trabalhos técnicos, os alunos deverão compor o TCC com um produto final e um memorial descritivo que deverá contemplar as etapas de realização do produto.

Parágrafo Primeiro – Os memoriais descritivos deverão conter:

- a) Introdução – que contemplará os seguintes itens: justificativa do tema; objetivos do produto;
- b) Fundamentação teórico/técnica (que deverá os principais autores/trabalhos que discutem o tema);

c) Especificidade técnica (pré-produção, produção, roteiro);

d) Ficha técnica (com discriminação de equipamentos e softwares utilizados, equipe e funções); referências bibliográficas e anexos (entrevistas realizadas, dia, local e créditos da fonte etc.);

Importante: Os trabalhos de radiojornalismo, telejornalismo e documentários (independente do suporte, se vídeo, áudio ou web) deverão ter, necessariamente, os roteiros.

e) Nos casos de livro reportagem, as entrevistas deverão constar do memorial descritivo.

Art. 9 – Os trabalhos que utilizarão imagens de pessoas deverão ter autorização do uso da imagem dos entrevistados.

Art. 10 – Os TCC do tipo monografia deverão conter uma introdução, que consiste do tema, do problema, dos objetivos, da justificativa e do referencial teórico; a metodologia e o corpus; a seção de análise teórica ou empírica do tema em questão; as referências bibliográficas; os anexos, documentação complementar e outros.

Art.11 – Os alunos deverão indicar sua escolha do tema ao final da disciplina “Pesquisa em Comunicação e em Jornalismo”, ministrada no 7º período do curso. A escolha será oficializada em formulário próprio (em anexo) a ser distribuída pelo professor e entregue à coordenação do curso que, em reunião com a equipe de professores, aprovará as solicitações e definirá o nome dos professores orientadores.

Art. 12 – Cada professor poderá orientar no máximo 5 (cinco) trabalhos, evitando a sobrecarga.

Art. 13 – Cabe ao professor orientador:

a) Acompanhar a realização do trabalho indicando leituras e técnicas;

b) Montar a banca de avaliação/defesa do TCC em formulário próprio (anexo);

c) Informar mudança de orientação, caso seja necessário;

d) Preencher uma lista de presença do(a)(s) aluno(a)(s) em questão para que não haja problemas de evasão ou descaso com o TCC;

e) Auxiliar o(a) estudante nos trâmites necessários, como agendamento das defesas, reserva de espaço físico e equipamentos, dentre outras questões.

Art. 14 – Cabe ao(à) discente:

a) Comparecer às reuniões de orientações previamente agendadas com seu orientador. O não comparecimento sucessivo poderá reprovar o aluno;

b) Cumprir os passos/tarefas indicados para a realização de seu TCC;

c) Depositar na coordenadoria do curso três cópias de seu trabalho, uma para cada membro da Banca Examinadora, com tempo hábil de, no mínimo, quinze dias antes da realização da defesa do TCC.

Importante: Os exemplares do TCC deverão ser encadernados, digitados em papel A4, fonte Times New Roman, corpo 12 ou Arial, corpo 11, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, com margens 3,0 (superior e esquerda) e 2,0 (inferior e direita).

Art. 15 – As monografias e memoriais descritivos terão listagem de itens obrigatórios que deverão constar em anexo.

Art. 16 – Para sistematização dos trabalhos, os alunos deverão seguir as normas da ABNT.

Art. 17 – As monografias deverão ter no mínimo 30 e, no máximo, 50 páginas.

Art. 18 – Após a aprovação e anexação da ata de defesa, o aluno deverá entregar duas cópias de seu TCC na coordenadoria de curso para que sejam encaminhadas à Biblioteca do Campus Tancredo de Almeida Neves.

Art. 19 – Para ser aprovado, o aluno deverá ter média final igual a 6,0 na disciplina “Projeto Experimental em Jornalismo” no oitavo período. A banca poderá reprovar ou solicitar ao aluno ou ao grupo que corrija os erros apontados pela banca e entregue uma versão final ao seu orientador que avaliará sozinho o seu trabalho e lhe atribuirá uma média.

Art. 20 – A banca será composta por três professores no oitavo período, podendo serem convidados professores de outros cursos ou instituições e profissionais da área com saber reconhecido. No caso de membro externo, ele deverá ter experiência na área ou tema do trabalho a ser apresentado. A presença do membro externo deve, ainda, ser decidida em comum acordo

com o orientador. No caso de professor convidado de outro curso, deve ser de área afim que fortaleça a riqueza interdisciplinar do curso de Comunicação Social.

Art. 21 – O período de defesa dos TCC compreenderá as duas últimas semanas do semestre letivo, respeitando o período de avaliações finais. As defesas deverão ser realizadas no período da tarde e noite.

Art. 22 – Caso um dos membros da Banca Examinadora não possa comparecer, a data deverá ser remarcada o mais rapidamente possível.

Art. 23 – Os casos omissos serão tratados em reunião de Colegiado de Curso.

São João del-Rei, 06 de fevereiro de 2014.

## ANEXO 3 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### REGULAMENTAÇÃO

As atividades complementares constituem as iniciativas de formação que são realizadas por discentes, mas que não fazem parte do eixo fundamental do currículo. O objetivo de tais práticas é enriquecer e aprofundar o conhecimento acadêmico, a partir de estratégias voltadas ao aprofundamento da relação ensino-aprendizagem. Para tanto, estimulam as possibilidades de articulação entre teoria e prática, entre ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na interdisciplinaridade e na flexibilização curricular, em busca de uma formação humanista.

As atividades complementares podem ser realizadas em qualquer momento do curso, bastando para isso que o discente manifeste interesse pelo processo em questão. Entretanto, deve ser acompanhada por um orientador acadêmico que lhe acompanha ao longo de todo o curso, a fim de oficializar as atividades junto à instituição. Além disso, a eleição das atividades complementares pode ser orientada, no sentido de conduzir o(a) discente para a otimização dos esforços e rumo a uma formação enriquecedora e proveitosa dentro da carreira que aspira seguir. Espera-se que tanto a Extensão, quanto a Pesquisa e o Ensino sejam contempladas pelo interesse do discente.

#### **Distribuição da Carga Horária entre as modalidades de Atividades Complementares**

##### **a) Ensino**

Mínimo: 20 horas

**Tipos de atividades:** disciplinas optativas, visitas técnicas, atividades interdisciplinares, monitorias, participação na elaboração dos produtos laboratoriais do curso (jornal laboratório, programas de rádio, programas de TV, assessoria de imprensa, jornal online, entre outros), participação em conselhos e colegiados institucionais.

##### **b) Extensão**

Mínimo: 10 horas

**Tipos de atividades:** Agências de notícias, empresa júnior, conferências, palestras, oficinas, mini-cursos, cinema comentado e projetos de extensão desenvolvidos pela UFSJ e projetos extra-muros.

### **c) Pesquisa**

Mínimo: 10 horas

**Tipos de atividades:** Participação em congressos, produção e publicação de artigos científicos, iniciação científica, participação em pesquisas qualitativas e quantitativas.

### **d) Atividades artístico-culturais**

Mínimo: 10 horas

**Tipos de atividades:** Participação em atividades concernentes ao âmbito artístico e cultural, como peças de teatro, exposições, mostras de filmes, espetáculos, entre outras.

### **e) Estágio**

Há exigência de realizar o Estágio Supervisionado Obrigatório, cumprindo 200 horas. Se o aluno fizer mais horas, poderá utilizar como Atividades Complementares, até 150 horas.

## **Normas operacionais para o acompanhamento e registro das Atividades Complementares**

Art. 1 – As Atividades Complementares do Curso de Graduação em Comunicação Social - Jornalismo são obrigatórias para todo(a)s os aluno(a)s matriculado(a)s no currículo 2014 e categorizam-se em quatro grupos, assim discriminados:

Grupo 1 – Atividades de Ensino

Grupo 2 – Atividades de Extensão

Grupo 3 – Atividades de Pesquisa

Grupo 4 – Atividades Artístico-Culturais

Grupo 5 – Estágio Não Obrigatório

Art. 2 – As Atividades Complementares terão carga horária total de 300 horas-aula, a serem realizadas ao longo dos oito semestres do curso, conforme determinação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Jornalismo.

Art. 3 – Para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, cada um dos quatro grupos de Atividades Complementares deve integralizar um mínimo que varia de 10 a 20 (vinte) horas/aula.

Art. 4 – As atividades de complementares podem ser distribuídas entre os seguintes tipos e carga horária máxima:

**4.1 Atividade de Ensino** – mínimo (20 horas)

1. Curso de Idiomas – 100 horas no máximo
2. Visita técnica – 40 horas no máximo
3. Monitoria – 100 horas no máximo
4. Produtos laboratoriais – 100 horas no máximo
5. Participação em conselhos e colegiados – 50 horas no máximo

**4.2 Atividade de Extensão** – mínimo (10 horas)

1. Agência de notícias – 150 horas no máximo
2. Empresa Júnior – 150 horas no máximo
3. Palestra, oficinas e mini-cursos – 50 horas no máximo
4. Cinema comentado – 40 horas no máximo
5. Projeto de extensão da UFSJ – 150 horas no máximo
6. Projeto extra-muros – 60 horas no máximo
7. Organização de eventos – 100 horas no máximo

**4.3 Pesquisa** – mínimo (10 horas)

1. Participação em congressos científicos – 60 horas no máximo
2. Produção e publicação de artigos e resenhas – 150 horas no máximo
3. Publicação de trabalhos em anais de congressos – 100 horas no máximo
4. Publicação de resumos em anais de congressos – 50 horas no máximo
5. Iniciação Científica – 150 horas no máximo
6. Participação em pesquisas qualitativas ou quantitativas – 50 horas no máximo
7. Organização de eventos científicos – 100 horas no máximo

**4.4 Artístico-Cultural** – mínimo (10 horas)

1. Participação em peças de teatro – 50 horas no máximo
2. Exposições artísticas – 50 horas no máximo
3. Mostra de filmes – 50 horas no máximo

4. Espetáculos – 50 horas no máximo

#### **4.5 Estágio Não Obrigatório**

Não tem horas mínimas.

## **ANEXO 4 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E EXTRACURRICULAR**

### **RESOLUÇÃO Nº 001/ 2015**

Estabelece normas e procedimentos para os Estágios Curriculares e Extracurriculares do Curso de Jornalismo do Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e dá outras providências.

O Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) no uso de suas atribuições legais e considerando:

- A Lei 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes;
- O Regimento do Colegiado do Curso de Jornalismo da UFSJ, aprovado pela Resolução 04/2010 de 22 de março de 2010.
- As resoluções definidas pelo Setor de Estágio (SESTA) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), de acordo com a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.
- As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;
- As Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Jornalismo, aprovadas pela Resolução CNE 001/2013 de 27 de setembro de 2013;
- A proposta de parâmetros, a serem adotados em Projetos de Estágio para os cursos de Jornalismo, apresentada em conjunto pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e o Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ).
- O compromisso com a formação teórica e prática e a capacitação profissional dos graduandos em Jornalismo para atuarem nas diversas áreas do Jornalismo, que inclui desde as mídias massivas com as mídias digitais, os veículos de grande, médio e pequeno porte e o universo das assessorias e consultorias em Comunicação/Jornalismo.

- A necessidade de capacitação de profissionais para atuar nos campos de trabalho emergentes na área de Jornalismo;
- Os critérios que possam dar sustentação aos padrões de qualidade estabelecidos pelo curso de Jornalismo da UFSJ.

Institui o Regulamento de Estágio do Curso de Comunicação Social - Jornalismo/UFSJ. Ressalta-se que o Estágio Supervisionado passou a ser uma atividade obrigatória e curricular do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo homologadas em 2013 pelo Ministério da Educação. Trata-se, portanto, de uma atividade acadêmica de natureza prática supervisionada que pode ser desenvolvida no âmbito interno da UFSJ ou em espaços externos, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Por isso, a partir de 2016, as novas turmas e os respectivos graduandos passam a ter que cumprir o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório como exigência para obtenção do diploma.

#### **REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)**

A Comissão de Estágio Supervisionado (CES), designada pelo Colegiado do Curso, elaborou o Regulamento de Estágio. O documento foi, então, discutido e aprovado pelo Colegiado do Curso no dia 07 de julho de 2015.

Art. 1º - O Regulamento normatiza a realização de estágios pelos alunos do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, conforme as legislações que dispõem sobre o assunto, a saber: (1) Lei 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; (2) Regimento do Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ, aprovado pela Resolução 04/2010 de 22 de março de 2010; (3) Resoluções da UFSJ feitas pela Setor de Estágio da UFSJ, criado em 2013; (4) Diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular; (5) Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Jornalismo, aprovadas pela Resolução CNE 001/2013 de 27 de setembro de 2013;

Art. 2º - Entende-se por estágio a atividade de aprendizagem prática, sustentada pela formação teórica e humanística oferecida ao longo do curso, que pode dar oportunidades aos graduandos em Jornalismo para que exercitem em situações cotidianas do fazer jornalístico, seja no âmbito da própria universidade ou em espaços externos previamente cadastrados pelo curso, contribuindo, assim, para que tenham uma maior qualificação profissional e crie aproximações com o universo do mercado de trabalho da área.

Parágrafo Único: O estágio em Jornalismo é componente curricular obrigatório, previsto nas diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE 001/2013) e exigido pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ.

Art. 3º - O estágio em Jornalismo deverá tomar como parâmetro as orientações e diretrizes definidas tanto pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) quanto pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais.

Art. 4º - A Comissão de Estágio Supervisionado (CES) do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ é composta pelo Coordenador de Curso e 3 (três) docentes com formação em Jornalismo;

§ 1º - Os membros docentes da CES serão indicados pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ. .

§ 2º - Os membros da CES terão mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução por, no máximo, 2 (dois) anos.

Art. 5º - Ficam instituídas duas modalidades de Estágio no âmbito do Curso de Jornalismo da UFSJ:

- a) Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado: corresponde ao Estágio que segue a orientação das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo, com carga horária de 200 horas (Resolução CNE 001/2013), podendo ou não ser remunerado e conta com um supervisor (profissional da área do Jornalismo) e um orientador (professor do Curso formado em Jornalismo). O cumprimento das 200 (duzentas) horas da modalidade, carga horária mínima requisitada para aprovação e obtenção do diploma.
- b) Estágio Extracurricular: cumprido o Estágio Obrigatório, o graduando pode continuar a fazer o Estágio, seguindo, no entanto, a regulamentação definida pela UFSJ (que tem como base as diretrizes do Ministério do Trabalho) e a regulamentação da Federação Nacional dos

Jornalistas e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, com a obrigatoriedade de um supervisor/orientador (profissional formado que atua na empresa ou instituição que está oferecendo o Estágio).

Art. 6º - O Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado prevê o acompanhamento de dois orientadores com formação em Jornalismo:

- a) Supervisor: profissional que atua na instituição, empresa ou ONG que acompanhará o trabalho do aluno de forma sistemática e presencial;
- b) Orientador Acadêmico: professor que é docente do Curso de Comunicação Social - Jornalismo e acompanhará o Estágio com reuniões periódicas definidas pelo orientador.

Art. 7º- É de competência da Comissão de Estágio Supervisionado (CES) do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ:

- I. Formular normas complementares para o Estágio Supervisionado Obrigatório e o Estágio Extracurricular no âmbito do respectivo curso;
- II. Dar suporte ao professor orientador do estágio para traçar formas de avaliação para o Estágio Supervisionado Obrigatório e o Estágio Extracurricular;
- III. Definir as funções dos docentes orientadores e instruções importantes ao bom desenvolvimento dos estágios;
- IV. Exigir o cumprimento das atividades e dos prazos por parte dos estagiários;
- V. Acompanhar o desenvolvimento dos estágios a fim de orientar os alunos, inclusive no caso de descumprimento das normas por algumas das partes envolvidas.
- VI. Informar, por escrito, quando solicitado pelo estagiário, à parte concedente do estágio, as datas de realização das avaliações acadêmicas;
- VII. Informar, por escrito, à Coordenação de Curso as situações de alunos desistentes ou infrequentes nos estágios obrigatórios ou não obrigatórios.

Art. 8º - É de competência do Presidente da Comissão de Estágio Supervisionado (CES) do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSJ:

- I. Convocar e presidir as reuniões da CES;
- II. Coordenar as atividades de programação de estágios em conjunto com a Coordenação de Curso;

III. Coordenar as atividades de supervisão e avaliação dos estagiários.

Art. 9º - Cada docente poderá orientar/ supervisionar conforme demanda distribuída pela CES.

Art. 10º - Compete aos docentes orientadores do Estágio Supervisionado Obrigatório:

- I. Acompanhar individualmente os estagiários, orientando suas atividades junto ao espaço no qual se concretizam as ações dos estagiários;
- II. Zelar pelo cumprimento das normativas de estágio pelos estagiários orientados, bem como pelas boas práticas jornalísticas, primando sempre pela ética profissional;
- III. Estar em permanente contato com o profissional supervisor do estágio junto à instituição, empresa ou entidade na qual o estagiário realiza suas atividades;
- IV. Orientar a produção do plano de estágio e dos relatórios das atividades de estágio;
- V. Lançar os resultados das avaliações do aluno no Estágio Supervisionado em Jornalismo, no caso de estágio obrigatório.
- VI. Encaminhar Relatório Final das avaliações de estágio para ciência e arquivamento pela CES/CCOMS/UFSJ.

Art. 11º – Como forma de operacionalização do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, o aluno deverá encaminhar pedido ao professor orientador registro no CONTAC.

Art. 12º - Para o professor orientador, serão contabilizadas as seguintes horas de orientação correspondendo ao período das 200 horas do Estágio Supervisionado:

- a) 1 a 2 alunos no semestre – 36 horas;
- b) 3 a 4 alunos no semestre – 72 horas;
- c) 5 a 6 alunos no semestre – 108 horas;
- d) 7 a 8 alunos no semestre – 144 horas;
- e) 9 a 10 alunos no semestre – 180 horas.

Art. 13º - O estágio obrigatório poderá ser realizado a partir do 5º (quinto) semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, desde que o discente tenha cursado, com aprovação.

Art. 14º - O estágio extracurricular é permitido somente após o aluno de Comunicação Social - Jornalismo ter cumprido a carga horária do estágio obrigatório.

§ 1º - Não há exigência de matrícula para a realização do estágio extracurricular.

§ 2º - O estágio extracurricular poderá ser aproveitado como Atividade Complementar, para efeito de flexibilização curricular, no limite máximo de 150 (cento e vinte) horas totais.

Art. 15º - O Estágio em Jornalismo poderá ser realizado dentro da própria Universidade ou em organizações que possuam convênio para tal finalidade com o curso de Comunicação Social - Jornalismo/UFSJ. A lista de organizações (instituições, empresas, ONGs, entre outras) será disponibilizada e, sempre que for necessário, atualizada no site do curso.

Art. 16º – A unidade da Universidade ou organização/ empresa externa deverá garantir que:

- I. O local onde será realizado o estágio desenvolve atividades ou tem atividades diretamente relacionadas ao jornalismo, em que o estagiário possa praticar os fazeres referentes à profissão de jornalista;
- II. O Supervisor do estágio da parte Concedente tem formação superior em Jornalismo e/ou possuir registro profissional de jornalista;
- III. O Supervisor da parte Concedente é funcionário do seu quadro de pessoal, lotado no mesmo setor onde o estágio será realizado.

Art. 17 – O Estágio Supervisionado Obrigatório ou Estágio Extracurricular não criam vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme o Art. 3º da Lei 11.788.

Art. 18º - A jornada de atividade do discente em estágio, em conformidade com a Lei 11.788/2008, deverá ser de:

§ 1º - No mínimo 4 (quatro) horas diárias, equivalentes a 20 (vinte) horas semanais.

§ 2º - No máximo 6 (seis) horas diárias, equivalentes a 30 (trinta) horas semanais.

§ 3º - O horário previsto para o estágio (incluindo o tempo mínimo de 30 minutos para deslocamento para a sua realização) deverá ser compatível com a grade horária do curso, evitando qualquer prejuízo à sua integralização.

§ 4º - É vedada qualquer atividade de estágio prevista em horário de disciplinas em que o aluno estiver matriculado.

§ 5º - Nos períodos de avaliação, definidos pela Comissão de Estágio do curso de Jornalismo da UFSJ, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado nos contratos firmados, para garantir o bom desempenho do estudante.

Art. 19º - Quanto à duração do estágio extracurricular, não poderá exceder 2 (dois) anos na mesma concedente.

Art. 20º - As atividades laboratoriais desenvolvidas nas disciplinas do curso e ainda as atividades de extensão, monitorias, treinamento profissional (empresa júnior) e/ou de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante, não serão consideradas como estágio.

Art. 21º - O estágio pode ser desenvolvido fora do período letivo regular, desde que a documentação requerida seja aprovada pela CES/CCOMS/UFSJ antes do início das atividades.

Art. 22º - Quando da realização do estágio o aluno deve apresentar os seguintes documentos obrigatórios, devidamente preenchidos e assinados em quatro vias (uma para o discente, outra para a CES, outra para a Instituição Concedente e outra para o Professor Orientador):

- I. Termo de Compromisso de Estágio (TCE), em 4 (quatro) vias;
- II. Plano de Atividades do Estágio em 4 (quatro) vias, contendo: descrição das atividades a serem desenvolvidas, cronograma e horários de trabalho, identificação do supervisor de estágio, etc.;

§ 1º - A documentação necessária para a realização do estágio deve ser protocolada, através de formulário próprio, na Secretaria Acadêmica do Curso de Jornalismo/UFSJ, endereçada à Comissão de Estágio Supervisionado (CES):

§ 2º - Os documentos necessários ao estágio curricular devem ser entregues até um mês após ser efetuada o registro no Estágio Supervisionado.

Art. 23º - A cada renovação ou término de estágio, devem ser protocolados junto à Secretaria Acadêmica, para encaminhamento à CES, os seguintes documentos:

- I. Estagiário:
  - Relatório de Atividades (preenchido pelo aluno), contendo: principais atividades desenvolvidas, avaliação das atividades desenvolvidas, problemas enfrentados e

sugestões. Este relatório deverá ter os vistos do supervisor de estágio (concedente) e do professor orientador;

II. Concedente:

- Relatório de frequência do estagiário;
- Relatório do Supervisor de Estágio, contendo dados sobre atividades desenvolvidas, desempenho, contribuições etc.;

III. Professor Orientador:

- Relatório de avaliação do Estágio.

Art. 24º – A CES/CCOMS/UFSJ deve analisar e aprovar, dentro do período de 10 (dez) dias úteis, os pedidos de validação dos estágios quando solicitados pelos acadêmicos, desde que a documentação requerida esteja em conformidade;

Art. 25 º– Compete ao aluno estagiário:

- I. Contatar as Instituições Profissionais já conveniadas para a realização do estágio, solicitando documento de aceite;
- II. Realizar, presencialmente, o estágio;
- III. Comparecer aos encontros de orientação agendados pelo Professor Orientador de Estágio;
- IV. Entregar o Relatório Final de Estágio no prazo estipulado ao Professor Orientador de Estágio ao final das atividades de estágio;
- V. Respeitar as normas da Instituição Profissional que o recebe nos limites da ética estabelecida pela profissão de Jornalismo.

Art. 26º - A Avaliação Final de Estágio será feita pelo Professor Orientador, considerando:

- I. O Relatório Final apresentado pelo Estagiário e pelo Supervisor do Estágio (Concedente);
- II. O Professor Orientador encaminhará os documentos, juntamente com o Deferimento para ciência da CES/JORNALISMO/UFSJ.

Art. 27º - O não comparecimento do aluno em 75% das horas presenciais de estágio, conforme avaliação do Supervisor de Estágio e do Professor Orientador de Estágio, acarretará em reprovação, por frequência, do Aluno Estagiário.

Art. 28º - Os Estágios Extracurriculares seguem as exigências do Setor de Estágio da UFSJ, da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. Para que o Estágio possa ser contabilizado como Atividades Complementares, o aluno deverá encaminhar à Secretaria do Curso:

- I. Convênio para que possa ser assinado tanto pela Instituição Concedente quanto pela Coordenação do Curso. Os documentos devem ser encaminhados com prazo mínimo de (3) dias para apreciação da Coordenação;
- II. Relatório Final assinado pelo Supervisor, com a respectiva avaliação do profissional, para apreciação da Coordenação do Curso;
- III. Nos casos de Currículos Extracurriculares, não é necessário ter Professor Orientador.

Art. 29º – O Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo é a instância recursiva dos assuntos contidos neste Regulamento.

Art. 30º - Casos excepcionais, não previstos nesta resolução, serão avaliados pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo/UFSJ.

Art. 31º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

São João del-Rei - MG, 07 de julho de 2015.

## ANEXO 5- LABORATÓRIOS: PROCEDIMENTOS NORMATIVOS

### 5.1. LABORATÓRIO MULTIMÍDIA E DE PRÁTICAS JORNALÍSTICAS

Estabelece sobre a utilização do laboratório:

Tendo em vista as necessidades de atendimento às disciplinas regulares, atividades interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e outras atividades promovidas pelos professores e alunos usuários do **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas**, situado no Campus Tancredo de Almeida Neves, na sala 1.01 RE, observadas as particularidades do curso de Comunicação Social - Jornalismo e consultadas as partes interessadas, resolve-se estabelecer o presente protocolo de serviços:

#### I – DAS ATRIBUIÇÕES DO LABORATÓRIO MULTIMÍDIA E DE PRÁTICAS JORNALÍSTICAS

1. Facilitar o ensino e a aprendizagem das técnicas de produção de texto para diferentes mídias: rádio, TV, jornal impresso, internet;
2. Facilitar o ensino e a aprendizagem dos diversos programas (softwares) e ferramentas (hardwares) empregados no jornalismo;
3. Permitir a realização de produtos e projetos impressos e audiovisuais;
4. Permitir o acesso à Internet para pesquisa.

#### II – DO GERENCIAMENTO DO LABORATÓRIO MULTIMÍDIA E DE PRÁTICAS JORNALÍSTICAS

O **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas** é subordinado à Coordenadoria do curso de Comunicação Social – Jornalismo e ao Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC).

Horários de atendimento:

<b>Segunda a Sexta</b>	14 às 22h30 O horário matutino será combinado com monitores e orientadores de projetos de Conclusão de Curso, de Pesquisa e de Extensão, conforme disponibilidade de horário.
------------------------	--

Os professores que necessitarem utilizar o laboratório aos sábados deverão requisitar à Coordenadoria do Curso.

### III – DISCIPLINAS USUÁRIAS

O **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas**, por ser um ambiente de prática e pesquisa e por estar dotado de softwares específicos de trabalho em comunicação, atenderá, prioritariamente, as seguintes disciplinas:

1. Narrativas Jornalísticas
2. Produção Editorial
3. Oficina de Jornalismo Impresso I
4. Oficina de Jornalismo Impresso II
5. Oficina de Radiojornalismo
6. Oficina de Telejornalismo
7. Comunicação Organizacional
8. Comunicação Digital e Webjornalismo
9. Documentário
10. Oficina de Webjornalismo
11. Reportagens especiais
12. Tópico Variável em Jornalismo Especializado I, II e III
13. Assessoria de Comunicação

Todas as outras disciplinas do curso de Comunicação Social - Jornalismo que necessitem dos serviços do **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas** deverão, mediante consulta à Coordenadoria do curso, elaborar programação a partir dos horários vagos existentes na grade de trabalho e ocupação do referido espaço.

### IV – DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas** está habilitado para os seguintes serviços:

- |   |
|---|
| • Redação, edição e impressão de textos;  |
| • Captura e tratamento de imagens;  |
| • Acesso à Internet para pesquisa;  |
| • Produção de jornais impressos e jornais murais, boletins, <i>folders</i> e outros materiais de caráter jornalístico e/ou de divulgação; |

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção, criação e finalização de peças para mídias impressas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação, produção e finalização de material online e/ou em mídias digitais;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e uso de programas educativos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação, produção e treinamento em software de áudio e vídeo.</li> </ul>

## V – DOS PROCEDIMENTOS E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

### 1 – Do uso em horário normal de aulas

- ☐ A disciplina cuja ementa demonstre a necessidade de utilização do **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas**, terá garantida, no mínimo, 50 % (cinquenta por cento) de sua carga horária em Laboratório.
- ☐ O professor deverá informar-se da estrutura disponível e solicitar por escrito a aquisição, caso seja imprescindível, de equipamentos e programas não existentes no Laboratório.
- ☐ Cabe ao professor ou monitor abrir o laboratório para a realização das atividades regulares.
- ☐ Pendrives, CD, DVD, papéis especiais, transparências e filmes não serão fornecidos aos alunos.

### 2 – Do uso extra-classe

- O aluno do Curso de Comunicação Social, interessado em utilizar os serviços do laboratório, deve ter autorização do professor ou do orientador e fazer reserva com antecedência.
- Fora do horário de aula, não será fornecido material para impressão.

## VII – DAS RESPONSABILIDADES

5. O curso de Jornalismo não se responsabiliza por danos causados em DVD, CD, disquetes, pendrives ou quaisquer outros suportes trazidos por alunos ou professores.
6. Ao final das aulas ou atividades regulares, os professores e/ou monitores devem comunicar qualquer problema técnico observado em equipamentos e comunicá-lo ao setor técnico competente.

## **VIII – MATERIAIS DE CONSUMO**

- ☒ O Laboratório NÃO fornece materiais de uso individual como pendrives, folhas de papel, filmes, papéis fotográficos ou quaisquer mídias, etc.
- ☒ Os monitores e professores são os responsáveis pelo controle dos materiais e equipamentos existentes no Laboratório. Cabe a estes o encaminhamento semestral, à coordenadoria do curso de Comunicação Social - Jornalismo, de relatórios, levantamentos patrimoniais, pedidos de compra e substituição de materiais e/ou equipamentos.

OBS: O curso de Comunicação Social - Jornalismo não se responsabiliza por materiais perdidos/esquecidos nos laboratórios pelos alunos ou professores.

## **IX – NORMAS GERAIS DE ATENDIMENTO**

7. É vetado o uso do Laboratório para execução de trabalhos de terceiros, salvo com a autorização da coordenadoria de curso, sob a supervisão de, no mínimo, um professor ou monitor.
8. No Laboratório de Processos Jornalísticos, não é permitido comer, beber ou fumar.

## **X – NORMAS TÉCNICAS**

- ☒ Todos os computadores devem ser desligados conforme as normas estabelecidas pelos fabricantes da máquina e dos softwares operacionais empregados. Nenhuma máquina poderá ser desligada diretamente nos botões de acionamento e/ou tomadas elétricas;
- ☒ Semanalmente, os Laboratórios deverão passar por uma verificação para:
  - atualização dos antivírus;
  - verificação e limpeza dos discos, com a eliminação de arquivos temporários, cookies e arquivos deixados por alunos;
  - verificação do estado de funcionamento de todos computadores e seus respectivos acessórios;
  - verificação do estado dos discos, usando o scan disc e o desfragmentador.
- ☒ Todos os computadores devem ser testados semanalmente, a fim de se verificar a gravação de dados, o estado das conexões e dos cabos, monitor etc.;
- ☒ Os equipamentos alocados no Laboratório só poderão ser deslocados, se efetivamente necessário, sob a anuência da coordenadoria de curso.

- ☒ Em caderno específico, serão tomadas anotações para realização de serviços de manutenção e/ou substituição de peças e/ou acessórios de todos os equipamentos utilizados no Laboratório.

## **XI – ATENDIMENTOS ESPECIAIS**

### **1 – Atendimento aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

- ☒ Caberá aos professores a listagem de projetos propostos pelos alunos do 7º período que irão necessitar de apoio do **Laboratório Multimídia e de Práticas Jornalísticas**. Os monitores definirão esquema de atendimento.
- ☒ Embora os laboratórios sejam colocados à disposição dos alunos, isso não implica na liberação de materiais de consumo necessários às produções. Todo e qualquer material necessário às produções de TCC, inclusive papel para impressão, é de responsabilidade do aluno.
- ☒ Não será permitida a utilização da impressora para impressão de TCC.

### **2 – Atendimento aos projetos de pesquisa e extensão**

- ☒ Todos os projetos de extensão e pesquisa do Curso de Comunicação Social - Jornalismo e demais cursos poderão ser atendidos pelo laboratório, desde que haja disponibilidade de horários e que não prejudique o andamento das disciplinas regulares do curso.

## **5.2. NORMAS DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO E ESTÚDIO DE PRODUÇÃO RADIOFÔNICA**

### **CAPÍTULO I**

#### **Das Considerações Gerais**

**Art.1º.** Este Regulamento disciplina o uso e manutenção do **Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica** da Faculdade de Comunicação Social, da Universidade Federal de São João Del Rei.

**§1º** - Para efeito dessa regulamentação, considera-se como **Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica** as estruturas físicas que incluem as três salas no terceiro andar do prédio do REUNI,

no campus CTAN da UFSJ, sendo uma central técnica, um estúdio e um almoxarifado.

§2º - Integram a estrutura do laboratório todos os equipamentos disponíveis para o curso, como mesas de áudio, gravadores digitais, computadores, microfones, gravadores digitais, mobiliário, cabos e outros acessórios.

**Art.2º.** O laboratório deverá estar dentro dos padrões exigidos para a prática de atividades acadêmicas, inserido no Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de São João Del Rei.

## **CAPÍTULO II**

### **Das Funções e Utilização**

**Art.3º.** O **Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica** visa dar o apoio necessário às atividades acadêmicas e práticas ligadas à disciplina Oficina de Radiojornalismo.

**Art.4º.** É objetivo do Laboratório:

I - Estimular e promover o conhecimento e as atividades práticas na área da disciplina discriminada no artigo 3º.

II - Dar o suporte possível às disciplinas do Curso de Comunicação Social - Habilitações em Jornalismo.

III - Permitir ao aluno o desenvolvimento de projetos ligados à área, sob a supervisão do docente responsável.

**Art.5º.** O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 14:35 às 22:35.

§1º - O funcionamento do **Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica** fora desses horários só será permitido com autorização prévia da Coordenação do Curso e com acompanhamento do funcionário, bolsista, monitor ou professor responsável pelo mesmo.

§2º - Em hipótese alguma o Laboratório poderá ser utilizado pelos alunos sem a presença e o acompanhamento de um professor, bolsista ou monitor e do técnico responsável.

**Art.6º.** A infra-estrutura física e todos os recursos técnicos do Laboratório de Rádio devem ser

preservados pelos usuários.

§1º - Os equipamentos utilizados pelos professores, alunos ou pelo técnico responsável devem ser guardados adequadamente, protegidos de todos os riscos de danos.

§2º - É proibido entrar no laboratório com alimentos, bebidas ou produtos que possam danificar os equipamentos.

§3º - As instalações do laboratório devem ser mantidas limpas pelos usuários.

§4º - Qualquer problema de ordem técnica deve ser comunicado imediatamente ao docente que acompanha os alunos ou ao técnico responsável pelo Laboratório.

§5º - Ao técnico responsável pelo laboratório caberá providenciar, tão logo verifique ou seja comunicado, o conserto relativo a problemas técnicos, junto às instâncias responsáveis.

**Art.7º.** O Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica está disponível para o uso democrático, podendo ser utilizado por todos os alunos e professores do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - da Universidade Federal de São João Del Rei, desde que não esteja sendo usado para aulas regulares e que sejam respeitadas as seguintes exigências para a organização do seu funcionamento:

§1º - O uso é prioritário para as atividades das aulas regulares e atividades práticas das disciplinas descritas no *art. 3º*.

§2º- Os gravadores digitais portáteis poderão ser usados pelos alunos para o cumprimento das tarefas relativas à disciplina de radiojornalismo. O empréstimo será feito mediante a autorização do professor e o preenchimento do Termo de Responsabilidade, assinado pelo aluno, técnico responsável e professor.

§3º - Caso o Laboratório e/ou equipamentos tenham mais de uma reserva para a mesma data e horário, será respeitada a reserva feita com maior antecedência.

**Art. 8º.** A retirada de equipamentos portáteis do Laboratório, como os gravadores digitais, para atividades acadêmicas será formalizada através do preenchimento do Termo de Responsabilidade (**Apêndice I**) pelo usuário e assinado pelo docente responsável pela disciplina ministrada, sob a supervisão do técnico responsável. O aluno deve testar todos os equipamentos e acessórios na presença do técnico responsável para comprovar o perfeito funcionamento dos mesmos.

§ 1º - Qualquer defeito ou anormalidade deve ser comunicado imediatamente ao responsável, que fará o Registro de Problema Técnico (**Apêndice II**) e oficiará a Coordenação do Curso e às

instâncias responsáveis para as devidas providências.

**Art. 9º.** Os equipamentos e acessórios retirados com fins acadêmicos devem ser devolvidos ao responsável pelo laboratório em data estabelecida no ato da retirada.

§1º- Quando a disciplina Oficina de Radiojornalismo estiver em carga, com aulas regulares, os gravadores não poderão ser emprestados por período superior a 24 horas.

§2º - Quando a disciplina não estiver em carga, esse tempo pode ser estendido para o prazo de 72 horas.

§3º- No caso dos artigos 1º e 2º, a reserva para o uso do equipamento deverá ser feita com, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo 10 (dez) dias de antecedência. Se houver duas reservas para o mesmo equipamento, terá prioridade aquela que tiver sido feita primeiro. No caso de estar em carga a disciplina Oficina de Radiojornalismo, o empréstimo para atender a outras finalidades só poderá ser feita com autorização do professor responsável por essa disciplina.

§4º- Os equipamentos do laboratório de rádio não poderão ser emprestados aos finais de semana e nem em feriados prolongados.

§5º - Na impossibilidade da devolução em prazo acordado entre as partes, o empréstimo deve ser renovado com autorização do docente, desde que não haja reserva prévia para este período.

§6º- Aqueles que descumprirem o estabelecido nos parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º estarão sujeitos à punição. A primeira delas será uma advertência por escrito. Em caso de reincidência ficará suspenso por 15 dias do direito de tomar em empréstimo os gravadores, sem prejuízo do cumprimento de seus deveres acadêmicos.

**Art. 10º.** No ato da devolução, o técnico do Laboratório deve conferir a integridade e perfeito funcionamento dos equipamentos na presença do último usuário. O material deve ser devolvido nas mesmas condições em que foi retirado. Após a checagem, o responsável pelo Laboratório preenche o Termo de Devolução (**Apêndice III**), que deve ser assinado também pelo usuário. Este documento isenta o usuário de quaisquer problemas técnicos que venham a ser detectados após a devolução.

§ 1º - Constatada qualquer avaria ou dano nos equipamentos no ato da devolução, o Termo de Devolução deve ser retido pelo técnico sem a assinatura que isenta o(s) último(s) usuário(s), e anexado o registro de anomalia.

§ 2º - O técnico responsável deve comunicar o fato, por escrito, à Coordenação do Curso,

descrevendo o dano causado e indicando o último usuário para que sejam tomadas as providências cabíveis.

§ 3º - Os usuários responsáveis pelos danos estarão sujeitos ao pagamento dos custos, em termos financeiros, para o conserto ou reposição dos equipamentos, além da suspensão de 30 dias do empréstimo de novos equipamentos, sem prejuízo para o cumprimento de seus deveres acadêmicos.

§ 4º - No caso do equipamento não ser devolvido ao **Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica**, o usuário responsável fica obrigado a repor o material no prazo de 30 dias corridos, contados do registro do fato. O equipamento deverá conter rigorosamente as mesmas características daquele tomado emprestado.

**Art. 11.** O uso indevido do Laboratório e/ou dos equipamentos e acessórios, dentro do próprio Laboratório, no momento em que o mesmo estiver sob a responsabilidade do usuário, será de responsabilidade do mesmo, que se submeterá às normas de ressarcimento e/ou punição previstas pela Comissão Disciplinar desta Instituição de Ensino.

§ 1º - No caso de avaria dos equipamentos e/ou Laboratório, o usuário fica obrigado a se responsabilizar pelos custos financeiros para recuperação e/ou reposição do for danificado.

§ 2º - Nos casos previstos no caput deste artigo e em seu parágrafo 1º, o fato deverá ser comunicado por escrito ao docente responsável pelo laboratório e à Coordenação do Curso para que possam tomar as providências necessárias.

### **CAPÍTULO III**

#### **Disposições Finais**

**Art.12.** Os casos omissos ou não previstos por este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social.

**Art.13.** O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

## APÊNDICE I

### Termo de Responsabilidade Por Equipamento Cedido Mediante Empréstimo

O aluno \_\_\_\_\_, matrícula número \_\_\_\_\_, do \_\_\_\_\_ período do Curso de Comunicação Social – Jornalismo – da Universidade Federal de São João Del Rei, DECLARA haver recebido, em perfeito estado de conservação e funcionamento, mediante empréstimo, em caráter precário, o equipamento abaixo descrito e caracterizado, de propriedade do Curso de Comunicação Social da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI**, assumindo a responsabilidade de:

1. Utilizar o equipamento emprestado exclusivamente para fins de realização de trabalhos acadêmicos de campo;
2. Devolver o equipamento, nas mesmas condições em que o recebeu, dentro do prazo máximo estipulado para o empréstimo;
3. Não ceder, transferir ou emprestar o equipamento a terceiros;
4. Estar ciente do regulamento que normatiza o funcionamento do Laboratório de Rádio do Curso de Comunicação Social da UFSJ e o empréstimo de seus equipamentos, onde constam as normas e punições para quem não cumpri-las;
5. Ressarcir o curso de Jornalismo da UFSJ o valor correspondente ao custo com reparos, caso o equipamento emprestado sofra qualquer tipo de avaria;
6. Adquirir e restituir ao curso de Comunicação Social – Jornalismo – da UFSJ, em caso de perda, qualquer que seja o motivo, novo equipamento, da mesma marca e modelo, ou de marca e modelo similar, se o original não for mais comercializado, hipótese em que o técnico responsável pelo Laboratório de Rádio deverá aprovar o novo modelo e marca.

Equipamento:	Número de patrimônio:
Finalidade:	Disciplina:
Data de empréstimo:	De voltar até às ____ horas do dia __/__/__
Observações:	Assinatura do técnico responsável pelo

	empréstimo:
Professor responsável:	Assinatura do aluno/usuário:  Endereço:  Telefone:

Observação: Se o equipamento NÃO for devolvido na data e hora estabelecida, os requisitantes só poderão reivindicar NOVO EMPRÉSTIMO após 15(quinze) dias da data da efetiva devolução, sem o prejuízo do cumprimento de seus deveres acadêmicos.

### APÊNDICE II

#### Registro de Problemas Técnicos - Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica

Descrição do equipamento:

---



---



---



---

Descrição do defeito/anomalia:

---



---



---



---

O problema acima descrito foi detectado por:

. Docente da disciplina: \_\_\_\_\_

. Técnico responsável pelo Laboratório: \_\_\_\_\_

São João Del Rei , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura usuário que estava responsável pelo equipamento: \_\_\_\_\_

Assinatura Técnico: \_\_\_\_\_

### APÊNDICE III

#### Termo de Devolução- Laboratório e Estúdio de Produção Radiofônica

Fica registrada a devolução do equipamento

---

---

---

---

---

---

---

em perfeito estado de conservação e funcionamento.

A partir de agora, a responsabilidade pelo material acima descrito deixar de ser do usuário:

---

São João Del Rei, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Técnico responsável pelo Laboratório de Rádio: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Usuário (assinatura): \_\_\_\_\_

## 5.3 LABORATÓRIO DE PROCESSOS FOTOGRÁFICOS E ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA

### REGULAMENTO

#### I – Da utilização

O **Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia** é um espaço de ensino, pesquisa e produção de linguagem fotográfica pertencente ao curso de Comunicação Social/Jornalismo, situado no Campus Tancredo de Almeida Neves, na sala 1.08 RE. Tem como objetivo atender,

prioritariamente, as disciplinas regulares do curso de Jornalismo: *Fotojornalismo* e *Oficina de Jornalismo Impresso*. Atende também a demanda do *Jornal Laboratório*, TCCse as atividades de pesquisa e extensão vinculadas ao curso de Jornalismo.

## II – Da equipe

O **Laboratório de Processos Fotográficos e Estúdio de Fotografia** é subordinado à Coordenadoria do curso de Jornalismo e ao Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC) e administrado por:

Kátia Hallak Lombardi	Professora de fotografia
Marcus Vinicius Barcelos	Técnico do laboratório

## III – Do horário de funcionamento

Definido a cada semestre, priorizando sempre os horários das disciplinas.

## IV – Do empréstimo de equipamentos

9. Toda cessão de equipamento deve estar condicionada a uma finalidade referente a projetos de ensino, pesquisa e extensão do curso de Jornalismo.
10. O empréstimo é exclusivo para os alunos que estiverem cursando/desempenhando alguma das disciplinas ou atividades relacionadas no *item I*;
11. Os equipamentos só poderão ser emprestados para alunos que estão cursando ou já tenham cursado a disciplina *fotojornalismo* ou que provem o domínio técnico;
12. Os equipamentos só serão liberados com a assinatura do técnico ou do(a) professor(a) responsável pela disciplina;
13. Em caso de empréstimos para projetos de extensão e pesquisas, a solicitação deverá ser feita por escrito, explicitando o projeto a que se relaciona e assinada pelo coordenador do projeto;
14. O aluno ou grupo solicitante é responsável pela guarda e preservação dos equipamentos;
15. Em caso de danos, perdas ou extravio de equipamento o(s) responsável(veis) pelo empréstimo terá(ão) o compromisso de pagar as despesas de conserto ou reposição

do mesmo;

16. Os equipamentos fotográficos podem ser emprestados por um período de 48 horas, durante a semana, e caso o empréstimo ocorra na sexta-feira, deverá ser devolvido na segunda-feira;
17. Os equipamentos somente serão liberados nos finais de semana ou em feriados para trabalhos previstos no cronograma das disciplinas.
18. É necessário observar e cumprir a data de devolução do equipamento, sujeito a suspensão por 15 dias do direito do seu uso. Se necessário, o(s) nome(s) serão encaminhados à Coordenação do curso.
19. O empréstimo do equipamento deve ser agendado com antecedência e feito mediante apresentação de número de telefone e documento de identificação dos integrantes do grupo.

#### **V – Das normas de uso e atendimento**

20. O professor, aluno ou grupo deverá reservar o horário de uso do laboratório com antecedência.
21. Atrasos maiores que 20 minutos implica na perda da utilização do laboratório, devendo o aluno marcar um novo horário. Cancelamentos deverão ser feitos com antecedência mínima de 24 horas.
22. A estrutura do laboratório poderá ser utilizada para a realização de projetos e pesquisas relacionados ao curso de Jornalismo, sendo necessária uma autorização prévia do(s) responsável(is).
23. Os trabalhos dentro do laboratório deverão ser acompanhados e orientados pelo(a) professor(a), técnico ou monitor(es).
24. É expressamente proibido comer, beber ou fumar nas dependências do laboratório.

#### **VI – Das normas técnicas**

25. O aluno/grupo poderá utilizar o laboratório digital para descarregar, editar, tratar e armazenar as imagens produzidas.
26. A Internet poderá ser utilizada como fonte de pesquisas relacionadas à fotografia.

a) - Descarregamento de imagens

27. Após a execução da prática fotográfica, os alunos/grupos deverão descarregar os cartões de memória para que eles possam ser reformatados.
28. O aluno/grupo deverá manter o arquivo digital em sua pose. É proibido deixar arquivos nos computadores do laboratório, pois serão “deletados” diariamente.

b) - Armazenamento de imagens

29. Os trabalhos dos alunos ficarão arquivados em pastas no laboratório.
30. Cada aluno/grupo deverá disponibilizar ao laboratório as fotografias apresentadas nos trabalhos em sua versão original (imagens brutas, sem perda de informações).
31. Os alunos/grupos deverão preencher o *file info* das imagens seguindo a seguinte ordem:

Data:

Disciplina/Professor(a):

Trabalho:

Tema:

Integrantes do grupo:

Obs:

32. O técnico do laboratório se responsabilizará pelo arquivamento dos trabalhos dos alunos.
33. As imagens produzidas pelos alunos das disciplinas poderão ser utilizadas em exposições, projeções, impressões organizadas pelo curso de Jornalismo, desde que sejam devidamente creditadas.

#### **5.4 LABORATÓRIO E ESTÚDIO DE TV**

##### **Estabelece e padroniza o atendimento e a execução de serviços de produção e realização em TV e Vídeo**

Tendo em vista as necessidades de atendimento às disciplinas regulares, atividades interdisciplinares, trabalhos de conclusão de cursos e atividades extra-classe promovidas pelos professores e alunos usuários do laboratório de televisão e vídeo, observadas as normas técnicas e manuais de serviços já utilizados por outras instituições e consultados as partes interessadas, resolve-se estabelecer, o presente protocolo de serviços.

## I – DAS ATRIBUIÇÕES DO LABORATÓRIO E ESTÚDIO DE TV

O **Laboratório e Estúdio de TV** é destinado a:

34. Oferecer condições para o ensino e a aprendizagem das técnicas de produção de vídeo para o Curso de Comunicação Social;
35. Disponibilizar ferramentas para o ensino e a aprendizagem específicas da TV e do Vídeo.

## II – DO GERENCIAMENTO DO LABORATÓRIO E ESTÚDIO DE TV

É subordinado à Coordenadoria do Curso de Comunicação Social – Jornalismo e atende prioritariamente ao curso de Comunicação Social.

### Horários de atendimento:

Segunda à Sexta	De 8 às 12 horas, de 14 às 18 horas, de 19 às 20 horas
Sábados	Atendimento programado a pedido dos professores usuários em horário a combinar com a disponibilidade de bolsistas e/ou técnicos

Os professores que necessitarem utilizar o Laboratório aos sábados deverão requisitar à Coordenadoria do Curso de Comunicação ou ao técnico responsável com antecedência mínima de 48 horas.

## III – DISCIPLINAS USUÁRIAS

O **Laboratório e Estúdio de TV** atende às disciplinas estabelecidas a partir das ementas e estruturas curriculares das habilitações de Jornalismo, a saber.

Todas as outras disciplinas existentes nas estruturas curriculares das habilitações do Curso de Comunicação Social, que necessitarem ou desejarem os serviços do **Laboratório e Estúdio de TV**, deverão, mediante consulta prévia à Coordenadoria de Laboratórios, elaborar programação a partir dos horários vagos existentes na grade semanal de trabalho.

## IV – DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O **Laboratório e Estúdio de TV** está habilitado para os seguintes serviços técnicos, segundo grade de atendimento às disciplinas regulares e aos trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) programados para o semestre em curso:

- a) Captação de material audiovisual (imagens e sons) com equipamento digital em locação

- interna (estúdio);
- b) Edição de audiovisual em ilha digital;
- c) Montagem de estruturas de iluminação para vídeo em estúdio;
- a) Duplicação e decupagem (em unidade própria) de material audiovisual.

## V – TECNOLOGIA DISPONÍVEL

### Laboratório e Estúdio de TV:

Quatro ilhas digitais de edição audiovisual e 1 (um) estúdio para gravação com 3 (três) câmeras digitais e iluminação.

Disponibilidade de 1 (um) monitor para acompanhar o aluno e sua equipe durante a gravação em estúdio e 1 (um) monitor para acompanhar a edição.

## VI – DOS PROCEDIMENTOS E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

### 1 – Das edições de vídeo em ilha digital

- a) O aluno deve ter a requisição de laboratórios assinada pelo professor (que requisitou o trabalho a ser feito) ou orientador e fazer reserva com antecedência de 48 horas. A reserva deve ser feita no laboratório com o técnico responsável e/ou monitor do horário.
- b) Para edição do trabalho em vídeo o aluno (editor) terá no máximo 40 (quarenta) horas de edição, sendo 4 horas para captura e 36 horas para edição.
- c) O grupo ou aluno cujo serviço for programado usará às 40 horas de edição de preferência em dias corridos, sem intervalos, com exceção de feriados e finais de semana.
- d) O laboratório não assume a responsabilidade de arquivar trabalhos de alunos. É dever do aluno usuário do laboratório realizar backups, bem como apresentar os materiais necessários para fazê-lo, tais como DVDs, HDs externos, Pen Drives, Cartões de Memória, etc. O laboratório não se responsabiliza por problemas técnicos que possam prejudicar o trabalho do aluno.
- e) Só serão editados trabalhos com decupagem, sonoplastia (trilhas e efeitos) e roteiros já estabelecidos. As decupagens devem seguir os seguintes modelos:

<b>RELATÓRIO DE DECUPAGEM – IMAGENS</b>		
n.º da fita	Localização da imagem (tempo)	Descrição/ nome da imagem

<i>FITA 01</i>	<i>10'20" – 10'30"</i>	<i>PAN DA LAGOA</i>
----------------	------------------------	---------------------

<b>RELATÓRIO DE DECUPAGEM – IMAGEM E ÁUDIO (para offs, entrevistas, depoimentos,...)</b>		
n.º da fita	Localização da imagem (tempo)	Nome do entrevistado + pontos de corte de áudio (deixa)
<i>FITA 01</i>	<i>10'20" – 10'30"</i>	<i>Fábio “ ... não temos o que dizer...”</i>

- a) No momento da reserva de ilhas de edição, o aluno fica ciente da data limite da conclusão do seu trabalho. Após o final do último dia/período de edição disponível, todos os arquivos relativos a esta atividade serão apagados, para que outro trabalho/aluno possa iniciar sua edição conforme planejamento prévio. É obrigação de o aluno exportar o seu trabalho finalizado dentro do horário de edição, estipulado na reserva.
- b) O técnico e/ou monitor, no final de cada horário de edição, fará relatório das atividades se acontecer problemas técnicos durante a realização do trabalho. Nesse caso, o aluno poderá ter o seu prazo de edição estendido. Em caso de não cumprimento das regras estabelecidas neste protocolo, o trabalho poderá ser suspenso. Este relatório deverá ficar arquivado até o final do semestre em curso.

## **2 – Do uso do estúdio**

- a) O aluno deve ter a requisição de laboratórios assinada pelo professor (que requisitou o trabalho a ser feito) ou orientador e fazer reserva de um período de estúdio para testar o cenário e a iluminação e outro para a gravação dentro dos horários livres de aula e de gravações já marcadas.
- b) O aluno deve organizar sua equipe, de acordo com o planejamento de produção. No momento da reserva, deve trazer discriminado o trabalho que será realizado, os equipamentos necessários para a gravação e as funções determinadas para cada membro da equipe.
- c) O técnico e/ou monitor, no final de cada horário de edição, fará relatório das atividades se acontecerem problemas técnicos durante a realização do trabalho. Nesse caso o aluno poderá ter o seu prazo de edição estendido. Em caso de não cumprimento das regras estabelecidas neste protocolo, o trabalho poderá ser suspenso. Este relatório deverá ficar arquivado até o final do semestre em curso.
- d) Ao final da gravação, o aluno deve colaborar com a arrumação e organização dos materiais e equipamentos utilizados.

**OBSERVAÇÃO:** As gravações e edições dos trabalhos serão realizadas de acordo com a disponibilidade dos horários livres de aula ou atividades extra-curriculares.

#### *VII – DA RESERVA PARA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS*

- a) O aluno ou grupo deverá fazer a reserva de estúdio e ilha com o mínimo de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Se no decorrer do primeiro dia agendado o aluno ou grupo não comparecer ou não entrar em contato justificando sua ausência, automaticamente perderá todas as reservas consecutivas feitas junto ao Laboratório.
- b) No momento da reserva de ilhas de edição, o aluno fica ciente da data limite da conclusão do seu trabalho. Após o final do último dia/período de edição disponível, todos os arquivos relativos a esta atividade serão apagados, para que outro trabalho/aluno possa iniciar sua edição conforme planejamento prévio. É obrigação de o aluno exportar o seu trabalho, finalizado ou não, dentro do horário de edição estipulado na reserva.
- c) O laboratório não assume a responsabilidade de arquivar trabalhos de alunos. É dever do aluno usuário do laboratório realizar backups, bem como apresentar os materiais necessários para fazê-lo. O laboratório não se responsabiliza por problemas técnicos que possam prejudicar o trabalho do aluno.

#### **VIII – MANUTENÇÃO**

**Somente** os funcionários habilitados estão autorizados a dar manutenção preventiva nos equipamentos do Laboratório. Cabe à equipe do Laboratório, semanalmente, fazer a revisão dos equipamentos.

#### **IX – MATERIAIS DE CONSUMO**

O laboratório **NÃO** fornece materiais de uso individual como fitas de vídeo, papéis, tintas, capas de DVD, gelatina, isopor, etc. Estes são de responsabilidade do aluno ou do professor responsável pela atividade.

Os técnicos são os responsáveis pelo controle dos materiais e equipamentos existentes no Laboratório.

OBS: O laboratório não se responsabiliza por materiais perdidos/esquecidos nos laboratórios pelos alunos ou professores.

## **XI – NORMAS GERAIS DE ATENDIMENTO**

- a) **NÃO** é permitida a permanência de alunos no Laboratório **fora de seu horário de aula e/ou sem reserva**, a não ser com a anuência do professor.
- b) É vetado o uso do Laboratório para execução de trabalhos de terceiros, salvo com a autorização da Coordenadoria do Curso.
- c) Somente os estagiários do laboratório (estúdio e ilhas) e funcionários habilitados estão autorizados a operar os equipamentos. Os alunos estarão autorizados a operar os equipamentos quando em aula, orientados pelos professores ou com autorização do professor orientador.
- d) **NÃO** é permitido fumar, comer ou beber, portar bolsa e mochilas dentro dos laboratórios.

## **XII – NORMAS TÉCNICAS PARA O TRABALHO**

### **1 – Em Estúdio**

Os técnicos e monitores deverão providenciar todos os cuidados para a manutenção e substituição de cabos e extensões elétricas, tripés de iluminação, lâmpadas, luminárias, refletores, câmeras, painéis, escadas, bancos, cadeiras e outros equipamentos pertinentes ao estúdio.

Em caso de utilização do estúdio para a produção de TCCs ou atividades extra-curriculares, devidamente agendados e autorizados, os alunos devem informar a quantidade de pessoas envolvidas no trabalho, além dos equipamentos necessários. Antes de iniciar um trabalho, checar o bom funcionamento de todos os equipamentos, como carga de bateria, microfone, funções da câmera.

**36. Não é permitido a utilização do estúdio com o ar condicionado desligado.**

### **2 – Na Ilha de Edição**

Deve-se observar ainda:

37. Que todos os alunos venham com os materiais necessários para a edição/ pós-edição de seus trabalhos; que todo material utilizado esteja em bom estado de conservação,

sem fungos, umidade e/ou sinais de violação, e que não tenham mais de 2 (dois) anos de fabricação.

38. Que as voltagens e tensões dos aparelhos utilizados nas ilhas estejam conforme as estabelecidas pelo projeto elétrico das salas;
39. Ao final de cada tarefa, deve-se identificar os DVDs que forem permanecer no arquivo do Laboratório com: nome do trabalho, cinegrafista, editor, produtor, data, local das imagens e tempo.
40. As ilhas de edição **JAMAIS** devem funcionar com o ar condicionado desligado ou com defeito que não deixe o ambiente na temperatura especificada para o funcionamento dos equipamentos.

#### **XIV – ATENDIMENTOS ESPECIAIS**

##### **1 – Atendimento aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

Os professores orientadores de TCC devem comunicar ao técnico do **Laboratório e Estúdio de TV**os projetos em vídeo propostos pelos alunos do 7º período para que seja feita, antecipadamente, uma proposta de planejamento para o período subsequente.

A equipe do **Laboratório e Estúdio de TV**deverá entregar à Coordenadoria do Curso um cronograma de edição e gravação em estúdio para cada projeto. O cronograma de edição e gravação será elaborado com o conhecimento e colaboração do aluno e de seu orientador.

Caso o aluno não possa cumprir o cronograma determinado para seu trabalho, deverá avisar com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas ao **Laboratório e Estúdio de TV**;

Dentro das possibilidades de atendimento e horários vagos na grade semanal de serviços, o aluno poderá remarcar suas atividades.